

nova escola
material educacional



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

CADERNO DO ALUNO

2º ANO

3º BIMESTRE - ENSINO FUNDAMENTAL I



nova
escola
material
educacional



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

2º ANO

- CADERNO DO ALUNO -

3º BIMESTRE | ENSINO FUNDAMENTAL I

1ª EDIÇÃO, 2021

Parceiros da Associação Nova Escola

FUNDAÇÃO
Lemann

Itaú Social

Apoio


UNDIME
União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação


UNDIME CE
União dos Dirigentes Municipais
de Educação do Ceará


APRECE

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora: Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretária da Educação: Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios:

Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional:

Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica: Jussara Luna Batista

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna:

Carlos Augusto da Costa Monteiro

COEPS - Coordenadoria de Educação e Promoção Social

Coordenadora de Educação e Promoção Social: Maria Oderlândia

Torquato Leite

Articuladora da Coordenadora de Educação e Promoção Social:

Antônia Araújo de Sousa

Orientadora da Célula de Integração Família, Escola, Comunidades

e Rede de Proteção: Maria Benildes Uchôa de Araújo

Orientadora da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação

Infantil: Bruna Alves Leão

Equipe da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil:

Aline Matos de Amorim, Cíntia Rodrigues Araújo Coelho, Elvira Carvalho

Mota, Genivaldo Macário de Castro, Iêda Maria Maia Pires, Mirtes Moreira

da Costa, Rosiane Ferreira da Costa, Rebouças, Santana Vilma Rodrigues

e Wandelcy Peres Pinto.

COPEM - Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento

da Aprendizagem na Idade Certa: Maria Eliane

Maciel Albuquerque

Articulador da Coordenadora de Cooperação com os Municípios para

Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Denilson da Silva

Prado Ribeiro

Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e

Planejamento de Rede: Idelson Paiva Junior

Orientador da Célula de Cooperação Financeira de Programas e

Projetos: Francisco Bruno Freire

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino

Fundamental: Felipe Kokay Farias

Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino

Fundamental: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales,

Caio Freire Zirlis, Caniggia Carneiro Pereira (Gerente Anos Iniciais - 4º e

5º), Cintya Kelly Barroso Oliveira, Ednalva Menezes da Rocha

Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos

Costa (Gerente Anos Finais), Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda, Maria

Valdenice de Sousa, Rafaella Fernandes de Araújo, Raimundo Elson

Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito (Gerente Anos Iniciais - 1º ao 3º),

Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

Revisão técnica: Ana Paula Silva Vieira, Aécio de Oliveira Maia, Antônio

Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira, Caio Freire Zirlis,

Carlos Eduardo Câmara Lima, Cíntia Rodrigues Araújo Coelho, Denilson

da Silva Prado Ribeiro, Cintya Kelly Barroso Oliveira, Ednalva Menezes

da Rocha, Felipe Kokay Farias, Francisca Rosa Paiva Gomes, Galça

Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa,

Maria Angélica Sales da Silva, Maria Valdenice de Sousa, Rafaella

Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry

Cunha Brito, Raquel Almeida de Carvalho, Tábita Viana Cavalcante e

Vivian Silva Rodrigues Vidal.

UNDIME

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação:

Luiz Miguel Martins Garcia

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

do Estado do Ceará: Luiza Aurélia Costa dos Santos Teixeira

APRECE

Prefeito da Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará:

Francisco Nilson Alves Diniz

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling

Gerente Pedagógica: Ana Lígia Scachetti

Coordenação de produção: Camila Camilo

Analistas pedagógicas: Dayse Oliveira e Joice Barbaresco

Professores-autores do Ceará: Adriano Silveira Machado, Antonia

Fernandes Ferreira, Antonio Barbosa Alves de Araújo, Aurinete Alves

Nogueira, Francisca Noely Queiroz da Silva, Gerviz Fernandes de Lima

Damasceno, Glaudene Mesquita Marques Damião, Juliana da Silva

Magalhães, Karla Kayrone Cesar Grangeiro Adriano, Luiza de Araújo Carrari,

Maria do Socorro de Sousa Oliveira, Maria Jocysara Albuquerque Alves

Carvalho, Maria Lindiane Ricardo dos Santos, Marília Forte Irineu, Nassara

Maia Cabral Cardoso Gomes, Nayara Araújo do Nascimento, Sara Pierre

Sousa dos Reis, Tainá da Silva Esmeraldo, Williamar Figueredo de Oliveira.

Especialistas pedagógicas: Maria Cílvia Queiroz, Cintia Nigro, Danielle

Ferreira, Fransueli Bahr, Heloisa Jordão, Juscelide Braga de Castro,

Luciana Tenuta e Meire Virginia Cabral Gondim.

Leitores críticos: Alessandra Novak Santos, Aline Diogo Luna de Mello,

Cícero Regneberto de Alcântara, Eliane Zanin, Fábio Henrique Boreli,

Fernando Barnabé, Leandro Fabrício Campelo, Luciana Chiele, Priscila

Almeida e Sandra Maria Soeiro Dias

Edição de texto: Adriano Rosa, Ana Oliveira, Brunna Pinheiro, Camila

Petroni, Carolina Brandão, Fernando Savoia, Flavio Mendes, Gabriela

Camargo Campos, Jaqueline Martinho, Juliana Yumi Omuro, Lara

Chacon, Lígia Marques, Lourdes Ferreira, Marina Candido, Nathalie

Pimentel, Oficina Editorial, Renata Siqueira, Rosi Rico, Thais Richter

e Thalita Picerni.

Preparação de texto: Adriel Leandro Mesquita, Alba de Souza

Wodianer Marcondes, Aline Fátima Costa, Ana Karoline Caitano,

Caróu Oliveira, Lígia N. Luchesi Jorge, Maria Eduarda Gomes, Raquel

Nakasone, Renan Locatelli, Renildo Franco da Silva, Thainara Souza

Lima, Valdecy Rodrigo do Nascimento.

Revisão: Oficina Editorial

Coordenação de design: Leandro Faustino

Projeto gráfico: Estúdio Insólito, Débora Alberti e Leandro Faustino

Editoração: Adriana Harumi, Aline Fonseca, Ana Cristina Dujardin,

Antonio Rodrigues, Regina de Sousa Marcondes, Camila Franco, Carlos

Andre Inacio, Claudia Intatilo, Fernando Makita, Helcio Hirao, Kleber

Bellomo Cavalcante, Marcio Penna, Priscilla Andrade, Raphael Lalli,

Sérgio Salgado, Wellington Paulo, Willyam Gonçalves e Estúdio Insólito

Ilustração de capa: Carlitos Pinheiros

Ilustrações de miolo: Danilo Souza, David Lima, Marcos Machado,

Nathália Garcia, Raquel Silva e Wandson Rocha

Pesquisa iconográfica e Direitos Autorais: Barra Editorial

O conteúdo deste caderno é, em sua maioria, uma adaptação dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019 e produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes deles estão no site da Associação Nova Escola e não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Material educacional nova escola : 2º ano : caderno do
aluno : 3º bimestre, ensino fundamental / [organização
Camila Camilo]. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova
Escola, 2021.

“Governo do Estado do Ceará – Secretaria da
Educação”

ISBN : 978-65-89231-57-8

1. Ensino fundamental. 2. Ensino fundamental
(Atividades e exercícios). I. Camilo, Camila.
12-2020/33

CDD 372.41

Índice para catálogo sistemático:

1. Ensino fundamental : Educação 372.41
Bibliotecária responsável: Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola, Secretaria da Educação do Estado do Ceará e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará. Sua produção foi financiada pelos parceiros Itaú Social e Fundação Lemann.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br.

Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CC01.0. As exceções são os recursos das seguintes páginas: 4, 44 45, 52, 54, 59, 62, 65, 67, 68, 74, 92, 97, 166 a 168, 170, 171, 173, 175, 181, 182, 186, 189, 190, 192, 193, 195, 197 a 202, 204, 206, 215, 218, 223, 229, 230, 231, 236, 237, 239 a 241, 243, 246, 249, A11, A13, A15, A17, A19, A11 e A21.

APRESENTAÇÃO

CARO ALUNO,

O MATERIAL QUE VOCÊ ACABA DE RECEBER É UM CONVITE A ESTARMOS JUNTOS DURANTE TODO ESTE ANO ESCOLAR. POR MEIO DELE LHE CONVIDAMOS A INVESTIGAR, EXPERIMENTAR, TESTAR, COMPROVAR E FORMULAR IDEIAS E HIPÓTESES, BUSCANDO CONSTRUIR NOVOS CONHECIMENTOS.

ESTE MATERIAL FOI ELABORADO POR UM TIME DE PROFESSORES DE VÁRIAS LOCALIDADES DO NOSSO ESTADO DO CEARÁ QUE, JUNTOS, TROUXERAM NOSSA IDENTIDADE E REGIONALIDADE POR MEIO DE TEXTOS, IMAGENS E CURIOSIDADES. TUDO FOI PENSADO COM CARINHO PARA QUE VOCÊ, ALUNO, SINTA-SE REPRESENTADO EM CADA AULA.

NAS PÁGINAS QUE SEGUEM, ESPERAMOS QUE VOCÊ DESCUBRA E RECONHEÇA ALIMENTOS, LUGARES, ANIMAIS E PLANTAS. E QUE POSSA SE SENTIR FAMILIARIZADO COM OS CONTEÚDOS E À VONTADE PARA PARTILHAR SUAS IMPRESSÕES E EXPERIÊNCIAS. CADA ATIVIDADE PROPORCIONA MOMENTOS DE TROCA COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR, FAZENDO DA SUA TURMA UMA COMUNIDADE SEGURA DE APRENDIZAGEM.

ESPERAMOS QUE O RECONHECIMENTO DAS NOSSAS REGIONALIDADES E A DESCOBERTA DE NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE NOSSO ESTADO LHE PROPORCIONEM UMA APRENDIZAGEM ATIVA E QUE VOCÊ POSSA ENTENDER E AGIR ENQUANTO CIDADÃO CONSCIENTE, CONTRIBUINDO POSITIVAMENTE NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS RIQUEZAS REGIONAIS.

O TIME DE PROFESSORES-AUTORES DESEJA A VOCÊ E A SEUS COLEGAS UM ANO ESCOLAR CHEIO DE AVENTURAS E ÓTIMOS ESTUDOS!

UM ABRAÇO,

NAYARA ARAÚJO DO NASCIMENTO

– FORTALEZA (CE)

PROFESSORA AUTORA DO MATERIAL EDUCACIONAL NOVA ESCOLA – CEARÁ

QUERIDO ALUNO,

A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ – SEDUC, POR MEIO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS, ATRAVÉS DA COORDENADORIA DE COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM NA IDADE CERTA (COPEM) TEM A SATISFAÇÃO DE CONTRIBUIR COM A SUA APRENDIZAGEM E COM A ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ.

PARA ISSO, SOMAMOS ESFORÇOS COM A ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA, ALÉM DE CONSULTORES, TÉCNICOS E PROFESSORES QUE TOPARAM ESTA GRANDE RESPONSABILIDADE PROMOVIDA PELA SEDUC: DESENVOLVER MATERIAIS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS QUE GARANTAM O SEU DIREITO E DE TODAS AS CRIANÇAS DE APRENDEREM NA IDADE CERTA.

INSPIRADO NO DOCUMENTO CURRICULAR REFERENCIAL DO CEARÁ (DCRC), ESSE MATERIAL IRÁ PROPORCIONAR A VOCÊ UMA APRENDIZAGEM LEVE E DIVERTIDA, TRAZENDO SITUAÇÕES DO SEU COTIDIANO, JOGOS DE APRENDIZAGEM E, PRINCIPALMENTE, A CULTURA DO NOSSO ESTADO. TUDO ISSO SOMADO A METODOLOGIAS INOVADORAS E CONTANDO COM O ELEMENTO CHAVE DESSE PROCESSO: VOCÊ!

COM ISSO, ESPERAMOS QUE ESTE SEJA UM ANO REPLETO DE NOVAS DESCOBERTAS E QUE VOCÊ PERCEBA O QUÃO IMPORTANTE É O CONHECIMENTO PARA SUA VIDA. NÃO SE PREOCUPE QUE NESTE CAMINHO, VOCÊ TERÁ A PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS QUE O AJUDARÃO A TRILHAR ESSA DESCOBERTA: SEU(S) PROFESSORE(S), SEU(S) AMIGO(S), SUA FAMÍLIA E SUA SEDE PELO SABER!

MÁRCIO PEREIRA DE BRITO

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS

CONHEÇA SEU MATERIAL

AQUI, E NOS OUTROS TRÊS VOLUMES DESTA MATERIAL, VOCÊ ENCONTRA ATIVIDADES DAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, HISTÓRIA E GEOGRAFIA, QUE SERÃO UTILIZADAS COM A ORIENTAÇÃO DA SUA PROFESSORA E O APOIO DOS SEUS COLEGAS.

EM CADA AULA VOCÊ VAI ENCONTRAR:

3

AS SOMBRAS E AS CORES DO CÉU

AULA 1

AS SOMBRAS

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR SOBRE O TEATRO DE SOMBRAS? É UMA ATIVIDADE QUE UTILIZA NA MAIORIA DAS VEZES UMA FONTE DE LUZ ARTIFICIAL COMO A LANTERNA, COM A FINALIDADE DE PROJETAR A IMAGEM EM UMA SUPERFÍCIE.

CONVERSE COM SEU PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE:

- ▶ O QUE É NECESSÁRIO PARA FAZER UM TEATRO DE SOMBRAS?
- ▶ QUAL A IMPORTÂNCIA DA LUZ PARA O TEATRO DE SOMBRAS?
- ▶ EM QUAIS HORAS DO DIA PODEMOS VER MELHOR AS SOMBRAS?

TAMBÉM PODEMOS BRINCAR USANDO AS SOMBRAS GERADAS PELAS MÃOS. CONSEGUIMOS IMITAR O FORMATO DE ANIMAIS, DE PLANTAS E ATÉ DE PESSOAS UTILIZANDO AS MÃOS. ESSA TÉCNICA É USADA PARA FORMAR O TEATRO DE SOMBRAS COM AS MÃOS. VEJA A SEGUIR.



186 CIÊNCIAS

RETOMANDO

É MUITO IMPORTANTE PENSAR SOBRE A FORMAÇÃO DE UMA QUANTIDADE!

VOCÊ APRENDEU QUE 100 UNIDADES = 1 CENTENA E QUE 10 DEZENAS = 1 CENTENA.

NÚMEROS COM TRÊS ALGARISMOS SÃO FORMADOS POR CENTENAS, DEZENAS E UNIDADES, COMO É O CASO DO NÚMERO 445.

HOJE VOCÊ TRABALHOU COM A REPRESENTAÇÃO DOS NÚMEROS EM AGRUPAMENTOS QUE FORMAM A CENTENA E A RELAÇÃO COM AS DEZENAS. ASSIM, 390 UNIDADES PODEM SER AGRUPADAS EM 3 CENTENAS E 9 DEZENAS OU EM 3 CENTENAS E 90 UNIDADES.

RAIO-X



A CASTANHA DE CAJU É UMA ÓTIMA FORNECEDORA DE NUTRIENTES, BEM COMO AUXILIADORA NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE. POR ISSO, ELA É CONSUMIDA NO MUNDO INTEIRO.

DONA MARIA, MORADORA DE SOBRAL, NO CEARÁ, CUIDA MUITO BEM DE SUA SAÚDE E CONSUME CASTANHAS DE CAJU TODOS OS DIAS. POR ISSO, ELA COMPROU, NA FEIRA DE PRODUTOS NATURAIS, UM SACO GRANDE DE CASTANHAS DE CAJU TORRADAS SEM SAL. EM CASA, DONA MARIA SEPAROU AS UNIDADES DAS CASTANHAS EM MONTINHOS DE 10 EM 10. DEPOIS ARMAZENOU-AS EM POTINHOS DE DIFERENTES TAMANHOS.

▶ LEIA E RESPONDA:

97 MATEMÁTICA

ABERTURA

É O INÍCIO DE CADA AULA E APRESENTA O ASSUNTO PRINCIPAL.

PRATICANDO OU MÃO NA MASSA

AQUI VOCÊ É CONVIDADO A FAZER AS ATIVIDADES, SOZINHO OU EM GRUPOS.

RETOMANDO

É O FECHAMENTO DA AULA E VAI AJUDÁ-LO A RELEMBRAR O QUE APRENDEU.

EM **MATEMÁTICA**, ALÉM DAS SEÇÕES QUE CITAMOS, VOCÊ TAMBÉM VAI ENCONTRAR:

▸ COLE ABAIXO A FICHA RETIRADA DA QUINTA CAIXA E, NO ESPAÇO SEGUINTE, ELABORE E RESOLVA A SITUAÇÃO-PROBLEMA:

É HORA DE VALIDAR O CONHECIMENTO!
ANALISE AS SITUAÇÕES-PROBLEMA CRIADAS POR SEUS COLEGAS, REFLITA SOBRE ELAS E RESPONDA:

▸ O QUE VOCÊ OBSERVA QUE SEU COLEGA FEZ DE MANEIRA CORRETA?

▸ O QUE VOCÊ FARIA DIFERENTE?

 **DISCUTINDO**

VAMOS DISCUTIR AS SITUAÇÕES-PROBLEMA ELABORADAS PELA TURMA? LEIA A QUE VOCÊ ELABOROU E MOSTRE PARA A TURMA COMO A RESOLVEU!

125 MATEMÁTICA

E NA NOSSA REALIDADE, OCORRERAM MUDANÇAS NA PAISAGEM EM TORNO DA ESCOLA? QUAIS MUDANÇAS VOCÊ PERCEBE?

 **PRATICANDO**

AGORA, VAMOS ANALISAR O ENTORNO DA ESCOLA, SUA PAISAGEM E OS ELEMENTOS QUE A COMPÕEM.

DESCREVA A SEGUIR COMO ERA A PAISAGEM AO REDOR DE SUA ESCOLA, APONTANDO ELEMENTOS QUE SE TRANSFORMARAM E ELEMENTOS QUE PERMANECERAM COM O PASSAR DO TEMPO.

MUDANÇAS	PERMANÊNCIAS

 **RETOMANDO**

POR QUE OCORRERAM MUDANÇAS AO REDOR DA NOSSA ESCOLA?

245 GEOGRAFIA

DISCUTINDO

É O MOMENTO DE CHECAR AS HIPÓTESES FORMULADAS POR VOCÊ E SEUS COLEGAS.

RAIO-X

ESPAÇO PARA REGISTRAR OS SEUS APRENDIZADOS.

VOCÊ VAI PERCEBER QUE CADA COMPONENTE CURRICULAR ESTÁ MARCADO POR UMA COR. ESSE RECURSO FOI PENSADO PARA AJUDAR A ENCONTRAR MAIS FACILMENTE CADA UM DELES DURANTE AS AULAS.

LÍNGUA PORTUGUESA ESTÁ REPRESENTADO PELA COR VERDE ESCURA; **MATEMÁTICA** PELA COR AZUL-ESCURA; **CIÊNCIAS** PELA COR AZUL-CLARA; **HISTÓRIA** É MARCADO PELA COR ROXA E, POR FIM, **GEOGRAFIA** TEM A COR VERDE CLARA.

CUIDE BEM DO SEU MATERIAL, ELE DEVE SER SEU COMPANHEIRO EM CADA DIA DESTE ANO ESCOLAR! VAMOS COMEÇAR?

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA 9

BLOCO 1 - INSTRUÇÕES PARA MONTAGEM DE BRINQUEDOS	10
AULA 1 PARA QUE SERVEM OS TEXTOS DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM?	10
AULA 2 ESTRUTURA DO GÊNERO INSTRUÇÃO DE MONTAGEM	13
AULA 3 O MODO DE FAZER.....	17
AULA 4 ORGANIZAÇÃO DOS TEXTOS INSTRUCIONAIS.....	19
AULA 5 PONTUAÇÃO E USO DA LETRA MAIÚSCULA	22
AULA 6 A PONTUAÇÃO EM TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM	24
AULA 7 REVISÃO DO USO DO PONTO FINAL E DA LETRA MAIÚSCULA	26
AULA 8 INSTRUÇÕES DE MONTAGEM POR MEIO DA ORALIDADE.....	30
AULA 9 PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE INSTRUÇÃO ORAL DE BRINCADEIRA	33
AULA 10 PRODUÇÃO DE VÍDEO COM INSTRUÇÃO DE BRINCADEIRA.....	35
AULA 11 PLANEJAMENTO DE TEXTO INSTRUCIONAL DE MONTAGEM DE UM BRINQUEDO.....	37
AULA 12 PRODUÇÃO COLETIVA DE TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM	39
AULA 13 EDIÇÃO DE TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM.....	41
BLOCO 2 - CONTOS DE FADAS	44
AULA 1 CONTA UM CONTO PRA MIM?	44
AULA 2 OS CONFLITOS NOS CONTOS DE FADAS.....	47
AULA 3 PERSONAGENS, CONFLITOS E RESOLUÇÕES NOS CONTOS DE FADAS	54
AULA 4 OS DIFERENTES ASPECTOS DOS CONTOS DE FADAS.....	59
AULA 5 A PASSAGEM DO TEMPO NOS CONTOS DE FADAS	64
AULA 6 MARCADORES TEMPORAIS	67
AULA 7 REVISÃO DOS MARCADORES TEMPORAIS.....	70
AULA 8 CARACTERÍSTICAS DE UMA PRODUÇÃO ORAL DE CONTOS DE FADAS	76
AULA 9 PRODUÇÃO ORAL DE CONTO DE FADAS	78
AULA 10 DEIXA QUE EU RECONTO.....	80
AULA 11 ERA UMA VEZ NOSSO CONTO DE FADAS – PLANEJAMENTO	82
AULA 12 ERA UMA VEZ NOSSO CONTO DE FADAS – PRODUÇÃO.....	86
AULA 13 ERA UMA VEZ NOSSO CONTO DE FADAS – REVISÃO.....	88

MATEMÁTICA 93

BLOCO 1 - NÚMEROS DE ATÉ TRÊS ALGARISMOS.....	94
AULA 1 RELAÇÃO ENTRE AS ORDENS NUMÉRICAS.....	94
AULA 2 USANDO A CALCULADORA.....	99
BLOCO 2 - ESTRATÉGIAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO.....	104

AULA 1	FATOS BÁSICOS.....	104
AULA 2	FATOS BÁSICOS E ESTRATÉGIAS PESSOAIS	107
BLOCO 3 - RETA NUMÉRICA E OPERAÇÕES		111
AULA 1	ADICIONAR E SUBTRAIR NA RETA NUMÉRICA	111
AULA 2	ADIÇÃO NA RETA NUMÉRICA - PARTE I.....	116
AULA 3	ADIÇÃO NA RETA NUMÉRICA - PARTE II.....	118
BLOCO 4 - PROBLEMAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO.....		122
AULA 1	SITUAÇÕES - PROBLEMA COM A IDEIA DE JUNTAR.....	122
AULA 2	A MAIS OU A MENOS?	127
AULA 3	PROBLEMAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO.....	131
BLOCO 5 - REGULARIDADES DAS SEQUÊNCIAS		137
AULA 1	PADRÕES EM SEQUÊNCIAS DE FIGURAS.....	137
AULA 2	INVESTIGAÇÃO DE ELEMENTOS AUSENTES EM UMA SEQUÊNCIA NUMÉRICA	141
BLOCO 6 - FIGURAS PLANAS E SUAS CARACTERÍSTICAS.....		145
AULA 1	FIGURAS PLANAS E FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.....	145
AULA 2	FIGURAS PLANAS EM AMBIENTES.....	149
BLOCO 7 - PROBLEMAS DE MULTIPLICAÇÃO		151
AULA 1	UM DOS SENTIDOS DA MULTIPLICAÇÃO	151
AULA 2	MULTIPLICAÇÃO COMO ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS	154
BLOCO 8 - DOBRO E TRIPLO		158
AULA 1	VEZES 2 É O DOBRO	158
AULA 2	VEZES 3 É O TRIPLO	161

CIÊNCIAS 165

BLOCO 1 - AS PARTES DAS PLANTAS E SUAS FUNÇÕES		166
AULA 1	AS DIFERENÇAS ENTRE AS FOLHAS.....	166
AULA 2	CAULE E RAIZ.....	168
AULA 3	AS FLORES.....	170
AULA 4	A DISPERSÃO DAS SEMENTES E OS ANIMAIS	172
BLOCO 2 - ATIVIDADE PRÁTICA COM PLANTAS		175
AULA 1	A TRANSPIRAÇÃO DAS PLANTAS.....	175
AULA 2	A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA NA VIDA DAS PLANTAS.....	178
AULA 3	AS PLANTAS E A LUZ SOLAR	181
BLOCO 3 - AS SOMBRAS E AS CORES DO CÉU.....		186
AULA 1	AS SOMBRAS	186
AULA 2	AS CORES DO CÉU	189

SUMÁRIO

HISTÓRIA 191

BLOCO 1 - FATOS DA VIDA COTIDIANA	192
AULA 1 CRESCEMOS COM O TEMPO.....	192
AULA 2 RECORDAR É VIVER.....	195
AULA 3 CAIXINHA DE MEMÓRIAS	199
AULA 4 MEU TEMPO	202
AULA 5 TEMPO E AÇÃO	206
AULA 6 O TEMPO PASSA.....	211
AULA 7 A INVENÇÃO DO RELÓGIO.....	214
AULA 8 QUANTO TEMPO LEVA PARA CRESCER?.....	217
AULA 9 DESCOBRINDO A HISTÓRIA DO CALENDÁRIO.....	219
AULA 10 CONSTRUINDO O NOSSO CALENDÁRIO	223

GEOGRAFIA 227

BLOCO 1 - MEIOS DE TRANSPORTE	228
AULA 1 MEIOS DE TRANSPORTE DO LUGAR DE VIVÊNCIA.....	228
BLOCO 2 - MEIOS DE COMUNICAÇÃO E CONEXÃO.....	233
AULA 1 USO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.....	233
BLOCO 3 - TRANSFORMAÇÕES NAS PAISAGENS.....	236
AULA 1 ELEMENTOS DAS PAISAGENS	236
AULA 2 PAISAGENS URBANAS	241
AULA 3 BAIRRO DA ESCOLA	243
AULA 4 QUALIDADE AMBIENTAL	246

ANEXOS

nova
escola



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

LÍNGUA PORTUGUESA



1



DD D



INSTRUÇÕES PARA MONTAGEM DE BRINQUEDOS

AULA : 1

PARA QUE SERVEM OS TEXTOS DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM?

QUAL É O NOME DESTE BRINQUEDO? VOCÊ SABE QUE OUTROS
NOMES ELE TEM?



CONVERSE COM OS COLEGAS.
VOCÊ SABE COMO SE BRINCA COM UMA PIPA? E CONSTRUIR UMA, VOCÊ
SABE? GOSTARIA DE APRENDER?



PRATICANDO

QUEM JÁ CONSTRUIU UMA PIPA? COMO FEZ PARA CONSTRUI-LA?
COMO VOCÊ ACHA QUE SEUS FAMILIARES APRENDERAM A FAZER UMA
PIPA OU UMA ARRAIA?

O QUE É NECESSÁRIO PARA QUE TODOS APRENDAM A CONSTRUIR UMA?
VAMOS LER O TEXTO E DESCOBRIR?

COMO FAZER UMA PIPA

MATERIAL

- ▶ PAPEL DE SEDA.
- ▶ 2 VARETAS DE BAMBU OU DE PALHA DE COQUEIRO.
- ▶ LINHA Nº 10.
- ▶ FITA ADESIVA COLORIDA.
- ▶ TESOURA SEM PONTA.
- ▶ PAPEL CREPOM OU DE SEDA OU PLÁSTICO DE SACOLINHAS (PARA A RABIOLA).

MODO DE FAZER

1. FAÇA UM QUADRADO DE APROXIMADAMENTE 30 CENTÍMETROS COM O PAPEL DE SEDA.
2. PEGUE AS VARETAS E COLE-AS NAS DIAGONAIS.
3. FAÇA UM FURINHO DE CADA LADO, NO LOCAL EM QUE AS VARETAS SE CRUZAM.
4. PASSE A LINHA PELOS FURINHOS E DÊ UM NÓ SEM CORTAR A LINHA.
5. DO NÓ, AMARRE A LINHA PARA PODER PUXAR A PIPA. NÃO SE ESQUEÇA DE DEIXAR UM PEDAÇO DA LINHA DE UM DEDO, MAIS OU MENOS.
6. PEGUE UM PEDAÇO DA LINHA, CORTE TIRAS DE PAPEL CREPOM OU DE SEDA OU PLÁSTICO DAS SACOLINHAS E AMARRE OU COLE NA LINHA PARA FORMAR UMA RABIOLA COLORIDA.
7. AMARRE A RABIOLA EM UMA DAS PONTAS.
8. AGORA, É SÓ EMPINAR A PIPA!

VAMOS CONVERSAR SOBRE O TEXTO?

A. QUAL É O ASSUNTO DO TEXTO?

B. ESSE TEXTO FOI ESCRITO PARA:

- FAZER UMA PROPAGANDA DE BRINQUEDO.
- UMA LISTA DE COMPRAS.
- ENSINAR A FAZER UM BRINQUEDO.
- CONTAR UMA HISTÓRIA.



RETOMANDO

VOCÊ ACRESCENTARIA ALGUM OUTRO MATERIAL OU OUTRA FORMA DE FAZER UMA PIPA?

PARA QUEM ELE FOI ESCRITO?

PARA QUE FOI ESCRITO?

VOCÊ JÁ LEU UM TEXTO COM ESSA MESMA FUNÇÃO? DÊ UM EXEMPLO.

ESTRUTURA DO GÊNERO INSTRUÇÃO DE MONTAGEM

O QUE VOCÊ SABE SOBRE O TEXTO DE INSTRUÇÕES DE MONTAGEM?
LEIA AS QUESTÕES E RESPONDA.

1. QUAL É A FUNÇÃO DE UM TEXTO DE INSTRUÇÕES DE MONTAGEM?
MARQUE UM X NA AFIRMATIVA CORRETA.

- DIVERTIR POR MEIO DAS IMAGENS.
- ENSINAR A MONTAR ALGUMA COISA.
- INFORMAR SOBRE FATOS DO DIA A DIA.

2. QUAL É A UTILIDADE DESSE TIPO DE TEXTO NO DIA A DIA?

3. O QUE VOCÊ ACHA QUE PRECISA TER EM UM TEXTO DE
INSTRUÇÕES DE MONTAGEM?

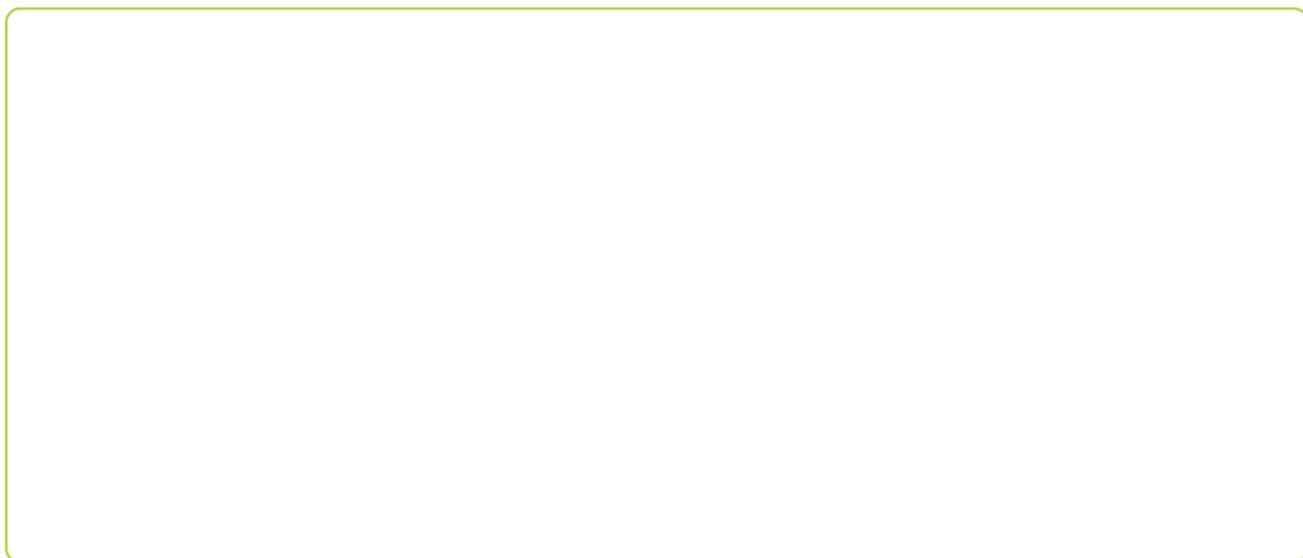
- TÍTULO
- INTRODUÇÃO
- MATERIAIS
- MANCHETE
- MODO DE FAZER
- CONCLUSÃO



PRATICANDO

VAMOS LER OUTROS TEXTOS DE MONTAGEM?
MAS, PRESTE ATENÇÃO! FALTAM ALGUMAS PARTES NESSES TEXTOS!
LEIA O PRIMEIRO TEXTO.

BRINQUEDOS COM GARRAFA PET: CAI NÃO CAI



1º PASSO: PINTE OS PALITOS DE CHURRASCO (QUANTO MAIS COLORIDOS, MELHOR!) E DEIXE-OS SECAR.

2º PASSO: COM CUIDADO, CORTE AO MEIO AS DUAS GARRAFAS. VOCÊ IRÁ UTILIZAR AS DUAS PARTES DE BAIXO, DESCARTANDO OS GARGALOS. FAÇA FUROS NOS DOIS LADOS DO PLÁSTICO, DE FORMA QUE OS PALITOS ATRAVESSEM A GARRAFA.

3º PASSO: COLOQUE TODAS AS TAMPINHAS EM UMA DAS GARRAFAS E FECHE COM A OUTRA. POR FIM, ENCAIXE TODOS OS PALITOS DE CHURRASCO, DE FORMA QUE AS TAMPINHAS NÃO PASSEM PARA O OUTRO LADO.

AGORA, CONVERSE COM OS COLEGAS:

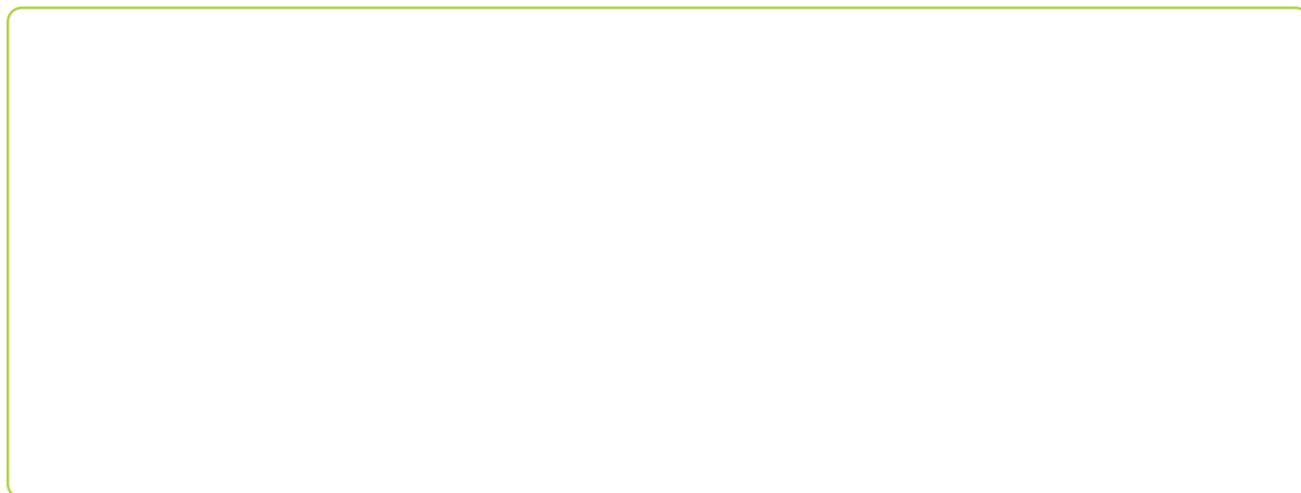
- ▶ É IMPORTANTE TER UM TÍTULO NO TEXTO DE INSTRUÇÕES? POR QUÊ?
- ▶ QUE PARTE VOCÊ ENCONTROU NESSE TEXTO?
- ▶ QUAL PARTE DO TEXTO ESTÁ FALTANDO?
- ▶ É POSSÍVEL CONSTRUIR O BRINQUEDO SEM TER ESSA PARTE DO TEXTO? VOCÊ TEM ALGUMA IDEIA DE COMO SERIA POSSÍVEL FAZER ISSO?
- ▶ COMPLETE O TEXTO COM A PARTE QUE ESTÁ FALTANDO.

VAMOS LER AGORA O SEGUNDO TEXTO?

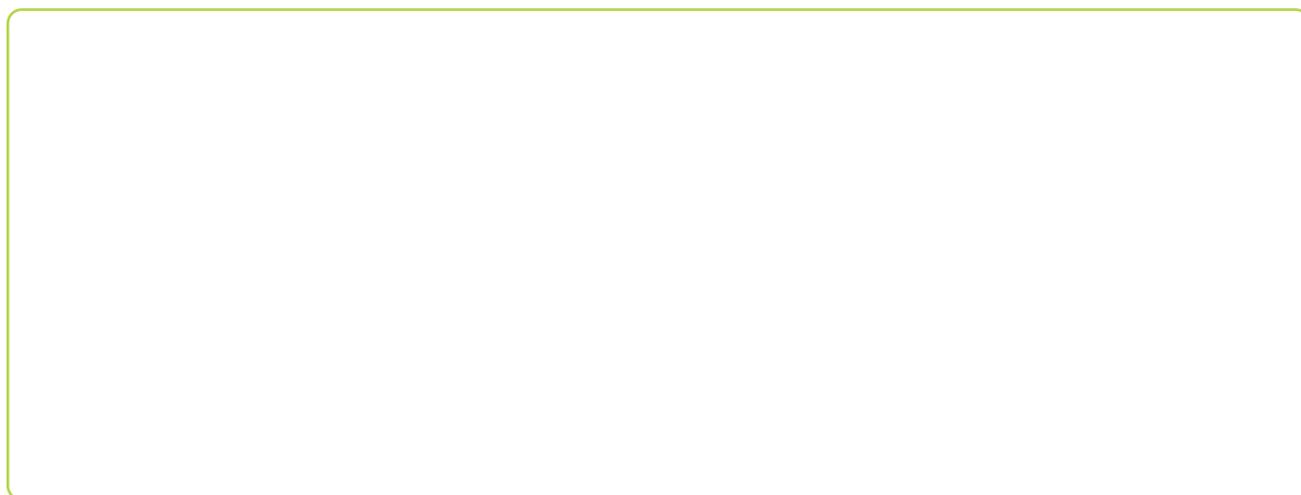
A PARTE QUE FALTA NESTE TEXTO É A MESMA DO ANTERIOR?

BRINQUEDOS COM PAPELÃO: AVIÃO

VOCÊ VAI PRECISAR DE UMA CAIXA DE PAPELÃO GRANDE O SUFICIENTE PARA PODER ENTRAR NELA SENTADO, PEDAÇOS DE PAPELÃO, CANETA, COLA, TESOURA E TINTA.



2º PASSO: COM A COLA, FIXE A HÉLICE NA PARTE FRONTAL DA CAIXA DE PAPELÃO E AS ASAS EM CADA LATERAL.



CONVERSE COM SEUS COLEGAS:

- ▶ QUAIS PARTES VOCÊ ENCONTROU NESSE TEXTO?
- ▶ QUAL PARTE DO TEXTO ESTÁ FALTANDO?
- ▶ SERÁ POSSÍVEL CONSTRUIR O BRINQUEDO SEM TER ESSA PARTE DO TEXTO?

COMPLETE O TEXTO COM AS PARTES QUE ESTÃO FALTANDO.



RETOMANDO

VAMOS REVER AS PARTES DO TEXTO?

**MATERIAIS
NECESSÁRIOS:**
INFORMAM O QUE É
PRECISO TER PARA
MONTAR O OBJETO.

1

**PASSOS DE
MONTAGEM OU
MODO DE FAZER:**
ENSINAM COMO SE
MONTA O OBJETO.

2

TÍTULO:
APRESENTA
O NOME DO OBJETO
QUE SERÁ MONTADO.

3

BRINQUEDOS COM GARRAFA PET: CAI NÃO CAI

PARA FAZER ESSE BRINQUEDO, VOCÊ VAI PRECISAR DE DUAS GARRAFAS PET, 20 TAMPINHAS DE GARRAFA, 12 PALITOS DE CHURRASCO, TINTA E TESOURA.

1º PASSO: PINTE OS PALITOS DE CHURRASCO (QUANTO MAIS COLORIDOS, MELHOR!) E DEIXE-OS SECAR.

2º PASSO: COM CUIDADO, CORTE AO MEIO AS DUAS GARRAFAS. VOCÊ IRÁ UTILIZAR AS DUAS PARTES DE BAIXO, DESCARTANDO OS GARGALOS. FAÇA FUROS NOS DOIS LADOS DO PLÁSTICO, DE FORMA QUE OS PALITOS ATRAVESSEM A GARRAFA.

3º PASSO: COLOQUE TODAS AS TAMPINHAS EM UMA DAS GARRAFAS E FECHÉ COM A OUTRA. POR FIM, ENCAIXE TODOS OS PALITOS DE CHURRASCO, DE FORMA QUE AS TAMPINHAS NÃO PASSEM PARA O OUTRO LADO.

O MODO DE FAZER

LEIA O TEXTO.

TAMBOR DE LATA

MATERIAL

- ▶ 1 LATA DE LEITE EM PÓ OU SIMILAR.
- ▶ 1 CARTOLINA COLORIDA OU SIMILAR.
- ▶ 1 ROLO DE FITA ADESIVA.
- ▶ COLA.
- ▶ BARBANTE.
- ▶ 2 VARETAS DE MADEIRA OU 2 LÁPIS.
- ▶ PAPEL DE SEDA.
- ▶ ADESIVOS PARA DECORAR OU CANETINHAS (OPCIONAL).

CONVERSE COM SEUS COLEGAS:

- ▶ QUE TIPO DE TEXTO É ESSE?
- ▶ O QUE FEZ COM QUE VOCÊS PENSASSEM ISSO?
- ▶ HÁ ALGUM PROBLEMA COM ESSE TEXTO?



PRATICANDO

OBSERVE NOVAMENTE O TEXTO. PELO TÍTULO E PELA LISTA DE MATERIAIS, VOCÊ CONSEGUE SABER QUE TIPO DE OBJETO SERÁ MONTADO?

ANALISANDO O TEXTO COMO ELE ESTÁ, É POSSÍVEL TER PISTAS DE COMO DEVE SER MONTADO O TAMBOR? OS MATERIAIS AJUDAM A PENSAR EM COMO PODERÁ SER FEITO O OBJETO?

LEIA AS TIRAS QUE CORRESPONDEM ÀS ETAPAS DO MODO DE FAZER DA MONTAGEM E NUMERE-AS, COLOCANDO-AS EM ORDEM.

DECORE O TAMBOR USANDO ADESIVOS OU DESENHANDO COM CANETINHAS.

PASSE FITA ADESIVA NAS BOLINHAS E PRENDA-AS AO LÁPIS PARA FAZER AS BAQUETAS.

RECORTE A CARTOLINA DO TAMANHO DO CONTORNO DA LATA.

PRENDA O BARBANTE EM SEU TAMBOR, PEGUE AS BAQUETAS E É SÓ TOCAR.

PASSE A FITA ADESIVA PELA PARTE ABERTA DA LATA CRUZANDO ATÉ QUE TODA A PARTE ABERTA FIQUE FECHADA.

FAÇA DUAS BOLINHAS EMBOLANDO O PAPEL DE SEDA.

COLE A CARTOLINA AO REDOR DA LATA.

LIMPE A LATA POR DENTRO E POR FORA.



RETOMANDO

APÓS TER ORDENADO TODO O MODO DE FAZER, O TEXTO FICOU MAIS COMPLETO? RESPONDA COM UM COLEGA.

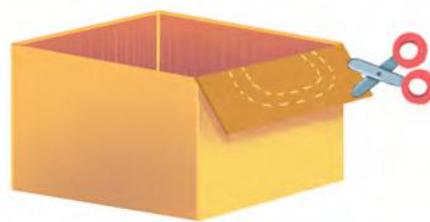
- ▶ EM SUA OPINIÃO A ORDEM DOS PASSOS INFLUENCIA NA PRODUÇÃO DO BRINQUEDO? EXPLIQUE.

ORGANIZAÇÃO DOS TEXTOS INSTRUACIONAIS

COMO ESTÃO ORGANIZADOS OS TEXTOS DE INSTRUÇÕES DE MONTAGEM?

OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES A SEGUIR, QUE FAZEM PARTE DA MONTAGEM DE UM CARRINHO DE PAPELÃO.

VOCÊ PERCEBEU QUE ELAS ESTÃO FORA DE ORDEM?
NUMERE-AS, COLOCANDO-AS EM ORDEM.



PRATICANDO

LEIA A SITUAÇÃO ABAIXO JUNTO COM SEU GRUPO.

QUANDO ESTAVA PRODUZINDO UM TEXTO DE INSTRUÇÕES DE MONTAGEM PARA UMA REVISTA, UMA FUNCIONÁRIA TEVE UM PROBLEMA COM O COMPUTADOR, QUE MISTUROU VÁRIAS INFORMAÇÕES.

RECORTE E COLE A LISTA DE MATERIAIS E O MODO DE FAZER DA FOLHA QUE SEU PROFESSOR VAI DISTRIBUIR.

TÍTULO

MATERIAL

MODO DE FAZER



SOCIALIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES

QUE ELEMENTOS NÃO PODEM FALTAR EM UM TEXTO DE INSTRUÇÃO?

DESCREVA A FUNÇÃO:

▶ DO TÍTULO.

▶ DOS MATERIAIS.

▶ DOS PASSOS PARA MONTAGEM.

PONTUAÇÃO E USO DA LETRA MAIÚSCULA

HOJE VAMOS OBSERVAR A PONTUAÇÃO E A LETRA MAIÚSCULA EM UM TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM.

LEIA O TEXTO A SEGUIR, DEPOIS, ESCREVA “MATERIAIS” E “MODO DE FAZER” NOS LOCAIS CORRESPONDENTES.

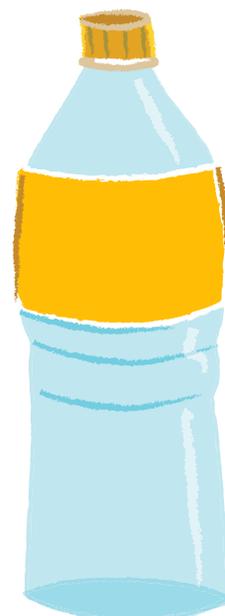
VAI E VEM

- ▶ 2 garrafas pet.
- ▶ 5 metros de barbante.
- ▶ 4 argolas.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.

Retire o fundo das garrafas. Junte um no outro pela parte de baixo. Atravesse pelas bocas das garrafas um barbante de cinco metros. Amarre uma argola em cada uma das quatro pontas dos barbantes.

Modo de brincar:

Esse brinquedo precisa de duas pessoas. Cada uma fica com duas pontas do barbante, de modo que as partes unidas da garrafa possam correr livremente de uma ponta a outra. Os barbantes não podem estar enrolados. A brincadeira inicia com a parte plástica encostada em uma das pontas.



Na outra, o colega fica com as argolas unidas. O primeiro movimento é feito por quem está com a parte plástica mais próxima. Ele deve abrir os braços rapidamente. A parte plástica irá correr velozmente para a outra ponta. Então será a vez do outro jogador fazer o mesmo. Feito de forma coordenada e rápida, você terá uma brincadeira divertida.



PRATICANDO

OBSERVE O TEXTO QUE ACABOU DE LER: ELE TEM LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS, CERTO?

A. O QUE VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR NO TEXTO ALÉM DE LETRAS?

B. VOCÊ IDENTIFICOU OS PONTOS FINAIS NAS INSTRUÇÕES DE MONTAGEM? PINTE TODOS OS PONTOS FINAIS DE AZUL.

C. HÁ ALGUMA SEMELHANÇA NA ESCRITA DAS LETRAS DEPOIS DESTA PONTUAÇÃO? O QUE VOCÊ PERCEBEU?

D. IDENTIFIQUE AS LETRAS MAIÚSCULAS E PINTE-AS DE AMARELO.

E. QUAL É A RELAÇÃO DA LETRA MAIÚSCULA COM O PONTO FINAL?



RETOMANDO

CONVERSE COM OS COLEGAS:

- ▶ VOCÊ JÁ OBSERVOU A UTILIZAÇÃO DO PONTO FINAL EM OUTROS TEXTOS? QUAIS?
- ▶ EM QUAIS SITUAÇÕES OU PARTES DO TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM O PONTO FINAL DÁ ENCERRAMENTO?
- ▶ SE NÃO HOUVESSE ESSA PONTUAÇÃO, A PESSOA QUE USASSE O TEXTO PARA CONSTRUIR O BRINQUEDO CONSEGUIRIA IDENTIFICAR FACILMENTE CADA AÇÃO A SER REALIZADA? POR QUÊ?

ESCREVA AQUI SUAS CONCLUSÕES.

AULA : 6

A PONTUAÇÃO EM TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM

VAMOS RELEMBRAR O QUE DESCOBRIMOS NA ATIVIDADE ANTERIOR?
O QUE PODEMOS REGISTRAR SOBRE NOSSAS DESCOBERTAS?
QUANDO USAMOS A LETRA MAIÚSCULA?

PARA QUE SERVE O PONTO FINAL?



PRATICANDO

ANA RECEBEU UMA TAREFA DESAFIADORA DE SUA PROFESSORA: PONTUAR E COLOCAR LETRAS MAIÚSCULAS EM UM TEXTO. SÓ QUE ANA ESTÁ COM MUITAS DÚVIDAS, POIS PERDEU A AULA EM QUE A TURMA TRABALHOU COM ESSE ASSUNTO. VAMOS AJUDÁ-LA A PONTUAR O TEXTO?

- A. PONTUE O TEXTO COLOCANDO O PONTO FINAL.
- B. CIRCULE AS LETRAS QUE DEVERIAM SER MAIÚSCULAS.

brinquedos com garrafa pet: bilboquê

você vai precisar de uma garrafa pet, barbante, tesoura, fita adesiva e papel sulfite.

Como fazer:

- 1º passo:** Corte a garrafa PET ao meio
- 2º passo:** cole a fita adesiva na borda para evitar se machucar
- 3º passo:** Amasse o papel fazendo uma bolinha
- 4º passo:** com a fita adesiva, cole uma ponta do barbante na bolinha
- 5º passo:** Prenda a outra ponta do barbante no gargalo da garrafa com o auxílio da tampinha



RETOMANDO

VOLTE AO TEXTO E REESCREVA O TRECHO DO 1º PASSO COM AS CORREÇÕES REALIZADAS POR VOCÊ E SUA TURMA.

REVISÃO DO USO DO PONTO FINAL E DA LETRA MAIÚSCULA

VAMOS REVISAR O USO DO PONTO FINAL E DA LETRA MAIÚSCULA EM UM TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM?

LEMBRA DO TEXTO SOBRE A MONTAGEM DE UM BILBOQUÊ QUE VOCÊ PONTUOU NA ATIVIDADE ANTERIOR?

EM QUE TRECHOS DO TEXTO APARECEM AS LETRAS MAIÚSCULAS?

QUAL É A RELAÇÃO ENTRE LETRA MAIÚSCULA E PONTO FINAL?

VAMOS RELEMBRAR!

PONTO FINAL: INDICA O FINAL DA AÇÃO OU ETAPA NUM TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM.

LETRA MAIÚSCULA: USADA NO INÍCIO DAS FRASES E APÓS O USO DE PONTUAÇÃO.



PRATICANDO

VAMOS LER UM TEXTO INSTRUCIONAL?

VOCÊ JÁ VIU COMO FAZER UM TAMBOR COM MATERIAL RECICLÁVEL.

VAMOS APRENDER A FAZER OUTRO TAMBOR?

LEIA O TEXTO.

Tambor

Material

- ▶ Lata de leite em pó.
- ▶ papel fantasia (várias Cores).
- ▶ Barbante.
- ▶ cola.
- ▶ 2 palitos de Churrasco
- ▶ 2 bolinhas De Isopor
- ▶ fita Adesiva colorida.

Passo a passo

1. cobrir a lata com papel fantasia, para ficar Bem Colorida.
2. Prender o barbante com a tampa da lata.
3. colar a bolinha de isopor. na ponta fina do palito de churrasco.
4. Enfeitar os palitos de churrasco. com a fita Adesiva colorida.

VOCÊ PERCEBEU QUE O TEXTO ESTÁ COM PROBLEMAS?

FALTAM O PONTO FINAL E AS LETRAS MAIÚSCULAS FALTAM EM ALGUNS LUGARES E SOBRAM EM OUTROS!

VAMOS FAZER A REVISÃO DESSE TEXTO? UTILIZE SEUS LÁPIS DE COR E PINTE:

- ▶ DE VERMELHO OS PONTOS FINAIS COLOCADOS EM LUGARES EM QUE NÃO DEVERIAM ESTAR.
- ▶ DE AMARELO AS LETRAS MAIÚSCULAS COLOCADAS EM LUGARES EM QUE NÃO DEVERIAM ESTAR.
- ▶ DE VERDE OS LOCAIS EM QUE FALTAM PONTOS FINAIS.
- ▶ DE AZUL AS LETRAS QUE DEVERIAM SER MAIÚSCULAS MAS ESTÃO MINÚSCULAS.



REESCREVA O TEXTO EFETUANDO AS CORREÇÕES.

TAMBOR

MATERIAL

PASSO A PASSO

1.

2.

3.

4.



VOCÊ CONSEGUIU REVER O SEU TEXTO? OBSERVE O TEXTO JÁ CORRIGIDO.

TAMBOR

MATERIAL

- ▶ LATA DE LEITE EM PÓ.
- ▶ PAPEL FANTASIA (VÁRIAS CORES).
- ▶ BARBANTE.
- ▶ COLA.
- ▶ 2 PALITOS DE CHURRASCO.
- ▶ 2 BOLINHAS DE ISOPOR.
- ▶ FITA ADESIVA COLORIDA.

PASSO A PASSO

1. COBRIR A LATA COM PAPEL FANTASIA, PARA FICAR BEM COLORIDA.
2. PRENDER O BARBANTE COM A TAMPA DA LATA.
3. COLAR A BOLINHA DE ISOPOR NA PONTA FINA DO PALITO DE CHURRASCO.
4. ENFEITAR OS PALITOS DE CHURRASCO COM A FITA ADESIVA COLORIDA.

ANALISE A SUA REVISÃO: PINTE A CARINHA DE ACORDO COM A LEGENDA.

	SIM	NÃO	COMENTÁRIOS
VOCÊ ENCONTROU PONTOS FINAIS LOCALIZADOS EM LUGARES EQUIVOCADOS?			
VOCÊ ENCONTROU LETRAS MAIÚSCULAS EM LUGARES EQUIVOCADOS?			
VOCÊ ENCONTROU AS LETRAS MAIÚSCULAS QUE ESTAVAM FALTANDO?			

INSTRUÇÕES DE MONTAGEM POR MEIO DA ORALIDADE

CONVERSE COM OS COLEGAS.

VOCÊ CONHECE OUTRA FORMA DE APRENDER A MONTAR UM BRINQUEDO SEM UM TEXTO ESCRITO QUE TENHA AS INSTRUÇÕES?

ASSISTA AO VÍDEO QUE O SEU PROFESSOR VAI EXIBIR.

FAZENDO FOGUETE COM GARRAFA PET



AGORA, RESPONDA:

- ▶ VOCÊ ACHA QUE O TEMA DESTE VÍDEO PARECE TER RELAÇÃO COM ALGUM DOS TEXTOS JÁ TRABALHADOS?

SIM NÃO

- ▶ A INSTRUÇÃO DE MONTAGEM APRESENTADA NO VÍDEO APARECE DA MESMA FORMA QUE EM UM TEXTO ESCRITO?

SIM NÃO

- ▶ O QUE APARECE IGUAL?

- ▶ O QUE HÁ DE DIFERENTE NA FORMA DE APRESENTAÇÃO DO VÍDEO?



PRATICANDO

VAMOS ANALISAR O VÍDEO?

RESPONDA COM UM COLEGA.

A. QUAL É A FUNÇÃO DO VÍDEO?

B. PARA QUEM ELE FOI PRODUZIDO?

C. O QUE ELE ENSINA A FAZER?

D. QUAIS MATERIAIS SÃO NECESSÁRIOS?

E. O QUE APARECE NO VÍDEO QUE AJUDA NA MONTAGEM?

F. QUAIS SÃO AS PARTES DE UM TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM? É POSSÍVEL PERCEBÊ-LAS NO VÍDEO?

VAMOS CONTINUAR A ANALISAR O VÍDEO.

VOCÊ PERCEBEU QUE NÃO HÁ NARRAÇÃO?

VOCÊ ACREDITA QUE PODERIA APRESENTAR ESSE VÍDEO ENSINANDO, DO SEU JEITO, A MONTAR O FOGUETE DE GARRAFA PET?

ASSISTA AO VÍDEO NOVAMENTE E TOME NOTAS SOBRE O MODO DE FAZER DO FOGUETE.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____

AGORA, VAMOS APRESENTAR AS INSTRUÇÕES DE MONTAGEM? CADA GRUPO DEVE ESCOLHER UMA DAS PARTES E PREPARAR A SUA APRESENTAÇÃO. NÃO SE ESQUEÇAM DE ENSAIAR.



RETOMANDO

VAMOS APRESENTAR A INSTRUÇÃO DE MONTAGEM DO VÍDEO PARA ENSINAR A CONSTRUIR UM FOGUETE DE GARRAFA PET.

AVALIE A SUA APRESENTAÇÃO.

A. O QUE VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE PARA A APRESENTAÇÃO ORAL DE UM TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM?

B. VOCÊ ACHA QUE A SUA APRESENTAÇÃO E A DOS COLEGAS CUMPRIRAM A FUNÇÃO DE ENSINAR A FAZER UM FOGUETE DE GARRAFA PET? JUSTIFIQUE.

PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE INSTRUÇÃO ORAL DE BRINCADEIRA

VOCÊ VAI ASSISTIR A DOIS VÍDEOS COM INSTRUÇÕES PARA DUAS BRINCADEIRAS.

CONVERSE COM OS COLEGAS:

- ▶ O QUE ENSINAM OS VÍDEOS AOS QUAIS ACABAMOS DE ASSISTIR?
- ▶ VOCÊ PERCEBEU O NOME DAS BRINCADEIRAS NO VÍDEO? EM QUE MOMENTO?
- ▶ QUAIS SÃO AS TRÊS PARTES DE UM TEXTO DE INSTRUÇÃO?
- ▶ VOCÊ CONSEGUIU IDENTIFICÁ-LAS NOS DOIS VÍDEOS? COMO ELAS SÃO APRESENTADAS?
- ▶ EXPLIQUE COMO É A BRINCADEIRA EM CADA UM DOS VÍDEOS.
- ▶ COMPARTILHE SUAS IDEIAS COM A TURMA.
- ▶ ANOTE O QUE VOCÊ NOTOU DE MAIS IMPORTANTE.



PRATICANDO

SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE EXPLICAR AS INSTRUÇÕES DE UMA BRINCADEIRA CONHECIDA?

PLANEJE COM SEU GRUPO A BRINCADEIRA PARA APRESENTAR À TURMA.

TABELA DE PLANEJAMENTO DA INSTRUÇÃO ORAL DE BRINCADEIRA

TABELA DE PLANEJAMENTO DA INSTRUÇÃO ORAL DE BRINCADEIRA	
NOME DA BRINCADEIRA	
MATERIAIS USADOS NA BRINCADEIRA (SE HOVER)	
COMO BRINCAR	
FUNÇÃO DE CADA UM NA APRESENTAÇÃO ORAL	



RETOMANDO

EXPLIQUE AOS COLEGAS A BRINCADEIRA QUE SEU GRUPO PLANEJOU. VAMOS AVALIAR?

- ▶ VOCÊS ENTENDERAM TODAS AS BRINCADEIRAS QUE FORAM APRESENTADAS?

SIM NÃO

- ▶ QUAL DELAS VOCÊ NÃO ENTENDEU?

- ▶ POR QUE VOCÊ ACHA QUE ISSO ACONTECEU?

AULA :: 10

PRODUÇÃO DE VÍDEO COM INSTRUÇÃO DE BRINCADEIRA

VAMOS ENSINAR COMO SE BRINCA?

CADA GRUPO VAI GRAVAR UM VÍDEO APRESENTANDO A BRINCADEIRA ESCOLHIDA.

RETOME A TABELA DE PLANEJAMENTO COM SEU GRUPO.

LEIA NOVAMENTE O QUE PLANEJARAM E REVEJA AS INFORMAÇÕES E FUNÇÕES DE CADA INTEGRANTE DA BRINCADEIRA.

SEU GRUPO DESEJA FAZER ALGUM AJUSTE NO PLANEJAMENTO? SE SIM, FAÇAM NESTE MOMENTO.



PRATICANDO

AGORA QUE O PLANEJAMENTO JÁ ESTÁ PRONTO, O QUE É NECESSÁRIO PARA GRAVAR O VÍDEO?

- ▶ VOCÊ ACHA QUE O CENÁRIO CONTRIBUI PARA QUE O TEXTO CUMPA A FUNÇÃO DE ENSINAR UMA BRINCADEIRA? DE QUE FORMA?

- ▶ QUAIS PARTES DA ESCOLA PODERIAM SER USADAS COMO CENÁRIO?

- ▶ COMO SERÁ PRODUZIDO O CARTAZ COM O NOME DA BRINCADEIRA?

O GRUPO DEVE, AGORA, FAZER OS ÚLTIMOS COMBINADOS E ENSAIAR PARA A GRAVAÇÃO.

VAMOS COMEÇAR A GRAVAR!

ATENÇÃO ÀS DICAS!

- ▶ OS COLEGAS QUE ESTÃO ASSISTINDO À GRAVAÇÃO DEVEM FICAR EM SILÊNCIO.
- ▶ O ORADOR PRECISA FALAR COM CLAREZA.
- ▶ COMECE PELA APRESENTAÇÃO DA BRINCADEIRA E DOS MATERIAIS NECESSÁRIOS.
- ▶ OS COLEGAS DO GRUPO DEVEM MOSTRAR COMO SE BRINCA.



RETOMANDO

ASSISTINDO ÀS GRAVAÇÕES...

ANALISE O VÍDEO PRODUZIDO PELO SEU GRUPO. MARQUE SIM OU NÃO PARA CADA UM DOS ITENS.

	SIM	NÃO
O CENÁRIO ESTAVA ADEQUADO?		
O ORADOR FALOU DE FORMA CLARA?		
FORAM APRESENTADAS TODAS AS ETAPAS DA INSTRUÇÃO: TÍTULO, MATERIAIS E MODO DE FAZER?		
A DEMONSTRAÇÃO DA BRINCADEIRA FOI CLARA?		
OS COLEGAS CONSEGUIRAM COMPREENDER COMO SE BRINCA?		

O QUE VOCÊ FARIA PARA EDITAR O VÍDEO? CORTARIA ALGUMAS PARTES? INCLUIRIA PALAVRAS? INCLUIRIA MÚSICA?

AULA 11

PLANEJAMENTO DE TEXTO INSTRUCCIONAL DE MONTAGEM DE UM BRINQUEDO

SERÁ QUE PODEMOS AJUDAR?

A PROFESSORA DO 1º ANO QUER CONSTRUIR COM OS ALUNOS UM BRINQUEDO CHAMADO “PETECA”.

VOCÊ E SEUS COLEGAS PODEM AJUDÁ-LA ESCRREVENDO UM TEXTO INSTRUCCIONAL MOSTRANDO COMO SE MONTA A PETECA.

VAMOS ASSISTIR A UM VÍDEO SOBRE COMO SE FAZ UMA PETECA PARA QUE VOCÊ POSSA APRENDER PRIMEIRO PARA, DEPOIS, ENSINAR.

ANOTE O QUE VOCÊ ACHAR MAIS IMPORTANTE.



PRATICANDO

VAMOS FAZER UM ROTEIRO PARA A ESCRITA DO TEXTO.

- ▶ COMPLETE O ROTEIRO COM SEU GRUPO.

TÍTULO:

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

ETAPAS OU PASSOS DE MONTAGEM:



RETOMANDO

TERMINANDO E SOCIALIZANDO O PLANEJAMENTO

CONTE PARA SUA TURMA O QUE VOCÊ E SEU GRUPO PLANEJARAM E ESCUTE O QUE OS OUTROS GRUPOS VÃO APRESENTAR.

- ▶ NÃO SE ESQUEÇA DE COMPLEMENTAR O SEU ROTEIRO, CASO TENHA ESQUECIDO DE ALGUM DETALHE.

AGORA, RESPONDA:

A. PARA QUEM SERÁ ESCRITO?

B. COM QUAL FINALIDADE SERÁ ESCRITO?

C. ONDE SERÁ A SUA CIRCULAÇÃO?

AULA  12

PRODUÇÃO COLETIVA DE TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM

RETOMANDO AS PARTES DE UM TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM:

TÍTULO:

APRESENTA

O NOME DO OBJETO
QUE SERÁ MONTADO.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

INFORMAM O QUE É
PRECISO TER PARA
MONTAR O OBJETO.

PASSOS DE MONTAGEM
OU MODO DE FAZER:

ENSINAM COMO SE
MONTA O OBJETO.

NESTA AULA VOCÊ E SEU GRUPO VÃO RETOMAR O ROTEIRO QUE
FIZERAM NA ATIVIDADE ANTERIOR PARA AJUDAR A ESCREVER UM TEXTO
COLETIVO.



PRATICANDO

RETOMANDO O PLANEJAMENTO E PRODUZINDO O TEXTO COLETIVAMENTE.

► TEXTO COLETIVO

TÍTULO:

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

MODO DE FAZER:



RETOMANDO

VAMOS FAZER A LEITURA DO TEXTO INSTRUCIONAL DE MONTAGEM DA PETECA E AVALIÁ-LO.

LEIA CADA UM DOS ITENS E ESCREVA “SIM” OU “NÃO”.

TABELA DE AVALIAÇÃO DO TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM DA PETECA	
GRUPO:	SIM OU NÃO
O TEXTO TEM UM TÍTULO?	
TODOS OS MATERIAIS NECESSÁRIOS FORAM APRESENTADOS?	
AS ETAPAS EXPLICAM TODAS AS AÇÕES NECESSÁRIAS PARA CONSTRUIR A PETECA?	

AULA : 13

EDIÇÃO DE TEXTO DE INSTRUÇÃO DE MONTAGEM

VAMOS EDITAR O TEXTO?

NA TABELA PREENCHIDA NA ATIVIDADE ANTERIOR, VOCÊ OBSERVOU ALGUNS PONTOS QUE PODERIAM SER MELHORADOS NO TEXTO.

QUE PONTOS FORAM ESSES?

UTILIZE UM LÁPIS DE COR PARA MARCAR AS MODIFICAÇÕES QUE FORAM REALIZADAS NO TEXTO DA ATIVIDADE ANTERIOR.



PRATICANDO

VAMOS EDITAR O TEXTO?

- ▶ COMO ESSE TEXTO SERÁ APRESENTADO PARA A PROFESSORA DO 1º ANO? ANOTE AS SUAS IDEIAS.

- ▶ COMO OS TEXTOS DE JORNAIS, LIVROS E REVISTAS COSTUMAM SER APRESENTADOS?

VAMOS DIGITAR E ILUSTRAR O NOSSO TEXTO?
QUE ILUSTRAÇÃO VOCÊ USARIA?



RETOMANDO

VAMOS LER MAIS UMA VEZ O TEXTO! ASSIM VERIFICAMOS SE ESTÁ TUDO CORRETO!

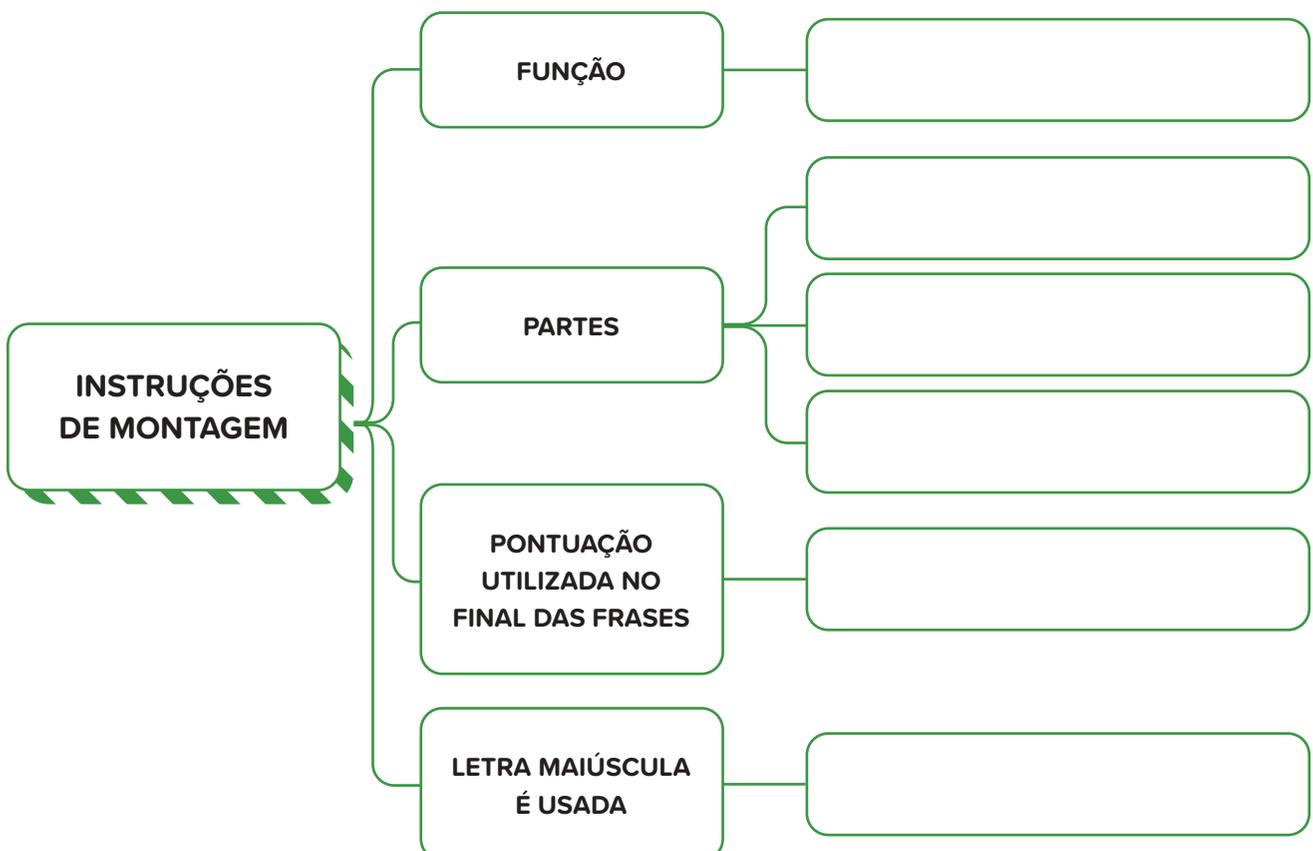
APÓS A LEITURA, RESPONDA:

A. A PROFESSORA DO 1º ANO CONSEGUIRÁ TRABALHAR O TEXTO COM OS ALUNOS? ELE ESTÁ CLARO? COMENTE.

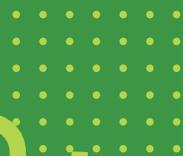
B. O TEXTO ATINGIU O OBJETIVO DE ENSINAR OS ALUNOS DO 1º ANO A FAZER UMA PETECA? JUSTIFIQUE.

AGORA É SÓ ENTREGAR O TEXTO PARA A PROFESSORA DO 1º ANO!

O QUE VOCÊ APRENDEU NESTE BLOCO DE ATIVIDADES? COMPLETE O MAPA MENTAL!



2



DD D



CONTOS DE FADAS

AULA 1

CONTA UM CONTO PRA MIM?

VEJA ESTA CAPA DO LIVRO:



DISPONÍVEL EM: COMPANHIDASLETRAS.COM.BR.
ACESSO EM: AGO. 2020.

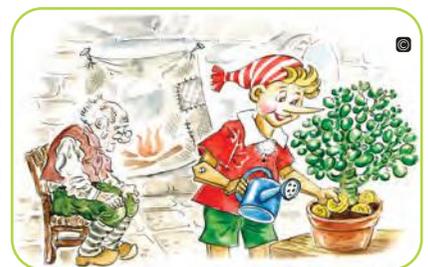
ESCREVA O TÍTULO.

VOCÊ SABE O QUE SÃO CONTOS DE FADAS? CONHECE ALGUNS DELES?

ESCREVA O NOME DE QUEM REGISTROU OS CONTOS DESSE LIVRO:

NA CAPA DO LIVRO, HÁ ILUSTRAÇÕES QUE REMETEM A ALGUMAS HISTÓRIAS. QUAIS DELAS VOCÊ CONHECE?

CONVERSE COM OS COLEGAS E RELEMBRE ALGUNS PERSONAGENS DE CONTOS DE FADAS.



PRATICANDO

VAMOS FORMAR GRUPOS DE CINCO ALUNOS. CADA GRUPO VAI ESCOLHER, NO BAÚ, UM LIVRO CONTENDO UMA HISTÓRIA QUE NÃO CONHEÇA.

COMPARTILHE COM A TURMA.

- A. QUAL O TÍTULO DO LIVRO QUE SEU GRUPO ESCOLHEU?
- B. SERÁ QUE O TÍTULO JÁ TRAZ PISTAS DO QUE VAMOS ENCONTRAR NA HISTÓRIA?
- C. EXPLORE AS IMAGENS, A CAPA E A CONTRACAPA DOS LIVROS.
- D. O QUE AS IMAGENS REVELAM SOBRE O LIVRO? HÁ ALGUMA INFORMAÇÃO QUE DESPERTOU A CURIOSIDADE?



RETOMANDO

VAMOS VER O QUANTO VOCÊ CONHECE SOBRE CONTOS DE FADAS? RESPONDA ÀS QUESTÕES DO DESAFIO COM O NOME DE PELO MENOS UM CONTO DE FADAS.

- A. QUAIS HISTÓRIAS TÊM MADRASTAS CRUÉIS?

- B. QUAL HISTÓRIA TEM UMA DELICIOSA CASA FEITA DE DOCES?

- C. QUAIS HISTÓRIAS TÊM PRÍNCIPES E PRINCESAS?

- D. EM QUAL HISTÓRIA UMA BRUXA ENTREGA UMA MAÇÃ ENVENENADA À UMA PRINCESA?

- E. QUAL HISTÓRIA TEM FEIJÕES MÁGICOS?

F. QUAIS HISTÓRIAS TÊM UM LOBO MAU?

G. O QUE JÁ SABEMOS SOBRE CONTOS DE FADAS?

AULA  2

OS CONFLITOS NOS CONTOS DE FADAS

VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA A PALAVRA **CONFLITO**? SE NÃO SABE, QUE TAL PROCURAR NO DICIONÁRIO?

ATENÇÃO! QUEREMOS SABER O QUE SIGNIFICA CONFLITO EM HISTÓRIAS.

ESCREVA A DEFINIÇÃO QUE VOCÊ ENCONTROU:

PODEMOS ENCONTRAR CONFLITOS NOS CONTOS DE FADAS? ESCREVA UM EXEMPLO.



PRATICANDO

VAMOS PENSAR NA ESTRUTURA DA NARRATIVA DOS CONTOS DE FADAS? VOCÊ VAI OUVIR O CONTO DE FADAS CHAPEUZINHO VERMELHO. APÓS A LEITURA DO PROFESSOR, LEIA COM O GRUPO E ILUSTRE CADA TRECHO DA HISTÓRIA. CAPRICHE NA IMAGINAÇÃO!

“

CHAPEUZINHO VERMELHO

ERA UMA VEZ, NUMA PEQUENA CIDADE ÀS MARGENS DA FLORESTA, UMA MENINA DE OLHOS NEGROS E LOUROS CABELOS CACHEADOS, TÃO GRACIOSA QUANTO VALIOSA.

UM DIA, COM UM RETALHO DE TECIDO VERMELHO, SUA MÃE COSTUROU PARA ELA UMA CURTA CAPA COM CAPUZ; FICOU UMA BELEZINHA, COMBINANDO MUITO BEM COM OS CABELOS LOUROS E OS OLHOS NEGROS DA MENINA.

DAQUELE DIA EM DIANTE, A MENINA NÃO QUIS MAIS SABER DE VESTIR OUTRA ROUPA, SENÃO AQUELA E, COM O TEMPO, OS MORADORES DA VILA PASSARAM A CHAMÁ-LA DE “CHAPEUZINHO VERMELHO”.

ALÉM DA MÃE, CHAPEUZINHO VERMELHO NÃO TINHA OUTROS PARENTES, A NÃO SER UMA AVÓ BEM VELHINHA, QUE NEM CONSEGUIA MAIS SAIR DE CASA. MORAVA NUMA CASINHA, NO INTERIOR DA MATA. DE VEZ EM QUANDO IA LÁ VISITÁ-LA COM SUA MÃE, E SEMPRE LEVAVAM ALGUNS MANTIMENTOS.

UM DIA, A MÃE DA MENINA PREPAROU ALGUMAS BROAS DAS QUAIS A AVÓ GOSTAVA MUITO MAS, QUANDO ACABOU DE ASSAR OS QUITUTES, ESTAVA TÃO CANSADA QUE NÃO TINHA MAIS ÂNIMO PARA ANDAR PELA FLORESTA E LEVÁ-LAS PARA A VELHINHA.

ENTÃO, CHAMOU A FILHA:

— CHAPEUZINHO VERMELHO, VÁ LEVAR ESTAS BROINHAS PARA A VOVÓ, ELA GOSTARÁ MUITO. DISSERAM-ME QUE HÁ ALGUNS DIAS ELA NÃO PASSA BEM E, COM CERTEZA, NÃO TEM VONTADE DE COZINHAR.

— VOU AGORA MESMO, MAMÃE.

— TOMAREI CUIDADO, NÃO PARE PARA CONVERSAR COM NINGUÉM E VÁ DIREITINHO, SEM DESVIAR DO CAMINHO CERTO. HÁ MUITOS PERIGOS NA FLORESTA!

— TOMAREI CUIDADO, MAMÃE, NÃO SE PREOCUPE. A MÃE ARRUMOU AS BROAS EM UM CESTO E COLOCOU TAMBÉM UM POTE DE GELEIA E UM TABLETE DE MANTEIGA. A VOVÓ GOSTAVA DE COMER AS BROINHAS COM MANTEIGA FRESQUINHA E GELEIA.

CHAPEUZINHO VERMELHO PEGOU O CESTO E FOI EMBORA. A MATA ERA CERRADA E ESCURA. NO MEIO DAS ÁRVORES SOMENTE SE OUVIA O CHILREAR DE ALGUNS PÁSSAROS E, AO LONGE, O RUÍDO DOS MACHADOS DOS LENHADORES.

A MENINA IA POR UMA TRILHA QUANDO, DE REPENTE, APARECEU-LHE NA FRENTE UM LOBO ENORME, DE PELO ESCURO E OLHOS BRILHANTES. OLHANDO PARA AQUELA LINDA MENINA, O LOBO PENSOU QUE ELA DEVIA SER MACIA E SABOROSA. QUERIA MESMO DEVORÁ-LA NUM BOCADO SÓ. MAS NÃO TEVE CORAGEM, TEMENDO OS CORTADORES DE LENHA QUE PODERIAM OUVIR OS GRITOS DA VÍTIMA. POR ISSO, DECIDIU USAR DE ASTÚCIA.

— BOM DIA, LINDA MENINA — DISSE COM VOZ DOCE.

— BOM DIA — RESPONDEU CHAPEUZINHO VERMELHO.

— QUAL É SEU NOME?

- CHAPEUZINHO VERMELHO.
 - UM NOME BEM CERTINHO PARA VOCÊ. MAS DIGA-ME, CHAPEUZINHO VERMELHO, ONDE ESTÁ INDO ASSIM TÃO SÓ?
 - VOU VISITAR MINHA AVÓ, QUE NÃO ESTÁ MUITO BEM DE SAÚDE.
 - MUITO BEM! E ONDE MORA SUA AVÓ?
 - MAIS ALÉM, NO INTERIOR DA MATA.
 - EXPLIQUE MELHOR, CHAPEUZINHO VERMELHO.
 - NUMA CASINHA COM AS VENEZIANAS VERDES, LOGO APÓS O VELHO ENGENHO DE AÇÚCAR.
- O LOBO TEVE UMA IDEIA E PROPÔS:
- GOSTARIA DE IR TAMBÉM VISITAR SUA AVÓ DOENTE. VAMOS FAZER UMA APOSTA, PARA VER QUEM CHEGA PRIMEIRO. EU IREI POR AQUELE ATALHO LÁ ABAIXO, E VOCÊ PODERÁ SEGUIR POR ESTE. CHAPEUZINHO VERMELHO ACEITOU A PROPOSTA.
 - UM, DOIS, TRÊS, E JÁ! — GRITOU O LOBO.

CONHECENDO A FLORESTA TÃO BEM QUANTO SEU NARIZ, O LOBO ESCOLHERA PARA ELE O TRAJETO MAIS BREVE, E NÃO DEMOROU MUITO PARA ALCANÇAR A CASINHA DA VOVÓ. BATEU À PORTA O MAIS DELICADAMENTE POSSÍVEL, COM SUAS ENORMES PATAS.

— QUEM É? — PERGUNTOU A AVÓ.

O LOBO FEZ UMA VOZINHA DOCE, DOCE, PARA RESPONDER:

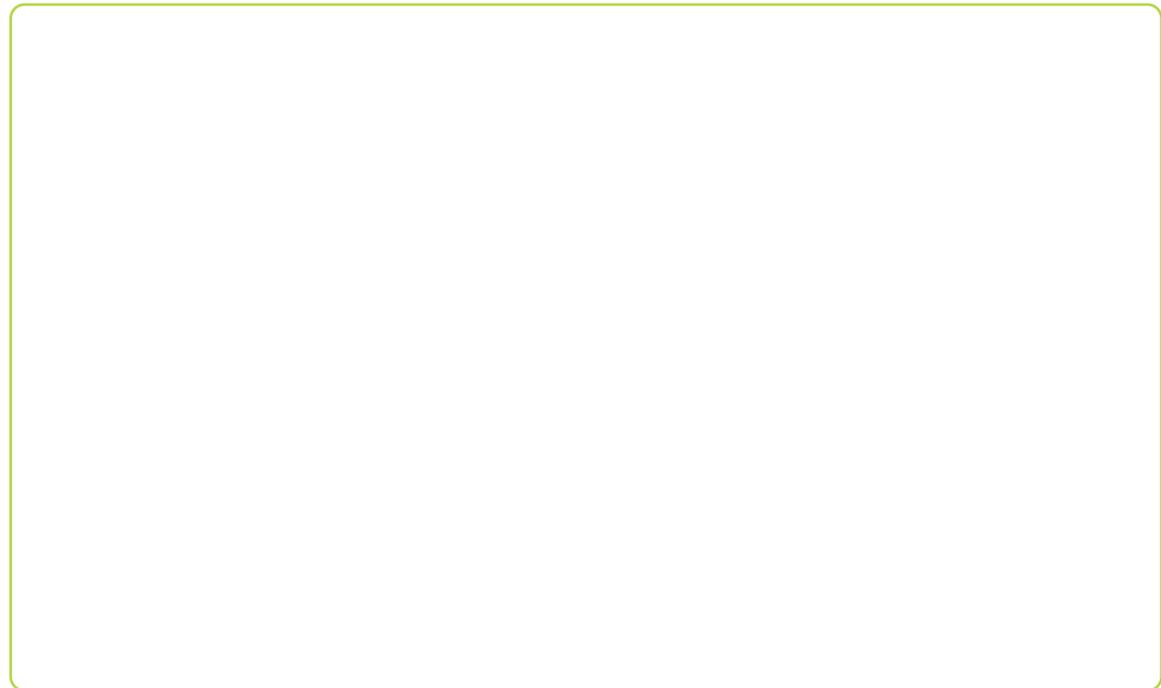
— SOU EU, SUA NETINHA, VOVÓ. TRAGO BROAS FEITAS EM CASA, UM VIDRO DE GELEIA E MANTEIGA FRESCA.

A BOA VELHINHA, QUE AINDA ESTAVA DEITADA, RESPONDEU:

— PUXE A TRANCA, E A PORTA SE ABRIRÁ.

O LOBO ENTROU, CHEGOU AO MEIO DO QUARTO COM UM SÓ PULO E DEVOROU A POBRE VOVOZINHA, ANTES QUE ELA PUDESSE GRITAR.

EM SEGUIDA, FECHOU A PORTA. ENFIOU-SE EMBAIXO DAS COBERTAS E FICOU À ESPERA DE CHAPEUZINHO VERMELHO. A ESSA ALTURA, CHAPEUZINHO VERMELHO JÁ TINHA ESQUECIDO DO LOBO E DA APOSTA SOBRE QUEM CHEGARIA PRIMEIRO. IA ANDANDO DEVAGAR PELO ATALHO, PARANDO AQUI E ACOLÁ: ORA ERA ATRAÍDA POR UMA ÁRVORE CARREGADA DE PITANGAS, ORA FICAVA OBSERVANDO O VOO DE UMA BORBOLETA, OU AINDA UM ÁGIL ESQUILO. PAROU UM POUCO PARA COLHER UM MAÇO DE FLORES DO CAMPO, ENCANTOU-SE A OBSERVAR UMA PROCISSÃO DE FORMIGAS E CORREU ATRÁS DE UMA JOANINHA.



FINALMENTE, CHEGOU À CASA DA VOVÓ E BATEU DE LEVE NA PORTA.
— QUEM ESTÁ AÍ? — PERGUNTOU O LOBO, ESQUECENDO DE DISFARÇAR A VOZ.

CHAPEUZINHO VERMELHO SE ESPANTOU UM POUCO COM A VOZ ROUCA, MAS PENSOU QUE FOSSE PORQUE A VOVÓ AINDA ESTAVA GRIPADA.

— É CHAPEUZINHO VERMELHO, SUA NETINHA. ESTOU TRAZENDO BROINHAS, UM POTE DE GELEIA E MANTEIGA BEM FRESQUINHA! MAS AÍ O LOBO SE LEMBROU DE AFINAR A VOZ CAVERNOSA ANTES DE RESPONDER:

— PUXE O TRINCO, E A PORTA SE ABRIRÁ.

— CHAPEUZINHO VERMELHO PUXOU O TRINCO E ABRIU A PORTA.

O LOBO ESTAVA ESCONDIDO, EMBAIXO DAS COBERTAS, SÓ DEIXANDO APARECER A TOUCA QUE A VOVÓ USAVA PARA DORMIR.

— COLOQUE AS BROINHAS, A GELEIA E A MANTEIGA NO ARMÁRIO, MINHA

QUERIDA NETINHA, E VENHA AQUI ATÉ A MINHA CAMA. TENHO MUITO FRIO, E VOCÊ ME AJUDARÁ A ME AQUECER UM POUQUINHO.

CHAPEUZINHO VERMELHO OBEDECEU E SE ENFIOU EMBAIXO DAS COBERTAS. MAS ESTRANHOU O ASPECTO DA AVÓ. ANTES DE TUDO, ESTAVA MUITO PELUDA! SERIA EFEITO DA DOENÇA? E FOI REPARANDO:

— OH, VOVOZINHA, QUE BRAÇOS LONGOS VOCÊ TEM!

— SÃO PARA ABRAÇÁ-LA MELHOR, MINHA QUERIDA MENINA!

— OH, VOVOZINHA, QUE OLHOS GRANDES VOCÊ TEM!

— SÃO PARA ENXERGAR TAMBÉM NO ESCURO, MINHA MENINA!

— OH, VOVOZINHA, QUE ORELHAS COMPRIDAS VOCÊ TEM!

— SÃO PARA OUVIR TUDO, QUERIDINHA!

— OH, VOVOZINHA, QUE BOCA ENORME VOCÊ TEM!

— É PARA ENGOLIR VOCÊ MELHOR!!!

ASSIM DIZENDO, O LOBO MAU DEU UM PULO E, NUM MOVIMENTO SÓ, COMEU A POBRE CHAPEUZINHO VERMELHO.

MAS UM CAÇADOR ESTAVA PASSANDO POR ALI E OUVIU TUDO. PEGOU UM MACHADO, ABRIU A BARRIGA DO LOBO ENQUANTO ELE DORMIA E TIROU DE LÁ CHAPEUZINHO VERMELHO E A VOVÓ

EM SEGUIDA, ENCHEU A BARRIGA DELE COM PEDRAS. QUANDO O LOBO ACORDOU, NÃO CONSEGUIA SE LEVANTAR DE TÃO PESADO QUE ESTAVA E ACABOU CAINDO NO LAGO.

”

VAMOS ANALISAR O CONTO.

A. NESSE CONTO, QUE PERSONAGEM SE OPÕE A CHAPEUZINHO?

B. ESSE PERSONAGEM TEM ALGO A VER COM O CONFLITO DA NARRATIVA, ISTO É, COM O PROBLEMA QUE A CHAPEUZINHO PRECISA RESOLVER OU COM O DESAFIO QUE ELA PRECISA ENFRENTAR?

C. EM QUAL MOMENTO ESSE CONFLITO FOI PERCEBIDO POR CHAPEUZINHO?

D. COMO ESSE CONFLITO FOI RESOLVIDO? CHAPEUZINHO ENFRENTOU TUDO SOZINHA OU TEVE AJUDA DE ALGUÉM?



RETOMANDO

O QUE DESCOBRIMOS SOBRE O CONTO DE FADAS ESTUDADO?

COMPLETE O QUADRO COM AS SUAS DESCOBERTAS.

PROTAGONISTA	
ANTAGONISTA/MALFEITOR	
AUXILIAR	
CONFLITO	
RESOLUÇÃO DO CONFLITO	

AULA :: 3

PERSONAGENS, CONFLITOS E RESOLUÇÕES NOS CONTOS DE FADAS

OBSERVE AS IMAGENS. ELAS DÃO UMA PISTA DO CONTO DE FADAS QUE VOCÊ VAI LER.



CONSEGUIU DESCOBRIR? ESCREVA O NOME DO CONTO DE FADAS:

CONVERSE COM OS COLEGAS E REGISTRE:

- ▶ VOCÊ CONHECE ESSE CONTO DE FADAS?

- ▶ VOCÊ SABIA QUE, EM ALGUNS LIVROS, ESSE CONTO DE FADAS PODE SER ENCONTRADO COM O NOME DE “O REI SAPO” OU “HENRIQUE DE FERRO”?

- ▶ PENSANDO NO QUE VOCÊ APRENDEU NA ATIVIDADE ANTERIOR, QUAIS SÃO AS PARTES DE UMA NARRATIVA?



PRATICANDO

VAMOS LER O TEXTO.

“

A PRINCESA E O SAPO

ERA UMA VEZ EM UM PAÍS MUITO DISTANTE UM REI QUE TINHA UM LINDA FILHA, TÃO LINDA QUE ATÉ O SOL SE ADMIRAVA DA SUA BELEZA. ELES VIVIAM EM UM GRANDE PALÁCIO COM UM BELO JARDIM. TODOS OS DIAS A PRINCESA IA ATÉ O JARDIM BRINCAR COM SUA BOLA DE OURO. ELA JOGAVA A BOLA PARA O ALTO E CORRIA PARA PEGÁ-LA. ERA A SUA BRINCADEIRA PREFERIDA.

UM DIA, AO JOGAR A BOLA PARA O ALTO, ELA ESCAPOU-LHE DAS MÃOS E CAIU DENTRO DO LAGO QUE HAVIA NO JARDIM. A PRINCESA COMEÇOU A CHORAR DESCONSOLADA. ELA CHOROU TANTO, QUE CHAMOU A ATENÇÃO DE UM SAPO QUE ESTAVA NA MARGEM DO LAGO.

– POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO? – PERGUNTOU O SAPO.

– MINHA BOLA DE OURO CAIU DENTRO DO LAGO.

O SAPO, QUE SEMPRE VIA A PRINCESA BRINCANDO COM SUA BOLA DE OURO PELO JARDIM, SE OFERECEU PARA IR BUSCAR A BOLA DENTRO DO LAGO. PERGUNTOU TAMBÉM O QUE ELA LHE DARIA EM TROCA. A PRINCESA QUERIA MUITO A SUA BOLA DE OURO DE VOLTA E DISSE:

– DAREI O QUE VOCÊ QUISER, SAPINHO!

O SAPO, ENTÃO, DISSE QUE QUERIA IR MORAR NO PALÁCIO JUNTO COM A PRINCESA E SUA FAMÍLIA. QUERIA SER O SEU MELHOR AMIGO E ESTAR COM ELA EM TODOS OS MOMENTOS.

A PRINCESA PROMETEU AO SAPO QUE FARIA O QUE FOSSE PARA TER A SUA BOLA DE OURO DE VOLTA.

O SAPO, ENTÃO, ENTRou NA LAGOA E POUCO DEPOIS, TROUXE A BOLA DE OURO E A ENTREGOU PARA A PRINCESA.

A PRINCESA FICOU TÃO FELIZ QUE ESQUECEU-SE DA PROMESSA. PEGOU A BOLA DE OURO E CORREU PARA O PALÁCIO. O SAPO AINDA GRITOU PARA QUE A PRINCESA O LEVASSE JUNTO, MAS ELA JÁ ESTAVA MUITO LONGE.

O SAPO FICOU MUITO TRISTE E VOLTou PARA A LAGOA. NO DIA SEGUINTE, NA HORA DO JANTAR, O SAPO BATEU À PORTA DO CASTELO. A PRINCESA FOI ATÉ A PORTA E QUANDO VIU O SAPO, FECHOU A PORTA E VOLTou PARA A MESA.

O REI PERCEBEU QUE SUA FILHA ESTAVA MUITO NERVOSA. ENTÃO, PERGUNTOU QUEM ESTAVA BATENDO À PORTA. A PRINCESA RESPONDEU:
– É SÓ UM SAPO.

– O QUE UM SAPO ESTÁ FAZENDO EM NOSSA PORTA? – PERGUNTOU O REI.

A PRINCESA TEVE DE CONTAR PARA O SEU PAI O QUE HAVIA ACONTECIDO E SOBRE A SUA PROMESSA. O REI ERA UM HOMEM MUITO JUSTO E DISSE PARA A FILHA:

AQUILO QUE SE PROMETE, DEVE SER CUMPRIDO. O SAPO DEVE ENTRAR E VOCÊ DEVE FAZER O QUE FOI COMBINADO.

A PRINCESA NÃO PODIA CONTRARIAR O PAI. FOI ATÉ A PORTA PARA DEIXAR O SAPO ENTRAR. AO OLHAR PARA O SAPO, ARREPENDEU-SE DE NÃO TER CUMPRIDO A SUA PROMESSA.

APESAR DA APARÊNCIA FEIA, O SAPO ERA UM BOM AMIGO E, COM O TEMPO, A CONVIVÊNCIA DOS DOIS TORNOU-SE MUITO AGRADÁVEL. UM DIA, PORÉM, O SAPO PEGOU UMA CHUVA GELADA E FICOU MUITO DOENTE.

A PRINCESA FICOU MUITO TRISTE. COLOCOU-O EM SUA CAMA E LHE DEU UM BEIJO DE DESPEDIDA.

NESSE MOMENTO, O SAPO TRANSFORMOU-SE EM UM BELO PRÍNCIPE. ELE EXPLICOU PARA A PRINCESA QUE TINHA SIDO ENFEITIÇADO POR UMA BRUXA E QUE O BEIJO DELA TINHA QUEBRADO O FEITIÇO.

A PRINCESA E O PRÍNCIPE CASARAM-SE E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

”

IRMÃOS GRIMM. *A PRINCESA E O SAPO*. DOMÍNIO PÚBLICO. ADAPTADO POR ELISA VILALTA.

ANALISE ESSE CONTO COM SEU GRUPO E:

- ▶ GRIFE DE LÁPIS DE COR AZUL OS PERSONAGENS PRESENTES NA NARRATIVA E DESCREVA SUAS CARACTERÍSTICAS (EXEMPLO: ESSE PERSONAGEM É BONDOSO, GENEROSO, MALDOSO, ESPERTO, MENTIROSO ETC.).
- ▶ GRIFE DE VERMELHO O CONFLITO DA HISTÓRIA.
- ▶ GRIFE DE VERDE O TRECHO QUE APRESENTA A SOLUÇÃO DO CONFLITO.

AGORA, CAPRICHE NA IMAGINAÇÃO E DESENHE:

PERSONAGENS

SOLUÇÃO DO CONFLITO

CONFLITO DA HISTÓRIA



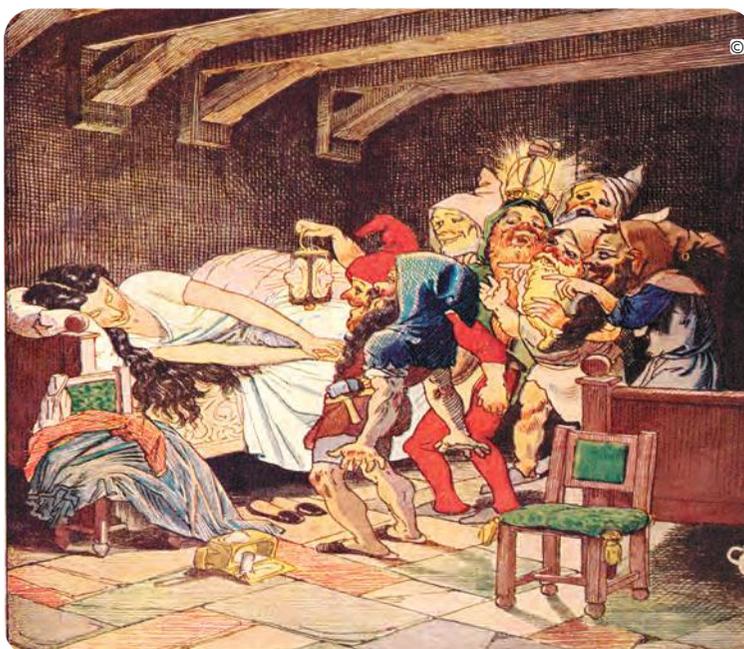
ESCRITA COLETIVA.

PERSONAGENS E CARACTERÍSTICAS/FUNÇÕES	CONFLITO/PROBLEMA GERADO	RESOLUÇÃO

AULA 4

OS DIFERENTES ASPECTOS DOS CONTOS DE FADAS

VOCÊ VAI ESCUTAR UM CONTO DE FADAS MUITO CONHECIDO: BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES.



JCROSEMANNI / ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

CONVERSE COM OS COLEGAS E REGISTRE.

▶ NESSA HISTÓRIA, HÁ PERSONAGENS BONDOSAS? QUAIS?

▶ HÁ PERSONAGENS MÁS? QUAIS?

▶ DESCREVA O CENÁRIO DESSE CONTO DE FADAS. COMO VOCÊ DESCREVERIA O CENÁRIO DE UM CONTO DE FADAS AMBIENTADO NO CEARÁ?

▶ FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR QUE HOUVE UM CONFLITO QUE COLOCOU A PROTAGONISTA EM PERIGO? QUEM OU O QUE CAUSA ESSES CONFLITOS NA MAIORIA DOS CONTOS DE FADAS?

▶ COMO, EM GERAL, ESSES CONFLITOS SÃO RESOLVIDOS? COMO TERMINAM AS HISTÓRIAS?



PRATICANDO

AGORA VOCÊ VAI TRABALHAR EM DUPLA.
VOCÊS VÃO PENSAR NA HISTÓRIA APRESENTADA E LISTAR OS
SEGUINTE ITENS:

QUEM É O PROTAGONISTA DA HISTÓRIA?	
A HISTÓRIA POSSUI UM HERÓI? QUEM É ELE E QUAIS SÃO SUAS CARACTERÍSTICAS?	
QUAIS OUTROS PERSONAGENS FAZEM PARTE DA HISTÓRIA?	
QUEM É O ANTAGONISTA? QUAIS ADJETIVOS VOCÊ ATRIBUI A ESSA PERSONAGEM?	
HÁ ALGUM ELEMENTO MÁGICO QUE ACONTECE NO DECORRER DA NARRATIVA?	
QUAL É A PROBLEMÁTICA E/OU O CONFLITO QUE O PROTAGONISTA TEM DE ENFRENTAR?	
QUAL É A SOLUÇÃO DO CONFLITO PARA QUE ACONTEÇA O DESFECHO DESSA HISTÓRIA?	
COMO A NARRATIVA TERMINA?	

VAMOS CONTINUAR A ESCREVER A HISTÓRIA DA BRANCA DE NEVE?
CONSULTE A TABELA QUE PREENCHEU COM A DUPLA PARA OBTER AS
INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS E DAR CONTINUIDADE À HISTÓRIA.

“

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

UM DIA, A RAINHA DE UM REINO BEM DISTANTE BORDAVA PERTO DA JANELA DO CASTELO, UMA GRANDE JANELA COM BATENTES DE ÉBANO, UMA MADEIRA ESCURÍSSIMA. ERA INVERNO E NEVAVA MUITO FORTE. A CERTA ALTURA, A RAINHA DESVIOU O OLHAR PARA ADMIRAR OS FLOCOS DE NEVE QUE DANÇAVAM NO AR; MAS COM ISSO SE DISTRAIU E FUROU O DEDO COM A AGULHA. NA NEVE QUE TINHA CAÍDO NO BEIRAL DA JANELA PINGARAM TRÊS GOTINHAS DE SANGUE. O CONTRASTE FOI TÃO LINDO QUE A RAINHA MURMUROU:

— PUDESSE EU TER UMA MENINA BRANQUINHA COMO A NEVE, CORADA COMO SANGUE E COM OS CABELOS NEGROS COMO O ÉBANO... ALGUNS MESES DEPOIS, O DESEJO DA RAINHA FOI ATENDIDO. ELA DEU À LUZ UMA MENINA DE CABELOS BEM PRETOS, PELE BRANCA E FACE ROSADA. O NOME DADO À PRINCESINHA FOI BRANCA DE NEVE. MAS QUANDO NASCEU A MENINA, A RAINHA MORREU. PASSADO UM ANO, O REI SE CASOU NOVAMENTE. SUA ESPOSA ERA LINDÍSSIMA, MAS MUITO VAIDOSA, INVEJOSA E CRUEL. UM CERTO FEITICEIRO LHE DERA UM ESPELHO MÁGICO, AO QUAL TODOS OS DIAS ELA PERGUNTAVA, COM VAIDADE:

[...]

”

EXTRAÍDO DE: GRIMM, J.; GRIMM, W. BRANCA DE NEVE. IN: *CONTOS TRADICIONAIS, FÁBULAS, LENDAS E MITOS*. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA, MEC-SEF, 2000.

VAMOS CONTINUAR A HISTÓRIA A PARTIR DESSE TRECHO.

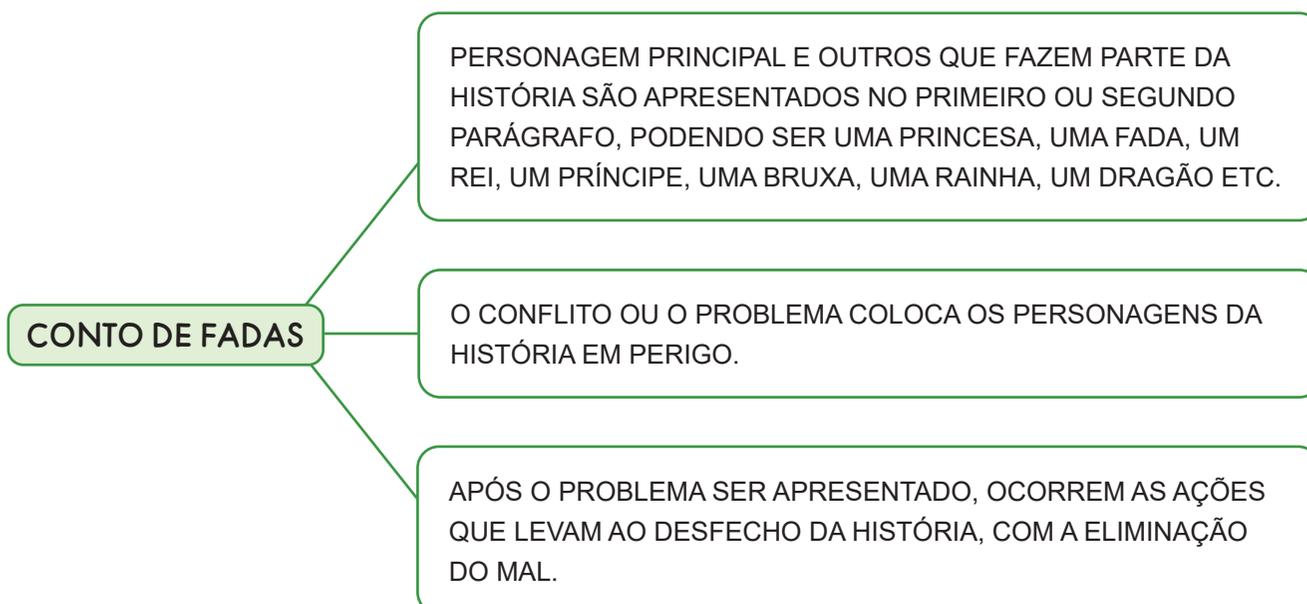


RETOMANDO

VAMOS RELER A HISTÓRIA CRIADA? ANALISE-A COM OS COLEGAS.

ELEMENTOS IMPORTANTES:	SIM	NÃO
A HISTÓRIA APRESENTOU OS PERSONAGENS E SUAS CARACTERÍSTICAS?		
OS ELEMENTOS MÁGICOS APARECERAM NA NARRATIVA?		
O CONFLITO FOI BEM EXPLICADO?		
A SOLUÇÃO DO CONFLITO FOI BEM COMPREENDIDA?		

PARA CONCLUIR:



A PASSAGEM DO TEMPO NOS CONTOS DE FADAS

VOCÊ JÁ PERCEBEU COMO A PASSAGEM DO TEMPO É MOSTRADA NOS CONTOS DE FADAS?



QUE CONTO A IMAGEM MOSTRA?

--	--	--	--	--	--	--	--	--

COMO VOCÊ DESCOBRIU?



LEIA O TRECHO DO CONTO.

“

CINDERELA

HÁ MUITO TEMPO, ACONTECEU QUE A ESPOSA DE UM RICO COMERCIANTE ADOECIU GRAVEMENTE E, SENTINDO SEU FIM SE APROXIMAR, CHAMOU SUA ÚNICA FILHA E DISSE: — QUERIDA FILHA, CONTINUE PIEDOSA E BOA MENINA QUE DEUS A PROTEGERÁ SEMPRE. LÁ DO CÉU OLHAREI POR VOCÊ, E ESTAREI SEMPRE A SEU LADO — MAL ACABOU DE DIZER ISSO, FECHOU OS OLHOS E MORREU. A JOVEM IA TODOS OS DIAS VISITAR O TÚMULO DA MÃE, SEMPRE CHORANDO MUITO. VEIO O INVERNO, E A NEVE COBRIU O TÚMULO COM SEU ALVO MANTO. CHEGOU A PRIMAVERA, E O SOL DERRETEU A NEVE. FOI ENTÃO QUE O VIÚVO RESOLVEU SE CASAR OUTRA VEZ. A NOVA ESPOSA TROUXE SUAS DUAS FILHAS, AMBAS LOURAS E BONITAS — MAS SÓ EXTERIORMENTE. AS DUAS TINHAM A ALMA FEIA E CRUEL. A PARTIR DESSE MOMENTO, DIAS DIFÍCEIS COMEÇARAM PARA A POBRE ENTEADA.

”

EXTRAÍDO DE: GRIMM, J.; GRIMM W. CINDERELA. IN: *CONTOS TRADICIONAIS, FÁBULAS, LENDAS E MITOS*. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA, MEC-SEF, 2000.

CONVERSE COM OS COLEGAS.

- ▶ É POSSÍVEL IDENTIFICAR QUANDO ESSA HISTÓRIA ACONTECEU?
- ▶ SE TROCARMOS A EXPRESSÃO “HÁ MUITO TEMPO” POR “ERA UMA VEZ” O SENTIDO DA FRASE MUDARÁ?
- ▶ COMO PODEMOS PERCEBER A PASSAGEM DO TEMPO NA HISTÓRIA?

PINTE, COM LÁPIS DE COR, OS MARCADORES DE TEMPO, OU SEJA, PALAVRAS QUE DÃO IDEIA DE TEMPO, QUE VOCÊ ENCONTRAR NO TEXTO. AGORA RESPONDA.

- ▶ O QUE ACONTECEU PRIMEIRO E QUE SEQUÊNCIA DE FATOS VEIO DEPOIS?

- ▶ QUAIS PALAVRAS OU EXPRESSÕES MOSTRAM QUE O TEMPO ESTÁ PASSANDO?

- ▶ A HISTÓRIA ACONTECE SOMENTE AO LONGO DE UM DIA? COMO PODEMOS SABER DISSO?



RETOMANDO

O QUE ESSAS PALAVRAS QUEREM DIZER?

ERA UMA VEZ...

HÁ MUITO, MUITO TEMPO...

UM DIA...

CERTO DIA...

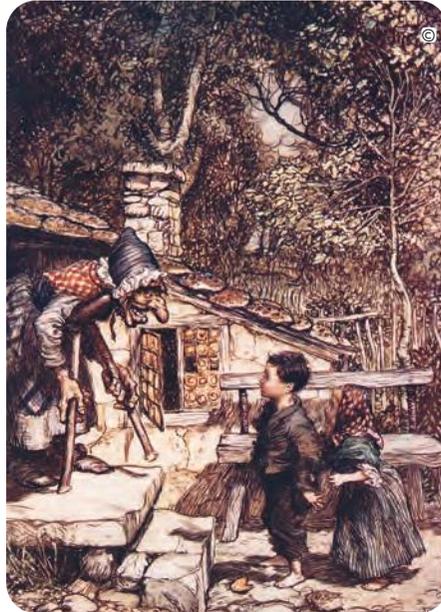
ESCOLHA DOIS DESSES MARCADORES TEMPORAIS E ESCREVA UMA FRASE COM CADA UM DELES.

O QUE VOCÊ COMPREENDEU SOBRE O USO DE MARCADORES DE TEMPO NOS CONTOS DE FADAS?

MARCADORES TEMPORAIS

QUAIS MARCADORES TEMPORAIS PODEMOS USAR NESTE CONTO DE FADAS?

JOÃO E MARIA



HISTORICA GRAPHICA COLLECTION/HERITAGE IMAGES/GETTY IMAGES

CONVERSE COM A TURMA.

- ▶ QUEM JÁ OUVIU OU LEU ESSA HISTÓRIA?
- ▶ QUEM SÃO ESSAS DUAS PESSOAS MENCIONADAS NO TÍTULO?
- ▶ O QUE ACONTECE COM ELAS NA HISTÓRIA?
- ▶ SERÁ QUE A HISTÓRIA ACONTECEU EM APENAS UM DIA? COMO CHEGARAM A ESSA CONCLUSÃO?
- ▶ QUEM SABE CONTAR COMO ESSA HISTÓRIA TERMINA?



PRATICANDO

LEIA O TRECHO DO CONTO “JOÃO E MARIA”.

“

JOÃO E MARIA

_____, ÀS MARGENS DE UMA EXTENSA MATA EXISTIA UMA CABANA POBRE, FEITA DE TRONCOS DE ÁRVORE, NA QUAL MORAVA UM LENHADOR COM SUA SEGUNDA ESPOSA E SEUS DOIS FILHINHOS,

NASCIDOS DO PRIMEIRO CASAMENTO. O GAROTO CHAMAVA-SE JOÃO E A MENINA, MARIA.

A VIDA SEMPRE FORA DIFÍCIL NA CASA DO LENHADOR, MAS, NAQUELA ÉPOCA AS COISAS HAVIAM PIORADO AINDA MAIS: NÃO HAVIA PÃO PARA

TODOS. _____, ELE CONVERSOU COM A MULHER.

– MINHA MULHER, O QUE SERÁ DE NÓS? ACABAREMOS TODOS POR MORRER DE NECESSIDADE. E AS CRIANÇAS SERÃO AS PRIMEIRAS...

– HÁ UMA SOLUÇÃO... – DISSE A MADRASTA, QUE ERA MUITO MALVADA.

– _____ DAREMOS A JOÃO E MARIA UM PEDAÇO

DE PÃO, _____ OS LEVAREMOS À MATA E LÁ OS ABANDONAREMOS.

O LENHADOR NÃO QUERIA NEM OUVIR FALAR DE UM PLANO TÃO CRUEL, MAS A MULHER, ESPERTA E INSISTENTE, CONSEGUIU CONVENCÊ-LO. NO APOSENTO AO LADO, AS DUAS CRIANÇAS TINHAM ESCUTADO TUDO, E MARIA DESATOU A CHORAR.

– JOÃO, E AGORA? _____, SOZINHOS NA MATA, ESTAREMOS PERDIDOS E MORREREMOS.

– NÃO CHORE – TRANQUILIZOU-A O IRMÃO – TENHO UMA IDEIA.

ESPEROU QUE OS PAIS ESTIVESSEM DORMINDO, SAIU DA CABANA, CATOU UM PUNHADO DE PEDRINHAS BRANCAS QUE BRILHAVAM AO CLARÃO DA

LUA E AS ESCONDEU NO BOLSO. _____ VOLTOU PARA A

CAMA. _____, A MADRASTA ACORDOU AS CRIANÇAS.

– _____ VAMOS CORTAR LENHA NA MATA. ESTE PÃO É PARA VOCÊS.

PARTIRAM OS QUATRO. O LENHADOR E A MULHER NA FRENTE, AS CRIANÇAS, ATRÁS. A CADA DEZ PASSOS, JOÃO DEIXAVA CAIR NO CHÃO UMA PEDRINHA BRANCA, SEM QUE NINGUÉM PERCEBESSE. QUANDO CHEGARAM BEM NO MEIO DA MATA, A MADRASTA DISSE:

– JOÃO E MARIA, DESCANSEM _____ NÓS VAMOS

RACHAR LENHA PARA A LAREIRA. _____ PASSAREMOS PARA PEGAR VOCÊS.

”

TEXTO ADAPTADO PARA FINALIDADE DA AULA. FONTE: GRIMM, J.; GRIMM W. JOÃO E MARIA. IN: CONTOS TRADICIONAIS, FÁBULAS, LENDAS E MITOS. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA, MEC-SEF, 2000.

VOCÊ PERCEBEU QUE ESTÃO FALTANDO PALAVRAS NO TEXTO?
LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO E ESCOLHA AS QUE MELHOR PODEM
COMPLETAR AS LACUNAS.

BANCO DE EXPRESSÕES

TODAS AS MANHÃS

HORAS EXTRAS

DEPOIS

DURANTE A NOITE

ALGUMAS HORAS ANTES

À NOITE

ANTES DO MEIO-DIA

ENQUANTO

HOJE

QUATRO SEMANAS SE PASSARAM

CEDO

NA MANHÃ SEGUINTE

DIA INTEIRO

AMANHÃ DE MANHÃ

UMA NOITE

ERA UMA VEZ

MANHÃ SEGUINTE

MEIO-DIA

MAIS TARDE

UMA SEMANA SE PASSOU

ANTES

FELIZES PARA SEMPRE

NOITE ANTERIOR

ENQUANTO ISSO



RETOMANDO

VAMOS COMPARTILHAR?
QUE ESTRATÉGIA VOCÊ E SUA DUPLA UTILIZARAM PARA COMPLETAR O
TEXTO?

VOCÊS EVITARAM A REPETIÇÃO DE EXPRESSÕES? COMO?

ESSAS EXPRESSÕES SÃO IMPORTANTES PARA A COMPREENSÃO DO TEXTO? POR QUÊ?

OS CONTOS DE FADAS SÃO TEXTOS QUE NARRAM UMA SEQUÊNCIA DE FATOS QUE SE SUCEDEM AO LONGO DO TEMPO. COMO VOCÊ PERCEBEU ESSA PASSAGEM DO TEMPO NO CONTO “JOÃO E MARIA”?

NO TEXTO, HÁ A REPETIÇÃO DE ALGUNS MARCADORES TEMPORAIS, COMO “DEPOIS”. QUAIS OUTROS TERMOS PODEM SER USADOS SEM ALTERAR O SENTIDO DO TEXTO?

AULA : 7

REVISÃO DOS MARCADORES TEMPORAIS

CONVERSE COM SEUS COLEGAS E RESPONDA:

▶ O QUE SÃO MARCADORES TEMPORAIS?

▶ PARA QUE ELES SÃO USADOS?

► CITE DOIS EXEMPLOS DE MARCADORES TEMPORAIS:

LEIA AS EXPRESSÕES E PINTE AS QUE SÃO MARCADORES TEMPORAIS.

ERA UMA VEZ	EM UM REINO DISTANTE	DEPOIS
EM CASA	EM UM BELO DIA	COM SUA AVÓ
CEDO	UMA LINDA MENINA	PELA MANHÃ

COMO VOCÊ CONSEGUIU RECONHECER ESSES MARCADORES?



PRATICANDO

VOCÊ CONHECE ESTE CONTO DE FADAS?
OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ E ACOMPANHE.

“

A BELA ADORMECIDA

ERA UMA POUCO TEMPO 1, UM REI E UMA RAINHA JOVENS, PODEROSOS E RICOS, MAS POUCO FELIZES, PORQUE NÃO TINHAM FILHOS.

– SE PUDÉSSEMOS TER UM FILHO! – SUSPIRAVA O REI.

– E SE DEUS QUISESSE, QUE NASCESSE UMA MENINA! – ANIMAVA-SE A RAINHA.

– E POR QUE NÃO GÊMEOS? – ACRESCENTAVA O REI.

MAS OS FILHOS NÃO CHEGAVAM, E O CASAL REAL FICAVA CADA VEZ

MAIS TRISTE. NÃO SE ALEGRAVAM NEM COM OS BAILES DA CORTE, NEM COM AS CAÇADAS, NEM COM OS GRACEJOS DOS BUFÕES, E EM TODO O CASTELO REINAVA UMA GRANDE MELANCOLIA.

MAS, **AMANHÃ (2)** DE VERÃO, A RAINHA FOI BANHAR-SE NO RIACHO QUE PASSAVA NO FUNDO DO PARQUE REAL. E, **ANTES (3)**, PULOU PARA FORA DA ÁGUA UMA RÃZINHA.

– MAJESTADE, NÃO FIQUE TRISTE, O SEU DESEJO SE REALIZARÁ LOGO: **DAQUI LONGO TEMPO (4)** A SENHORA DARÁ À LUZ UMA MENINA.

E A PROFECIA DA RÃ SE CONCRETIZOU. **ALGUNS MESES ANTES (5)** NASCEU UMA LINDA MENINA. O REI, LOUCO DE FELICIDADE, CHAMOU A FLOR GRACIOSA E PREPAROU A FESTA DE BATIZADO. CONVIDOU UMA MULTIDÃO DE SÚDITOS: PARENTES, AMIGOS, NOBRES DO REINO E, COMO CONVIDADAS DE HONRA, AS FADAS QUE VIVIAM NOS CONFINS DO REINO: TREZE. MAS, QUANDO OS MENSAGEIROS IAM SAINDO COM OS CONVITES, O CAMAREIRO-MOR CORREU ATÉ O REI, PREOCUPADÍSSIMO.

– MAJESTADE, AS FADAS SÃO TREZE, E NÓS SÓ TEMOS DOZE PRATOS DE OURO. O QUE FAREMOS? A FADA QUE TIVER DE COMER NO PRATO DE PRATA, COMO OS OUTROS CONVIDADOS, PODERÁ SE OFENDER. E UMA FADA OFENDIDA...

O REI REFLETIU LONGAMENTE E DECIDIU:

– NÃO CONVIDAREMOS A DÉCIMA TERCEIRA FADA – DISSE, RESOLUTO. – TALVEZ NEM SAIBA QUE NASCEU A NOSSA FILHA E QUE DAREMOS UMA FESTA. ASSIM, NÃO TEREMOS COMPLICAÇÕES.

[...]

QUANDO CHEGOU A DÉCIMA TERCEIRA, AQUELA QUE NÃO TINHA SIDO CONVIDADA POR FALTA DE PRATOS DE OURO.

ESTAVA COM A EXPRESSÃO MUITO SOMBRIA E AMEAÇADORA, TERRIVELMENTE OFENDIDA POR TER SIDO EXCLUÍDA. LANÇOU UM OLHAR MALDOSO PARA FLOR GRACIOSA, QUE DORMIA TRANQUILA, E DISSE EM VOZ BAIXÍSSIMA:

– AOS QUINZE ANOS A PRINCESA VAI SE FERIR COM O FUSO DE UMA ROCA E MORRERÁ.

E FOI EMBORA, DEIXANDO UM SILÊNCIO DESANIMADOR. ENTÃO APROXIMOU-SE A DÉCIMA SEGUNDA FADA, QUE DEVIA AINDA OFERECER SEU PRESENTE.

– NÃO POSSO CANCELAR A MALDIÇÃO QUE AGORA ATINGIU A PRINCESA. TENHO PODERES SÓ PARA MODIFICÁ-LA UM POUCO. POR ISSO, A FLOR GRACIOSA NÃO MORRERÁ; DORMIRÁ POR CEM ANOS, **ATÉ (6)** A CHEGADA DE UM PRÍNCIPE QUE A ACORDARÁ COM UM BEIJO.

[...]

LOGO QUE (7) COMPLETOU QUINZE ANOS, O REI E A RAINHA ESTAVAM AUSENTES, OCUPADOS NUMA PARTIDA DE CAÇA. TALVEZ, QUEM SABE, EM TODO ESSE TEMPO TIVESSEM ATÉ ESQUECIDO A PROFECIA DA FADA MALVADA.

FLOR GRACIOSA, PORÉM, ESTAVA SE ABORRECENDO POR ESTAR SOZINHA E COMEÇOU A ANDAR PELAS SALAS DO CASTELO. CHEGANDO PERTO DE UM PORTÃOZINHO DE FERRO QUE DAVA ACESSO À PARTE DE CIMA DE UMA VELHA TORRE, ABRIU-O, SUBIU A LONGA ESCADA E CHEGOU, ENFIM, AO QUARTINHO.

[...]

SEM ESPERAR RESPOSTA, PEGOU O FUSO. E, **NUNCA (8)**, CUMPRIU-SE O FEITIÇO. FLOR GRACIOSA FUROU O DEDO E SENTIU UM GRANDE SONO. DEU TEMPO APENAS PARA DEITAR-SE NA CAMA QUE HAVIA NO APOSENTO, E SEUS OLHOS SE FECHARAM.

NA MESMA HORA (9), AQUELE SONO ESTRANHO SE DIFUNDIU POR TODO O PALÁCIO.

ADORMECERAM NO TRONO O REI E A RAINHA, RECÉM-CHEGADOS DA PARTIDA DE CAÇA.

ADORMECERAM OS CAVALOS NA ESTREBARIA, AS GALINHAS NO GALINHEIRO, OS CÃES NO PÁTIO E OS PÁSSAROS NO TELHADO.

[...]

EM VOLTA DO CASTELO SURTIU RAPIDAMENTE UMA EXTENSA MATA. TÃO EXTENSA QUE O CASTELO FICOU OCULTO. NEM OS MUROS APARECIAM, NEM A PONTE LEVADIÇA, NEM AS TORRES, NEM A BANDEIRA HASTEADA QUE PENDIA NA TORRE MAIS ALTA.

NAS ALDEIAS VIZINHAS, PASSAVA DE PAI PARA FILHO A HISTÓRIA DE FLOR GRACIOSA, A BELA ADORMECIDA QUE DESCANSAVA, PROTEGIDA PELO BOSQUE CERRADO. FLOR GRACIOSA, A MAIS BELA, A MAIS DOCE DAS PRINCESAS, INJUSTAMENTE CASTIGADA POR UM DESTINO CRUEL.

[...]

FOI QUANDO (10), CHEGOU NAS REDONDEZAS UM JOVEM PRÍNCIPE, BONITO E CORAJOSO. SOUBE PELO BISAVÔ A HISTÓRIA DA BELA ADORMECIDA QUE, **DESDE MUITOS ANOS (11)**, TANTOS JOVENS PROCURAVAM EM VÃO ALCANÇAR.

– QUERO TENTAR EU TAMBÉM A AVENTURA – DISSE O PRÍNCIPE AOS HABITANTES DE UMA ALDEIA POUCO DISTANTE DO CASTELO.

ACONSELHARAM-NO A NÃO IR.

– NINGUÉM NUNCA CONSEGUIU!

NO DIA (12) EM QUE O PRÍNCIPE DECIDIU SATISFAZER A SUA VONTADE SE COMPLETAVAM JUSTAMENTE OS CEM ANOS DA FESTA DO BATIZADO E DAS PREDIÇÕES DAS FADAS. CHEGARA, FINALMENTE, **JAMAIS (13)** EM QUE A BELA ADORMECIDA PODERIA DESPERTAR.

[...]

O PRÍNCIPE PERAMBULOU POR **LONGO TEMPO (14)**. A PRINCESA ESTAVA TÃO BELA, COM OS CABELOS SOLTOS, ESPALHADOS NOS TRAVESSEIROS, O ROSTO ROSADO E RISONHO. O PRÍNCIPE FICOU DESLUMBRADO. **SEMPRE (15)** QUE SE RECOBROU SE INCLINOU E DEU-LHE UM BEIJO.

IMEDIATAMENTE, FLOR GRACIOSA ABRIU OS OLHOS E OLHOU A SUA VOLTA, SORRINDO:

– COMO EU DORMI! AGRADEÇO POR VOCÊ TER CHEGADO, MEU PRÍNCIPE.

NA MANHÃ SEGUINTE (16) EM QUE FLOR GRACIOSA DESPERTAVA, O CASTELO TODO TAMBÉM ACORDOU. O REI E A RAINHA CORRERAM PARA TROCAR OS TRAJES DE CAÇA EMPOEIRADOS, OS CAVALOS NA ESTREBARIA RELINCHARAM FORTE, RECLAMANDO SUAS RAÇÕES DE FORRAGEM, OS CÃES NO PÁTIO COMEÇARAM A LADRAR, OS PÁSSAROS ESVOAÇARAM, DEIXANDO SEUS ESCONDERIJOS SOB OS TELHADOS E VOANDO EM DIREÇÃO AO CÉU.

[...]

O PRÍNCIPE, ENTÃO, PEDIU A MÃO DA LINDA PRINCESA QUE, POR SUA VEZ, JÁ ESTAVA APAIXONADA PELO SEU VALENTE SALVADOR.

”

TEXTO ADAPTADO PARA FINALIDADE DA AULA.

FONTE: GRIMM, J.; GRIMM W. A BELA ADORMECIDA. IN: *CONTOS TRADICIONAIS, FÁBULAS, LENDAS E MITOS*. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA, MEC-SEF, 2000.

VOCÊ PERCEBEU QUE HÁ ALGUMAS PALAVRAS EM DESTAQUE? ESSAS PALAVRAS SÃO MARCADORES TEMPORAIS. SERÁ QUE ELAS FORAM USADAS CORRETAMENTE?

AGORA, EM DUPLA, VOCÊ DEVE IDENTIFICAR OS MARCADORES USADOS NO TEXTO E PENSAR EM OPÇÕES DE ACORDO COM CADA MOMENTO DA HISTÓRIA.

	MARCADORES TEMPORAIS	ESTÃO ADEQUADOS? ESCREVA “SIM” OU “NÃO”	SE NÃO, POR QUAL PODERIA SER SUBSTITUÍDO?
1	ERA UMA VEZ (HÁ POUCO)		
2	AMANHÃ		
3	ANTES		
4	DAQUI LONGO TEMPO		
5	ALGUNS MESES ANTES		
6	ATÉ		
7	LOGO QUE		
8	NUNCA		
9	NA MESMA HORA		
10	FOI QUANDO		
11	DESDE MUITOS ANOS		
12	NO DIA		
13	JAMAIS		
14	LONGO TEMPO		
15	SEMPRE		
16	NA MANHÃ SEGUINTE		



RETOMANDO

LEIA O TRECHO E FAÇA A SUBSTITUIÇÃO PELOS MARCADORES TEMPORAIS CORRETOS:

MAS, _____ DE VERÃO, A RAINHA FOI BANHAR-SE NO RIACHO QUE PASSAVA NO FUNDO DO PARQUE REAL.

E, _____, PULOU PARA FORA DA ÁGUA UMA RÃZINHA.

– MAJESTADE, NÃO FIQUE TRISTE, O SEU DESEJO SE REALIZARÁ LOGO:

_____ A SENHORA DARÁ À LUZ UMA MENINA.

PARA CONCLUIR:

OS MARCADORES TEMPORAIS CONTRIBUEM DIRETAMENTE PARA A CONSTRUÇÃO DO TEXTO, FORNECENDO UMA SEQUÊNCIA DE FATOS E ACONTECIMENTOS.

AULA 8

CARACTERÍSTICAS DE UMA PRODUÇÃO ORAL DE CONTOS DE FADAS

O QUE É UMA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA?

CONVERSE COM OS COLEGAS:

- ▶ ANTES DE APRENDER A LER, COMO SE CONHECE AS HISTÓRIAS CONTADAS NOS LIVROS?
- ▶ ALGUÉM JÁ CONTOU HISTÓRIAS PARA VOCÊ?
- ▶ VOCÊ SE RECORDA DO NOME DE ALGUMA DESSAS HISTÓRIAS?
- ▶ VOCÊ JÁ CONTOU ALGUMA HISTÓRIA PARA ALGUÉM?

VOCÊ SABIA QUE O SER HUMANO CONTA HISTÓRIAS DESDE O INÍCIO DO DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO E DA FALA?

HÁ MUITO TEMPO, OS CONTOS DE FADAS QUE CONHECEMOS ERAM CONTADOS ORALMENTE EM REUNIÕES SOCIAIS COMO FORMA DE ENTRETER E FAZER COM QUE AS PESSOAS REFLETISSEM SOBRE OS SEUS ATOS.



PRATICANDO

- ▶ VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS?
- ▶ CONTE UM TRECHO DESSA HISTÓRIA OU OUÇA A PARTE QUE UM COLEGA OU O PROFESSOR VAI CONTAR.
- ▶ VOCÊ CONHECE A VERSÃO QUE FOI CONTADA? SERÁ QUE ALGUÉM QUER CONTAR ALGUMA OUTRA VERSÃO DIFERENTE?

AGORA, VOCÊ VAI ASSISTIR A UMA CONTAÇÃO DESSA HISTÓRIA.

VAMOS ANALISAR OS VÍDEOS COM A TURMA?

- ▶ NOS CASOS APRESENTADOS, COMO FORAM REALIZADAS ESSAS CONTAÇÕES? SERÁ QUE AS PESSOAS QUE CONTARAM SABIAM A HISTÓRIA DE MEMÓRIA?
- ▶ NOS VÍDEOS QUE VOCÊ E TURMA ASSISTIRAM, FOI POSSÍVEL ENTENDER A HISTÓRIA? POR QUÊ?
- ▶ AO OUVIR AS HISTÓRIAS, FOI POSSÍVEL PERCEBER A ESTRUTURA DO GÊNERO CONTO DE FADAS? DE QUE FORMA?
- ▶ PARA QUAL PÚBLICO FORAM PENSADAS ESSAS CONTAÇÕES DE HISTÓRIA?
- ▶ NAS CONTAÇÕES, FORAM USADOS GESTOS, ENTONAÇÕES, LUGAR, OBJETOS E MÚSICAS PARA QUE AS HISTÓRIAS GANHASSEM MAIS EFEITOS?
- ▶ SERÁ QUE AS ROUPAS E OS ADEREÇOS UTILIZADOS SÃO IMPORTANTES PARA CRIAR UM AMBIENTE AGRADÁVEL PARA A CONTAÇÃO E AUXILIAR NA IMAGINAÇÃO DE QUEM ESCUTA A HISTÓRIA?



RETOMANDO

AFINAL, O QUE NÃO PODE FALTAR NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA DE UM CONTO DE FADAS?

CITE CINCO ELEMENTOS QUE SÃO IMPORTANTES EM UMA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA.

PRODUÇÃO ORAL DE CONTO DE FADAS

O QUE É PRECISO PARA CONTAR UM CONTO?
MARQUE COM LÁPIS DE COR AS DICAS QUE VOCÊ ACHAR MAIS IMPORTANTE.

DICAS PARA PREPARAR A NARRAÇÃO:

1. ESCOLHER A FORMA COMO A HISTÓRIA SE INICIARÁ. NÃO ESQUECER QUE, NESSE MOMENTO, É PRECISO CAPTAR A ATENÇÃO DO PÚBLICO.
2. PENSAR NAS CENAS FUNDAMENTAIS PARA CONTEXTUALIZAR A HISTÓRIA. É NECESSÁRIO CRIAR CENAS QUE DETALHEM A AÇÃO E AJUDEM O PÚBLICO A IMAGINAR O QUE ESTÁ SENDO CONTADO. USAR PALAVRAS, EXPRESSÕES E FRASES PARA CARACTERIZAR OS PERSONAGENS E AMBIENTES.
3. MANTER O FOCO NOS FATOS REALMENTE IMPORTANTES. PREOCUPAR-SE COM OS DETALHES, PORÉM, TOMAR CUIDADO PARA NÃO DEIXAR A NARRAÇÃO CANSATIVA.
4. FAZER MARCAÇÕES EXATAS PARA QUE O GRUPO DE OUVINTES RECONHEÇA A ESTRUTURA TÍPICA DE UM CONTO DE FADAS, INCLUINDO: O CONTEXTO DA HISTÓRIA, OS PERSONAGENS, O CONFLITO GERADOR E, FINALMENTE, A RESOLUÇÃO.
5. MANTER A LÓGICA DOS FATOS DE ACORDO COM A ORDEM DOS ACONTECIMENTOS. NÃO DEIXAR DE CONHECER OS DETALHES E ENSAIAR MUITO A CONTAÇÃO DA HISTÓRIA PARA EVITAR QUE ALGUMA PARTE SEJA ESQUECIDA E SEJA PRECISO RETOMÁ-LA, POIS ISSO INTERROMPE A EXPERIÊNCIA DO GRUPO OUVINTE.
6. PENSAR NAS CARACTERÍSTICAS DE CADA PERSONAGEM PARA DAR VIDA À HISTÓRIA.
7. MEMORIZAR A HISTÓRIA.
8. PRATICAR MUITO!



PRATICANDO

QUAL O NOME DA HISTÓRIA QUE A TURMA VAI CONTAR?

QUAL SERÁ O PÚBLICO OUVINTE?

VOCÊ E A TURMA CONHECEM O ENREDO DA HISTÓRIA EM DETALHES?

SIM NÃO

APONTE OS PONTOS CENTRAIS DO CONTO QUE NÃO PODERÃO SER ESQUECIDOS NO MOMENTO DA CONTAÇÃO DA HISTÓRIA.

COMO SERÁ A APRESENTAÇÃO? APRESENTAÇÃO TEATRAL? DEDOCHESES? FANTOCHESES? NARRAÇÃO? UM ÚNICO NARRADOR? VÁRIOS NARRADORES? COM MÚSICA? DISCUTA COM O GRUPO E ESCOLHA, COLETIVAMENTE, A MANEIRA DE FAZER A CONTAÇÃO DA HISTÓRIA.

É INTERESSANTE USAR ALGUNS OBJETOS NESSA APRESENTAÇÃO? QUAIS? EM QUAIS MOMENTOS?



RETOMANDO

PREPARE-SE PARA A HORA DO CONTO!

RETOME A LISTA E ANOTE COM O GRUPO O QUE JÁ ESTÁ PRONTO E O QUE AINDA PRECISA SER RESOLVIDO:

AULA : 10

DEIXA QUE EU RECONTO

AFINAL, O QUE É RECONTAR UMA HISTÓRIA?
CONVERSE COM SEU GRUPO E ANOTE AS CONCLUSÕES.



PRATICANDO

ESTÁ TUDO COMO PLANEJADO?
REÚNA-SE COM O GRUPO E VERIFIQUE SE ESTÁ TUDO PRONTO PARA A APRESENTAÇÃO.

É HORA DO ÚLTIMO ENSAIO!

VAMOS ANOTAR OS COMBINADOS?



OBSERVE O VÍDEO DA CONTAÇÃO QUE O GRUPO FEZ E AVALIE O SEU TRABALHO COMPLETANDO A TABELA.

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: _____

AUTOAVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ORAL (GRUPO)			
NOME DA HISTÓRIA			
ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
TODOS OS INTEGRANTES TIVERAM CONTATO COM A HISTÓRIA DO LIVRO ESCOLHIDO?			
O TEMPO DA CONTAÇÃO FICOU ADEQUADO (NEM CURTO DE MAIS, NEM MUITO LONGO E CANSATIVO PARA O PÚBLICO)?			
OS EPISÓDIOS APRESENTADOS OBEDECERAM UMA ORDEM COERENTE DOS FATOS?			
HÁ MARCADORES TEMPORAIS APROPRIADOS PARA DESTACAR A PASSAGEM DO TEMPO NO ENREDO?			
OS OBJETOS OU ACESSÓRIOS UTILIZADOS FIZERAM SENTIDO PARA O MOMENTO DA PRODUÇÃO?			
A ENTONAÇÃO DO NARRADOR E DOS DE MAIS PERSONAGENS ESTÁ ADEQUADA, COM O VOLUME ADEQUADO, FIRMEZA E DOMÍNIO? TRANSMITE EMOÇÕES QUANDO NECESSÁRIO?			
A HISTÓRIA CONTADA TRANSMITE A MENSAGEM DE FORMA FIEL AO CONTO ESCRITO?			
A HISTÓRIA FOI CONTADA DE FORMA CLARA E DE FÁCIL COMPREENSÃO?			
A ENCENAÇÃO DOS INTEGRANTES FEZ SENTIDO NOS DIVERSOS MOMENTOS DA HISTÓRIA?			
AS CARACTERÍSTICAS DE CADA PERSONAGEM FICARAM CLARAS?			
OS INTEGRANTES FIZERAM A CONTAÇÃO DA HISTÓRIA SEM O APOIO DE TEXTOS ESCRITOS?			

O QUE O GRUPO PRECISA MELHORAR PARA FAZER A CONTAÇÃO PARA OS ALUNOS DO 1º ANO?

AGORA QUE ESTÁ TUDO PRONTO, É SÓ MARCAR A DATA DA APRESENTAÇÃO!

AULA  11

ERA UMA VEZ NOSSO CONTO DE FADAS – PLANEJAMENTO

VAMOS RELEMBRAR OS CONTOS DE FADAS LIDOS EM SALA DE AULA? LISTE OS CONTOS DE FADAS QUE VOCÊS SE LEMBRAM.

VOCÊ SABIA QUE OS CONTOS DE FADAS NÃO TÊM UM ÚNICO AUTOR? ELES ERAM CONTADOS E RECONTADOS ORALMENTE. ALGUNS AUTORES, COMO OS IRMÃOS GRIMM E CHARLES PERRAULT, REGISTRARAM POR ESCRITO ALGUNS DESSES CONTOS, MAS ELES CONTINUAM SENDO ADAPTADOS ATÉ HOJE.

QUE TAL VOCÊ SE TRANSFORMAR TAMBÉM EM UM AUTOR DE CONTOS DE FADAS?

IMAGINE QUE VOCÊ ESCREVEU OS CONTOS A SEGUIR. CRIE NOVOS TÍTULOS PARA AS HISTÓRIAS. USE A IMAGINAÇÃO!

▶ JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

▶ RAPUNZEL

▶ A BELA E A FERA

▶ CACHINHOS DOURADOS

▶ A BELA ADORMECIDA



PRATICANDO

AGORA É A SUA VEZ DE REESCREVER UM CONTO DE FADAS! PARA ISSO, DEIXE SUA IMAGINAÇÃO “VOAR” PARA O MUNDO DO ERA UMA VEZ...

QUAL É O SEU CONTO DE FADAS PREFERIDO?

VAMOS VOTAR? A TURMA VAI ESCOLHER QUAL CONTO SERÁ REESCRITO! QUAL FOI O CONTO ESCOLHIDO?

VOCÊS SERÃO OS AUTORES DESSA HISTÓRIA. ANTES DE COMEÇAR, CONVERSE COM OS COLEGAS.

- ▶ QUAIS INFORMAÇÕES NÃO PODEM SER ESQUECIDAS NO MOMENTO DE ESCREVER O TEXTO?
- ▶ QUEM SERÃO AS PESSOAS QUE LERÃO ESSE CONTO?
- ▶ SERÁ QUE É IMPORTANTE PENSAR NA LINGUAGEM APROPRIADA PARA ESSA ESCRITA?

QUE TAL ALGUMAS DICAS PARA UMA BOA ESCRITA? LEIA COM OS COLEGAS:

DICAS

- ▶ LEMBRAR PARA QUEM O TEXTO ESTÁ SENDO ESCRITO.
- ▶ PENSAR NAS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO CONTO DE FADAS. O QUE NÃO PODE FALTAR: APRESENTAÇÃO, CONFLITO, RESOLUÇÃO, MARCAS TEMPORAIS, PERSONAGENS, ELEMENTO MÁGICO ETC.
- ▶ GARANTIR QUE OS LEITORES DO CONTO VÃO COMPREENDER OS ACONTECIMENTOS DA NARRATIVA. NÃO SE ESQUECER DE QUE A HISTÓRIA TEM UMA ORDEM DE ACONTECIMENTOS.
- ▶ TRANSFORMAR UM DISCURSO ORAL EM UM TEXTO ESCRITO.

VOCÊ CONSIDERA QUE ESSAS DICAS SÃO IMPORTANTES? VOCÊ GOSTARIA DE ACRESCENTAR ALGUMA OUTRA DICA?

AGORA, EM DUPLA, RESPONDA: QUE ASPECTOS PRECISAM SER PENSADOS PARA REESCREVER O CONTO DE FADAS ESCOLHIDO?



ESTÁ TUDO PLANEJADO? VAMOS NOS ORGANIZAR?

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

NOME DO CONTO:

PERSONAGENS:

LOCAIS ONDE ACONTECE A HISTÓRIA:

CONFLITO:

COMO O CONFLITO FOI SOLUCIONADO:

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

ERA UMA VEZ NOSSO CONTO DE FADAS – PRODUÇÃO

PLANEJAMENTO ORGANIZADO! E AGORA?

NA ATIVIDADE ANTERIOR, VOCÊ E A TURMA FIZERAM UM LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS QUE SÃO IMPORTANTES PARA A ESCRITA DE UM CONTO DE FADAS.

NESTA ATIVIDADE, VAMOS REESCREVER COLETIVAMENTE O CONTO ESCOLHIDO.

CONVERSE COM A TURMA E FAÇA AS ANOTAÇÕES NECESSÁRIAS:

▶ QUEM SERÁ O AUTOR DO TEXTO ?

▶ PARA QUEM SERÁ ESCRITO O TEXTO?

▶ PARA QUE O TEXTO SERÁ ESCRITO?

▶ QUAL SERÁ O TEMA/ASSUNTO DO TEXTO?

▶ QUAL É O GÊNERO EM QUE SERÁ ESCRITO?

▶ COMO ELE SERÁ VEICULADO?



HORA DE ESCREVER O CONTO DE FADAS!
NA PRODUÇÃO COLETIVA, VOCÊ, OS COLEGAS E O PROFESSOR DEVERÃO
NEGOCIAR O QUE DEVE SER ESCRITO, EM QUE ORDEM E DE QUE MANEIRA.
VAMOS RELEMBRAR?

QUAL É O TÍTULO DO CONTO?

COMO ELE DEVE COMEÇAR?

ONDE ACONTECERÁ A HISTÓRIA?

QUAL SERÁ O NOME DOS PERSONAGENS?

QUAIS ELEMENTOS MÁGICOS SERÃO USADOS?

QUE INFORMAÇÕES NÃO PODEM FALTAR?

COMO O CONTO TERMINARÁ?

ESTÁ PREPARADO? VAMOS COMEÇAR?



RETOMANDO

VAMOS REFLETIR SE O CONTO DE FADAS ESTÁ COMPLETO E COMPREENSÍVEL.

VAMOS LER O TEXTO QUE FOI ESCRITO COLETIVAMENTE.

CONVERSE COM A TURMA.

- ▶ ELE ESTÁ COMPREENSÍVEL?
- ▶ ESTÁ FALTANDO ALGUMA COISA? O QUÊ?
- ▶ COMO ELE PODE SER MELHORADO?

NA PRÓXIMA ATIVIDADE VAMOS FAZER A REVISÃO DESSE TEXTO!

AULA **13**

ERA UMA VEZ NOSSO CONTO DE FADAS – REVISÃO

NA ATIVIDADE DE HOJE, O OBJETIVO É FAZER UMA REVISÃO DO TEXTO PRODUZIDO NA ATIVIDADE ANTERIOR. O QUE VOCÊ ACHA IMPORTANTE LEVAR EM CONTA NESTE MOMENTO DE REVISÃO?



UM TEXTO PRECISA SER REESCRITO E REVISADO VÁRIAS VEZES ATÉ QUE AS IDEIAS DO ESCRITOR ESTEJAM CLARAS PARA O LEITOR.

EM DUPLA, VOCÊ VAI REVISAR A PRODUÇÃO DO CONTO DE FADAS! UTILIZE A PAUTA DE REVISÃO QUE ESTÁ A SEGUIR.

PAUTA DE REVISÃO			
NOME DA HISTÓRIA CONTADA			
ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
A HISTÓRIA TEM UM TÍTULO?			
O TÍTULO ESTÁ RELACIONADO COM A HISTÓRIA ESCOLHIDA?			
A LINGUAGEM ESTÁ APROPRIADA PARA OS LEITORES?			
AS FALAS DOS PERSONAGENS ESTÃO CORRETAMENTE COLOCADAS NO TEXTO?			
A HISTÓRIA FOI CONTADA DE UMA FORMA CLARA E DE FÁCIL COMPREENSÃO?			
FORAM UTILIZADOS MARCADORES TEMPORAIS ADEQUADOS?			
A ESTRUTURA DA NARRATIVA DOS CONTOS DE FADAS FOI RESPEITADA? (APRESENTAÇÃO, CONFLITO E DESFECHO).			
OS PERSONAGENS ESTÃO CARACTERIZADOS CORRETAMENTE?			
OS EPISÓDIOS APRESENTADOS OBEDECERAM A UMA ORDEM COERENTE DOS FATOS?			
HÁ ALGUMA PALAVRA ESCRITA INCORRETAMENTE?			
AS IDEIAS ESTÃO DIVIDIDAS EM PARÁGRAFOS?			
AS PONTUAÇÕES NO TEXTO FORAM UTILIZADAS DE FORMA CORRETA?			



RETOMANDO

O CONTO DE FADAS ESTÁ PRONTO PARA SER LIDO POR LEITORES!
VOCÊ PERCEBEU QUE, PARA PRODUIR O TEXTO, FORAM SEGUIDAS
VÁRIAS ETAPAS? QUE ETAPAS FORAM ESSAS?

1- _____

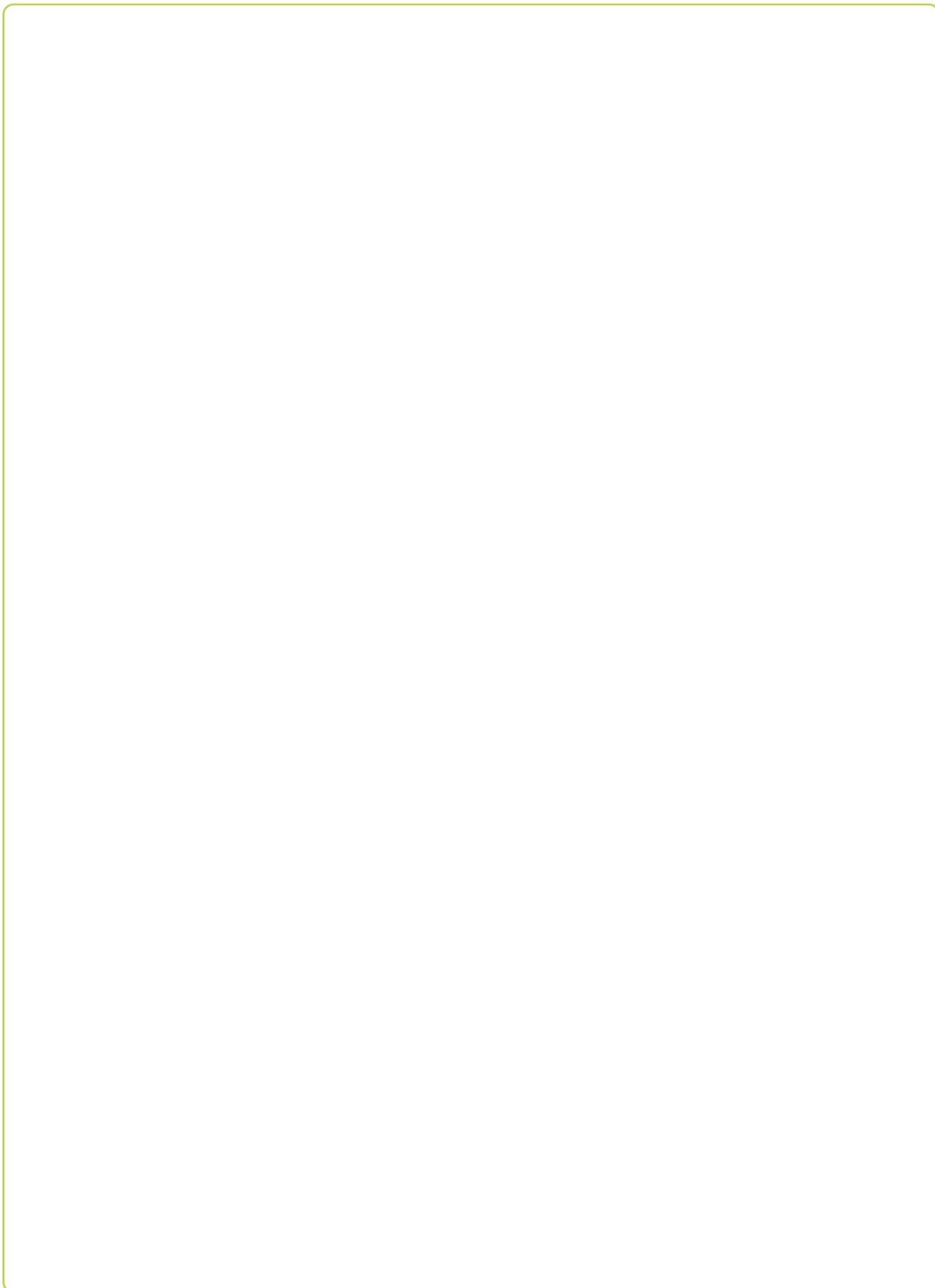
2- _____

3- _____

4- _____

IMAGINE QUE SEU CONTO SERÁ PUBLICADO NA FORMA DE LIVRO.
FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO PARA A CAPA.

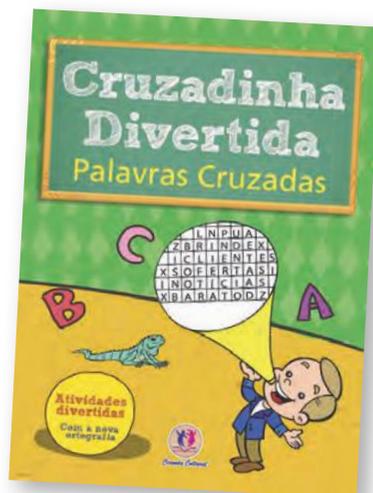
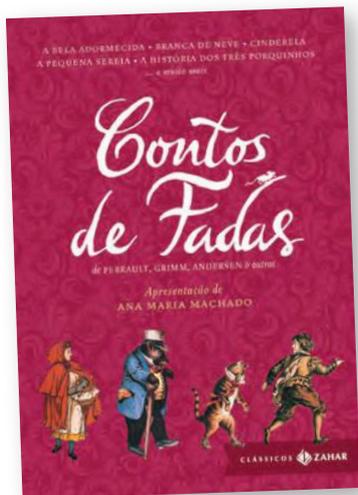
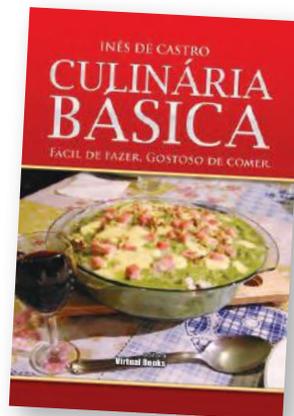
AGORA, FAÇA A ILUSTRAÇÃO DA PARTE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU.

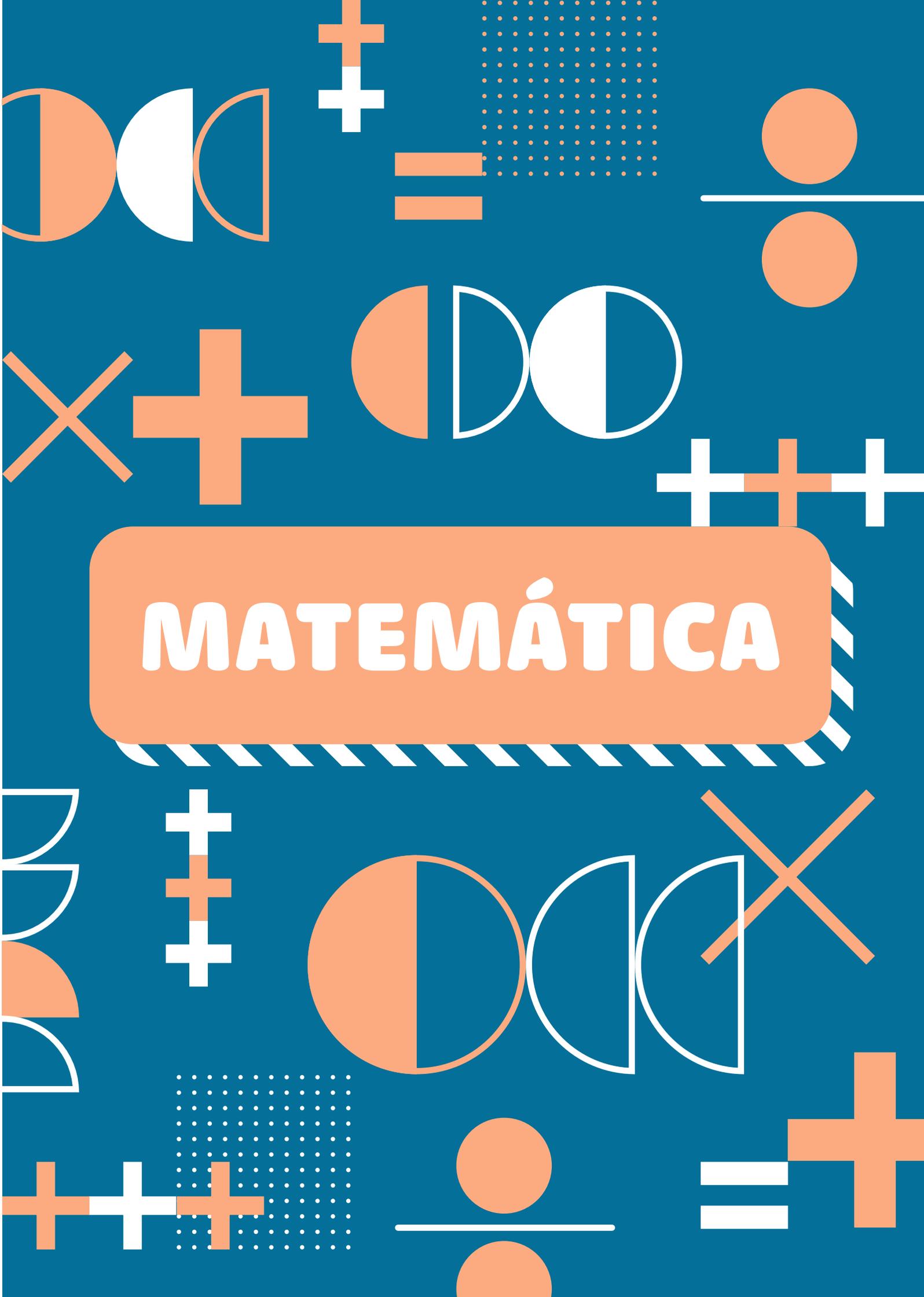


O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE OS CONTOS DE FADAS?
 CONVERSE COM UM COLEGA E COMPLETE A TABELA.

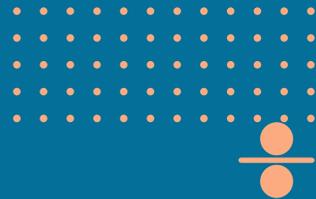
PERSONAGENS	MARCADORES DE TEMPO	AMBIENTE	CONFLITO

EM QUE LIVRO PODEMOS ENCONTRAR HISTÓRIAS COMO ESSAS?
 CONTORNE-O COM LÁPIS DE COR.



The background is a vibrant blue, filled with various mathematical symbols and geometric shapes in white and orange. Symbols include plus signs, multiplication signs, equals signs, circles (some solid, some outlined, some half-filled), and a grid of small white dots. A central orange rounded rectangle contains the word 'MATEMÁTICA' in white, bold, uppercase letters. The rectangle has a white and orange striped border on its bottom edge.

MATEMÁTICA



NÚMEROS DE ATÉ TRÊS ALGARISMOS

AULA  1

RELAÇÃO ENTRE AS ORDENS NUMÉRICAS

VOCÊ JÁ SABE COMO A DEZENA É FORMADA. AGORA, PENSE QUE TEMOS 40 FLORES. ESSA QUANTIDADE É EQUIVALENTE A QUANTAS DEZENAS?

SE TIVERMOS 100 FLORES, QUANTAS DEZENAS TEREMOS?

DE QUE OUTRA MANEIRA, ALÉM DAS DEZENAS, PODEMOS AGRUPAR ESSAS 100 FLORES?



MÃO NA MASSA

► LEIA O TEXTO A SEGUIR:

A CASTANHA DE CAJU É UM DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO CEARÁ. ISSO MESMO! COM O CAJU, O CEARÁ PRODUZ SUCOS, DOCES, MELAÇO, AMÊNDOAS TORRADAS, ENTRE OUTRAS DELÍCIAS. A AMÊNDOA É A PARTE COMESTÍVEL DA CASTANHA E APRESENTA GRANDE VALOR NUTRITIVO.

O NOME CAJU VEM DA PALAVRA “ACAIU”, QUE, EM TUPI, QUER DIZER “NOZ QUE SE PRODUZ”.

OUTRA FAMOSA SEMENTE COMESTÍVEL É O PINHÃO. VOCÊ JÁ OUVIU FALAR? ELA É COMUM NO PARANÁ, NA REGIÃO SUL DO BRASIL. O PINHÃO É A SEMENTE DA ARAUCÁRIA, A ÁRVORE-SÍMBOLO DO ESTADO, E TAMBÉM É COMESTÍVEL. O PINHÃO FOI O PRIMEIRO ALIMENTO DOS FUNDADORES DA CAPITAL CURITIBA (DO TUPI-GUARANI: CURI = PINHÃO, TIBA = LUGAR, CURITIBA = LUGAR COM MUITO PINHÃO).

OS PINHÕES SE AGRUPAM NA PINHA QUE, QUANDO MADURA, CAI DA ÁRVORE ESPALHANDO AS SEMENTES PELO CHÃO. A GRALHA-AZUL É UMA FAMOSA AVE LOCAL, RESPONSÁVEL POR BOA PARTE DA DISPERSÃO DAS SEMENTES, O QUE FAZ A FLORESTA SE RENOVAR.

▶ AGORA, ACOMPANHE ESTA HISTÓRIA:

UM GRUPO DE ESTUDANTES ESTAVA BRINCANDO EM UM PARQUE DE CURITIBA QUANDO UMA PINHA SE SOLTOU DA ARAUCÁRIA E CAIU BEM PERTINHO DE ONDE ESTAVAM BRINCANDO.

OS ALUNOS RECOLHERAM OS PINHÕES NUMA SACOLA E OS LEVARAM PARA COZINHAR E COMER NA ESCOLA. FICARAM CURIOSOS PARA SABER QUANTOS PINHÕES PODERIA HAVER NUMA PINHA E RESOLVERAM FAZER A CONTAGEM.

UM DELES DISSE: “SE ESTIVERMOS CONTANDO TUDO ISSO E, NO MEIO DA CONTAGEM, ALGUÉM ERRAR, TEREMOS QUE RECOMEÇAR. O QUE PODEMOS FAZER PARA EVITAR ESSE PROBLEMA?”.

JOAQUIM RESPONDEU QUE PODERIAM REPARTIR OS PINHÕES E CADA INTEGRANTE DO GRUPO CONTARIA UM POUCO, DEPOIS ERA SÓ REUNIR AS QUANTIDADES.

TODOS GOSTARAM DA IDEIA, DIVIDIRAM-SE EM GRUPOS E INICIARAM A TAREFA DE DESCOBRIR QUANTOS PINHÕES TINHAM. CADA ALUNO PEGOU UM COPO E COLOCOU 10 PINHÕES.

- ▶ O GRUPO 1 TINHA 8 ALUNOS E MARINA DISSE QUE HAVIA 80 PINHÕES;
- ▶ O GRUPO 2 TINHA 6 ALUNOS E ANA FALOU QUE TINHAM 60 PINHÕES;
- ▶ NO GRUPO 3, COM 9 ALUNOS, JOÃO DISSE QUE ERAM 90 PINHÕES;
- ▶ OS GRUPOS 4 E 5 TINHAM 7 ALUNOS. CADA GRUPO UTILIZOU 7 COPOS.

REPRESENTE OS COPOS COM DESENHOS E, DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES ANTERIORES, RESOLVA:

- ▶ POR QUE ELES PENSARAM ASSIM AO INFORMAR AS QUANTIDADES? QUE RELAÇÃO EXISTE ENTRE O 6 E O 60, ENTRE O 8 E O 80 E ENTRE O 9 E O 90?

- ▶ ENTÃO, CADA COPO TINHA 1 DEZENA DE PINHÕES. QUANDO AGRUPAMOS 10 COPOS COM 1 DEZENA FORMAMOS O QUÊ?

- ▶ QUAL É O TOTAL DE PINHÕES DA CONTAGEM DESSES CINCO GRUPOS?

NO TOTAL DE PINHÕES COLETADOS PELA TURMA, HAVIA _____ CENTENAS, _____ DEZENAS E _____ UNIDADES.



DISCUTINDO

É A HORA DE DISCUTIR AS ESTRATÉGIAS E COMPARTILHAR AS DESCOBERTAS!

RETOMANDO

É MUITO IMPORTANTE PENSAR SOBRE A FORMAÇÃO DE UMA QUANTIDADE!

VOCÊ APRENDEU QUE 100 UNIDADES = 1 CENTENA E QUE 10 DEZENAS = 1 CENTENA.

NÚMEROS COM TRÊS ALGARISMOS SÃO FORMADOS POR CENTENAS, DEZENAS E UNIDADES, COMO É O CASO DO NÚMERO 445.

HOJE VOCÊ TRABALHOU COM A REPRESENTAÇÃO DOS NÚMEROS EM AGRUPAMENTOS QUE FORMAM A CENTENA E A RELAÇÃO COM AS DEZENAS. ASSIM, 390 UNIDADES PODEM SER AGRUPADAS EM 3 CENTENAS E 9 DEZENAS OU EM 3 CENTENAS E 90 UNIDADES.

RAIO-X



© EZEQUIEL FERREIRA / EYEM/GETTY IMAGES

A CASTANHA DE CAJU É UMA ÓTIMA FORNECEDORA DE NUTRIENTES, BEM COMO AUXILIADORA NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE. POR ISSO, ELA É CONSUMIDA NO MUNDO INTEIRO.

DONA MARIA, MORADORA DE SOBRAL, NO CEARÁ, CUIDA MUITO BEM DE SUA SAÚDE E CONSOME CASTANHAS DE CAJU TODOS OS DIAS. POR ISSO, ELA COMPROU, NA FEIRA DE PRODUTOS NATURAIS, UM SACO GRANDE DE CASTANHAS DE CAJU TORRADAS SEM SAL. EM CASA, DONA MARIA SEPAROU AS UNIDADES DAS CASTANHAS EM MONTINHOS DE 10 EM 10. DEPOIS ARMAZENOU-AS EM POTINHOS DE DIFERENTES TAMANHOS.

▶ LEIA E RESPONDA:

- ▶ NO PRIMEIRO POTINHO ELA COLOCOU 5 MONTINHOS DE 10 CASTANHAS. QUANTAS CASTANHAS ELA ARMAZENOU NESSE POTINHO?

- ▶ NO SEGUNDO POTINHO, DONA MARIA COLOCOU 8 MONTINHOS DE 10 CASTANHAS. QUANTAS CASTANHAS ELA ARMAZENOU NESSE POTINHO?

- ▶ NO TERCEIRO, DONA MARIA COLOCOU 10 MONTINHOS DE 10 CASTANHAS. QUANTAS CASTANHAS ELA ARMAZENOU NESSE POTINHO?

- ▶ CONSIDERANDO OS TRÊS POTINHOS JUNTOS, QUANTAS UNIDADES DE CASTANHAS DE CAJU DONA MARIA ARMAZENOU?

- ▶ PREENCHA O QUADRO DE ORDENS COM O TOTAL DE CASTANHAS DE CAJU QUE DONA MARIA ARMAZENOU.

CENTENA	DEZENA	UNIDADE

USANDO A CALCULADORA

HOJE, VAMOS TRABALHAR COM A CALCULADORA, UMA FERRAMENTA MUITO ÚTIL! MAS, PARA UTILIZÁ-LA, PRECISAMOS SABER COMO OS NÚMEROS SÃO FORMADOS.

ENTÃO, VAMOS RELEMBRAR:

- ▶ PARA FORMAR O NÚMERO 100, POR EXEMPLO, DE QUANTAS UNIDADES PRECISAMOS?
-

- ▶ DE QUANTAS UNIDADES PRECISAMOS PARA FORMAR 7 DEZENAS?
-

- ▶ E QUANTAS DEZENAS HÁ EM 50 UNIDADES?
-

TAMBÉM SABEMOS QUE, QUANDO JUNTAMOS 10 DEZENAS, FORMAMOS 1 CENTENA. ENTÃO:

- ▶ QUANTAS DEZENAS DEVEMOS JUNTAR PARA FORMAR 6 CENTENAS?
-

- ▶ QUANTAS CENTENAS HÁ EM 20 DEZENAS?
-

- ▶ E QUANTAS UNIDADES HÁ EM 8 CENTENAS?
-

ESTA É A CALCULADORA, INSTRUMENTO DE CÁLCULO QUE NOS ACOMPANHARÁ NAS PRÓXIMAS ATIVIDADES:





REALIZE AS OPERAÇÕES A SEGUIR E ANOTE O RESULTADO QUE APARECE NO VISOR.

- ▶ 10 UNIDADES + 90 UNIDADES = _____ UNIDADES.
- ▶ 20 UNIDADES + 80 UNIDADES = _____ UNIDADES.
- ▶ 30 UNIDADES + 70 UNIDADES = _____ UNIDADES.
- ▶ 40 UNIDADES + 60 UNIDADES = _____ UNIDADES.
- ▶ 50 UNIDADES + 50 UNIDADES = _____ UNIDADES.

▶ O QUE VOCÊ PODE PERCEBER NOS RESULTADOS? REGISTRE!

▶ OS VALORES ENCONTRADOS SÃO NÚMEROS DE QUANTAS ORDENS?

▶ QUAL É O MAIOR NÚMERO DE 2 ORDENS QUE PODEMOS DIGITAR NA CALCULADORA?

▶ E DE 3 ORDENS?

DIGITE NA CALCULADORA O NÚMERO 69. AGORA, DESCUBRA COMO FAZER PARA QUE, NO VISOR, APAREÇA O NÚMERO 99, SEM APAGAR O PRIMEIRO VALOR.

▶ REGISTRE AQUI O QUE VOCÊ DIGITOU:

AGORA, DIGITE O NÚMERO 238.

- ▶ QUE NÚMERO DEVO DIGITAR PARA QUE O ALGARISMO 3 VIRE 4, SEM APAGAR O 238?

- ▶ EXISTE OUTRA POSSIBILIDADE? QUAL?

-
- ▶ E COMO FAZER PARA QUE O ALGARISMO 2 VIRE 3 (SEM APAGAR)?

- ▶ REGISTRE NO QUADRO VALOR DE LUGAR (QVL) A RESPOSTA DA QUESTÃO ANTERIOR E VERIFIQUE COMO O CÁLCULO FOI FEITO PELA CALCULADORA.

CLASSE DAS UNIDADES SIMPLES			
C	D	U	ORDENS

- ▶ REGISTRE NA ÚLTIMA LINHA DO QVL A RESPOSTA DA SUA DUPLA.



DISCUTINDO

ESTE É O MOMENTO DE DISCUTIR AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA COMPOR OS NÚMEROS NA CALCULADORA.

ANOTE, A SEGUIR, UMA FORMA DE CÁLCULO DIFERENTE DA SUA PARA AS SOLUÇÕES DA ATIVIDADE:



RETOMANDO

HOJE VOCÊ ESTUDOU AS RELAÇÕES ENTRE AS ORDENS (UNIDADE, DEZENA E CENTENA):

- ▶ QUANDO JUNTAMOS 10 UNIDADES PASSAMOS A TER 1 DEZENA;
- ▶ QUANDO JUNTAMOS 10 DEZENAS PASSAMOS A TER 1 CENTENA.

AO ACRESCENTAR VALORES QUE ALTERAM AS DEZENAS E AS CENTENAS, FORMAM-SE OUTROS NÚMEROS.

A CALCULADORA, NESTA ATIVIDADE, SERVIU COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM!



RAIO-X

- ▶ DIGITE 35 NA CALCULADORA E DESCUBRA O VALOR QUE DEVE SER ADICIONADO PARA OBTER UM NÚMERO DE TRÊS ORDENS E QUE TENHA O ALGARISMO 1 NA ORDEM DAS CENTENAS.

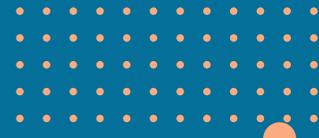
DIGITE 540. AGORA, DESCUBRA O NÚMERO QUE DEVE SER ADICIONADO PARA OBTER O ALGARISMO 7 NA ORDEM DAS CENTENAS SEM MUDAR AS OUTRAS ORDENS. REGISTRE O VALOR ENCONTRADO NO QVL.

CLASSE DAS UNIDADES SIMPLES			
C	D	U	ORDENS

FAÇA A AUTOAVALIAÇÃO DO APRENDIZADO SOBRE COMPOR E DECOMPOR NÚMEROS UTILIZANDO AS ORDENS DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL:

CONCEITOS	CONSIGO FAZER SEM AJUDA E SEI EXPLICAR OS CONCEITOS AO PROFESSOR E AOS DEMAIS COLEGAS.	CONSIGO FAZER SOZINHO.	AINDA NÃO CONSIGO FAZER SOZINHO. PRECISO DE MAIS TEMPO, DE MAIS EXPLICAÇÕES OU DE UM COLEGA QUE ME AJUDE.
COMPOR NÚMEROS DE ATÉ TRÊS ORDENS			
DECOMPOR NÚMEROS DE ATÉ TRÊS ORDENS			

2



ESTRATÉGIAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

AULA  1

FATOS BÁSICOS

GUILHERME GANHOU 8 BALAS DE MORANGO E TEM DOIS BOLSOS NA BERMUDA PARA GUARDÁ-LAS. MOSTRE AS MANEIRAS DIFERENTES QUE GUILHERME TEM PARA GUARDAR AS 8 BALAS.

APRESENTE O MAIOR NÚMERO DE MANEIRAS QUE VOCÊ CONSEGUIR. VAMOS LÁ!

	BOLSO 1	BOLSO 2	TOTAL DE BALAS
1ª MANEIRA			
2ª MANEIRA			
3ª MANEIRA			
4ª MANEIRA			
5ª MANEIRA			
6ª MANEIRA			
7ª MANEIRA			



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR SOBRE O **JOGO DAS PEDRINHAS?**

SABE COMO JOGÁ-LO?

REGRAS DO JOGO (PARTE 1):

- ▶ O PROFESSOR CONVIDA UMA DUPLA PARA IR ATÉ A CAIXA.
- ▶ O 1º JOGADOR COLOCA DENTRO DA CAIXA UMA CERTA QUANTIDADE DE PEDRINHAS. ESSA QUANTIDADE É INFORMADA PARA A CLASSE.
- ▶ O 2º JOGADOR DA DUPLA FAZ O MESMO E FALA PARA TODA A TURMA QUANTAS PEDRINHAS COLOCOU NA CAIXA.
- ▶ AS PEDRAS DEVEM SER COLOCADAS DE UMA SÓ VEZ.
- ▶ ENQUANTO A DUPLA JOGA, OS DEMAIS ALUNOS REGISTRAM EM SUAS TABELAS AS QUANTIDADES JOGADAS POR CADA JOGADOR.
- ▶ O PROFESSOR TAMBÉM REGISTRA TODAS AS JOGADAS.
- ▶ A CADA JOGADA, O PROFESSOR ESVAZIA A CAIXA. QUANDO TODAS AS DUPLAS TIVEREM JOGADO, OS ALUNOS DEVEM CALCULAR OS RESULTADOS E, DEPOIS, APRESENTÁ-LOS PARA A TURMA.

TABELA (PARTE 1)

NOMES DOS INTEGRANTES DA DUPLA	PEDRINHAS DO 1º JOGADOR	PEDRINHAS DO 2º JOGADOR	TOTAL DE PEDRINHAS NA CAIXA

REGRAS DO JOGO (PARTE 2):

- ▶ OUTRAS DUPLAS SÃO CONVIDADAS E O 1º JOGADOR COLOCA NA CAIXA UM CERTO NÚMERO DE PEDRINHAS;
- ▶ O 2º JOGADOR RETIRA UM NÚMERO DE PEDRINHAS DETERMINADAS PELO PROFESSOR.

TABELA (PARTE 2)

NOMES DOS INTEGRANTES DA DUPLA	PEDRINHAS DO 1º JOGADOR	PEDRINHAS DO 2º JOGADOR	TOTAL DE PEDRINHAS NA CAIXA



DISCUTINDO

APÓS AS DISCUSSÕES NAS DUPLAS, VAMOS AGORA ANALISAR AS ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO.

ANALISE AS JOGADAS DAS DUPLAS ANOTADAS NO QUADRO.



RETOMANDO

COM O **JOGO DAS PEDRINHAS**, VOCÊ PERCEBEU QUE:

- ▶ QUANDO SE SABE DE MEMÓRIA OS FATOS BÁSICOS (RESULTADOS DAS SOMAS E DAS SUBTRAÇÕES), ISSO AJUDA A RACIOCINAR NUMERICAMENTE E, TAMBÉM, CHEGA-SE AOS RESULTADOS COM MAIS RAPIDEZ.
- ▶ VOCÊ APRENDEU QUE, COM O DOMÍNIO DO CÁLCULO MENTAL, PODERÁ DAR UMA RESPOSTA MAIS RÁPIDA NAS OPERAÇÕES DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO. ESSA ESTRATÉGIA AJUDARÁ MUITO QUANDO TIVER QUE RESOLVER UMA OPERAÇÃO MATEMÁTICA.



AGORA, VAMOS REALIZAR UMA ATIVIDADE PARA VERIFICAR SE VOCÊ CONSEGUE EFETUAR AS OPERAÇÕES DOS FATOS BÁSICOS DA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO.

NAS COLUNAS A, B, C E D TEMOS ALGUMAS JOGADAS REALIZADAS PELOS ALUNOS NO JOGO DAS PEDRINHAS. A ÚLTIMA COLUNA É A DOS RESULTADOS.

- ▶ PINTE EM CADA LINHA AS JOGADAS QUE PODEM TER ACONTECIDO DE ACORDO COM O NÚMERO QUE ESTÁ NA ÚLTIMA COLUNA.

A	B	C	D	RESULTADOS
$1 + 5$	$2 + 4$	$3 + 3$	$6 + 1$	6
$8 - 3$	$6 - 1$	$5 - 0$	$9 - 4$	5
$5 + 3$	$3 + 6$	$4 + 4$	$2 + 6$	8
$6 - 2$	$5 - 1$	$8 - 8$	$7 - 2$	4

AULA 2**FATOS BÁSICOS E ESTRATÉGIAS PESSOAIS**

VAMOS COMEÇAR A ATIVIDADE DE HOJE COM UMA QUESTÃO PARA RESOLVER COM TODA A SALA.

A PROFESSORA GLÁUCIA PEDIU AOS ALUNOS QUE LESSEM UM LIVRO DA SALA DE LEITURA E ANOTASSEM EM UMA TABELA QUANTAS PÁGINAS CONSEGUIRAM LER POR DIA.

VEJA NA TABELA A SEGUIR QUANTAS PÁGINAS ALGUNS ALUNOS DO 5º ANO B LERAM NOS DOIS PRIMEIROS DIAS.

NOME	1º DIA	2º DIA
ALANA	6	6
BEATRIZ	3	2
RENAN	0	7
DANIEL	4	3

FONTE: ALUNOS DO 5º ANO B DA PROFESSORA GLÁCIA.

VAMOS PENSAR E DISCUTIR:

▶ QUEM LEU MAIS PÁGINAS NO 1º DIA?

▶ QUEM LEU MAIS PÁGINAS NO 2º DIA?

▶ AGORA, VAMOS COLOCAR O TOTAL QUE CADA UM LEU NOS DOIS PRIMEIROS DIAS:



MÃO NA MASSA

NOS PROBLEMAS SEGUINTE, NÃO APARECEM ALGUNS NÚMEROS. VOCÊ DEVERÁ COMPLETAR OS ESPAÇOS PARA RESOLVÊ-LOS.

ATENÇÃO: VOCÊ PODERÁ RESOLVÊ-LOS DA FORMA QUE DESEJAR.

PROBLEMA 1

MINHA TIA LEVOU R\$ 9,00 PARA COMPRAR TOMATES NO MERCADO. ELA GASTOU R\$ _____ E RECEBEU DE TROCO R\$ 4,00. QUANTO ELA GASTOU NA COMPRA DOS TOMATES?

PROBLEMA 2

EU TENHO NA MINHA GELADEIRA 6 OVOS. FUI À GRANJA E COMPREI _____ OVOS.

QUANDO VOLTEI PARA CASA, VERIFIQUEI MINHA QUANTIDADE DE OVOS E PERCEBI QUE TENHO AGORA UM TOTAL DE 12 OVOS. QUANTOS OVOS EU COMPREI NA GRANJA?



DISCUTINDO

VAMOS DISCUTIR ALGUMAS SOLUÇÕES POSSÍVEIS PARA AS SITUAÇÕES-PROBLEMA.



RETOMANDO

HOJE VOCÊ APRENDEU A RESOLVER PROBLEMAS COM BASE EM ESTRATÉGIAS PESSOAIS DE RESOLUÇÃO. VIU QUE MEMORIZAR O RESULTADO DE UMA ADIÇÃO OU SUBTRAÇÃO FACILITA NO MOMENTO DE RESOLVÊ-LOS.



RAIO-X

A PROFESSORA DE DOUGLAS PASSOU DOIS PROBLEMAS PARA ELE RESOLVER:

PROBLEMA 1



$$5 + 3 = 8$$

EXISTEM OUTRAS QUANTIDADES DE MAÇÃS QUE, SE SOMADAS, O TOTAL TAMBÉM PODE SER 8? ENCONTRE OUTRAS 3 MANEIRAS.

ATENÇÃO: VOCÊ PODERÁ UTILIZAR ESTRATÉGIAS PRÓPRIAS PARA RESOLVER (DESENHOS, ESQUEMAS, UTILIZAR NÚMEROS ETC.).

POSSIBILIDADES DE RESOLUÇÃO	SUAS ESTRATÉGIAS	TOTAL
1ª MANEIRA		
2ª MANEIRA		
3ª MANEIRA		

PROBLEMA 2



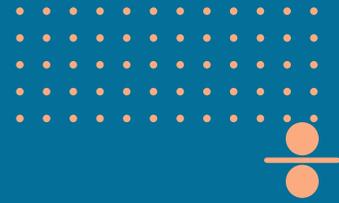
$$5 - 3 = 2$$

EXISTEM OUTRAS QUANTIDADES DE MAÇÃS QUE, SE SUBTRAÍDAS, PODEM TER RESTO 2? ENCONTRE OUTRAS 3 MANEIRAS.

ATENÇÃO: VOCÊ PODERÁ UTILIZAR ESTRATÉGIAS PRÓPRIAS PARA RESOLVER (DESENHOS, ESQUEMAS, UTILIZAR NÚMEROS ETC.).

POSSIBILIDADES DE RESOLUÇÃO	SUAS ESTRATÉGIAS	TOTAL
1ª MANEIRA		
2ª MANEIRA		
3ª MANEIRA		

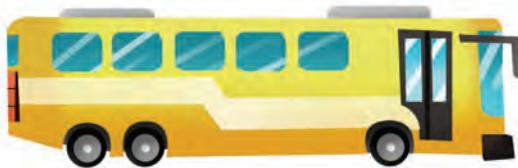
3



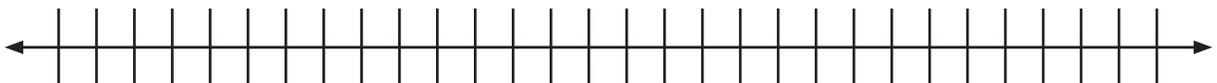
RETA NUMÉRICA E OPERAÇÕES

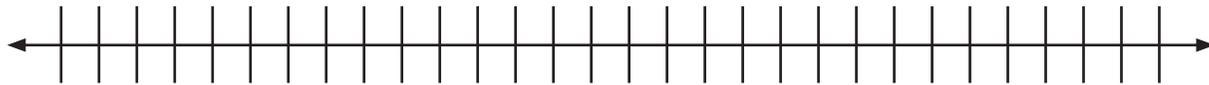
AULA 1

ADICIONAR E SUBTRAIR NA RETA NUMÉRICA



- ▶ POSICIONE O NÚMERO QUE VOCÊ RECEBEU NA POSIÇÃO QUE JULGAR MAIS ADEQUADA DA RETA NUMÉRICA, OBEDECENDO À SEQUÊNCIA.
- ▶ DEPOIS DA ATIVIDADE FINALIZADA, REGISTRE OS NÚMEROS DE TODOS OS COLEGAS POSICIONADOS NA RETA NUMÉRICA.





MÃO NA MASSA

JOGO **ANDANDO PARA FRENTE, ANDANDO PARA TRÁS.**

MATERIAIS:

- ▶ RETA NUMÉRICA DE ZERO A CEM.
- ▶ DADO COM AS CORES AZUL (INDICA OS PASSOS PARA FRENTE) E VERMELHA (INDICA OS PASSOS PARA TRÁS).
- ▶ DOIS DADOS COMUNS.
- ▶ MARCADORES (PODEM SER TAMPINHAS DE GARRAFA).
- ▶ FICHAS NUMERADAS DAS DEZENAS EXATAS.

REGRAS DO JOGO:

- ▶ COLOCAM-SE AS FICHAS NUMERADAS DAS DEZENAS EXATAS EMBARALHADAS E VIRADAS PARA BAIXO.
- ▶ CADA JOGADOR ESCOLHE UMA FICHA, QUE INDICARÁ ONDE DEVE COLOCAR SEU MARCADOR PARA COMEÇAR O JOGO. ELAS SERÃO USADAS APENAS PARA INDICAR ONDE CADA JOGADOR INICIA O JOGO, POIS, SE INICIASSE EM UM DOS EXTREMOS, ISSO IMPEDIRIA UMA DAS OPERAÇÕES.
- ▶ APÓS CADA JOGADOR COLOCAR SEU MARCADOR NO NÚMERO CORRESPONDENTE AO DA FICHA, COMEÇA O JOGO, QUE TERÁ DURAÇÃO COMBINADA PREVIAMENTE: UM TEMPO DETERMINADO OU UM CERTO NÚMERO DE JOGADAS (SUGEREM-SE 5 RODADAS).
- ▶ A MOVIMENTAÇÃO NA RETA NUMÉRICA OCORRERÁ EM FUNÇÃO DA SOMA DAS QUANTIDADES TIRADAS NOS DOIS DADOS E SERÁ DIRECIONADA PELA COR DO DADO COLORIDO: AZUL, PARA A DIREITA OU **PARA FRENTE**, E VERMELHA, PARA ESQUERDA OU **PARA TRÁS**.

- ▶ CADA JOGADOR, NA SUA VEZ, JOGA OS DOIS DADOS DE PONTOS E O DADO COLORIDO E SE MOVIMENTA NA RETA. POR EXEMPLO, SE UM JOGADOR ESTÁ NO NÚMERO 9 E, AO JOGAR, OS DADOS CAÍREM FACE AZUL, FACE 3 E FACE 4, DEVE SE DESLOCAR NA RETA PARA A FRENTE SETE NÚMEROS, PARANDO NO 16.
- ▶ CADA JOGADOR SÓ PODE MOVIMENTAR O MARCADOR PARA NÚMEROS QUE ESTÃO VAGOS E NO VALOR EXATO TIRADO NOS DADOS. POR EXEMPLO, SE O MARCADOR ESTIVER NO NÚMERO 3 E, AO JOGAR, OS DADOS CAÍREM FACE VERMELHA, FACE 5 E FACE 6, COMO O JOGADOR NÃO TEM COMO VOLTAR ONZE CASAS NESSA RETA, DEVE PASSAR A VEZ.
- ▶ GANHA O JOGO QUEM, AO FINAL, ESTIVER COM O MARCADOR NO MAIOR NÚMERO DA RETA NUMÉRICA.



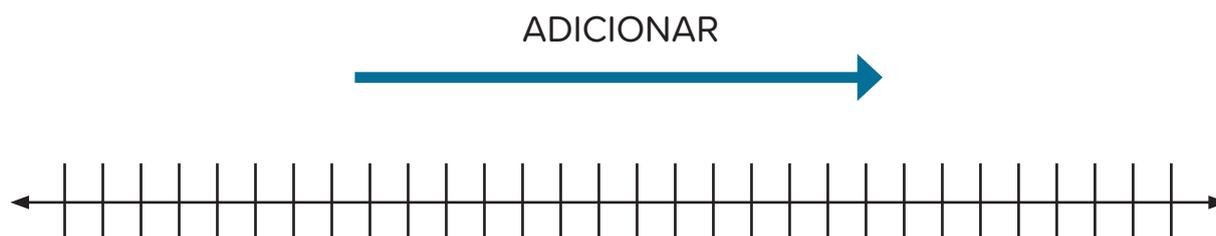
DISCUTINDO

VAMOS DISCUTIR COM A TURMA COMO MOVEMOS OS MARCADORES NA RETA NUMÉRICA?



RETOMANDO

AO SE MOVIMENTAR PARA A FRENTE (OU À DIREITA) NA RETA NUMÉRICA, VOCÊ ESTÁ ADICIONANDO VALORES.



AO SE MOVIMENTAR PARA TRÁS (OU À ESQUERDA) NA RETA NUMÉRICA, VOCÊ ESTÁ SUBTRAINDO VALORES.

SUBTRAIR



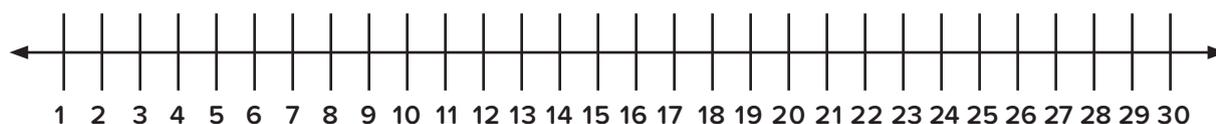
▶ ESSA É UMA FORMA DE REALIZAR ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES!



RAIO-X

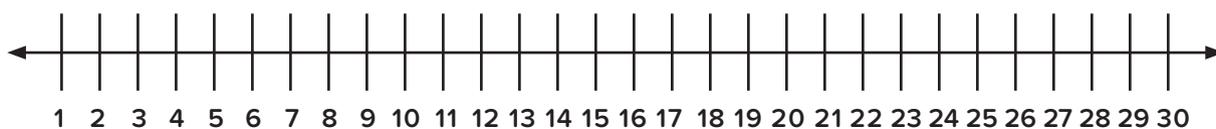
LEMBRE-SE DAS REGRAS DO JOGO **ANDANDO PARA FRENTE, ANDANDO PARA TRÁS** E RESOLVA AS SITUAÇÕES NA RETA NUMÉRICA A SEGUIR:

OBSERVE ONDE ESTÁ O MARCADOR DE LARA NA SEGUNDA JOGADA. ELA GANHOU 3 PONTOS NA TERCEIRA JOGADA, 2 PONTOS NA QUARTA E 4 PONTOS NA QUINTA. EM QUE NÚMERO PAROU O MARCADOR DE LARA NA QUINTA JOGADA?



▶ FAÇA OS CÁLCULOS NO ESPAÇO A SEGUIR E REGISTRE O RESULTADO NA RETA NUMÉRICA.

AGORA, OBSERVE ONDE ESTÁ O MARCADOR DE ALINE NA SEGUNDA JOGADA. ELA PERDEU 5 PONTOS NA TERCEIRA JOGADA, 2 PONTOS NA QUARTA E 3 PONTOS NA QUINTA. EM QUE NÚMERO PAROU O MARCADOR DE ALINE NA QUINTA JOGADA?



- ▶ FAÇA OS CÁLCULOS NO ESPAÇO A SEGUIR E REGISTRE O RESULTADO NA RETA NUMÉRICA.

ADIÇÃO NA RETA NUMÉRICA - PARTE I

NOSSA! A PROFESSORA EXPLICOU NA ATIVIDADE PASSADA COMO SE ADICIONA NA RETA NUMÉRICA, MAS EU NÃO LEMBRO MAIS PRA QUE LADO DEVO IR! E AGORA?

VAMOS AJUDAR KARINA A RELEMBRAR?

REGISTRE, A SEGUIR, AS CONCLUSÕES ÀS QUAIS VOCÊ CHEGOU COM A TURMA SOBRE A ADIÇÃO NA RETA NUMÉRICA:

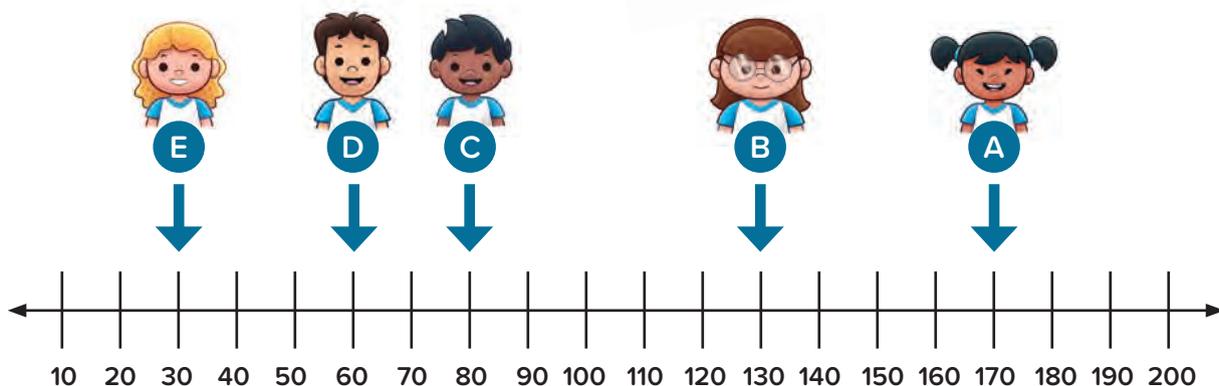
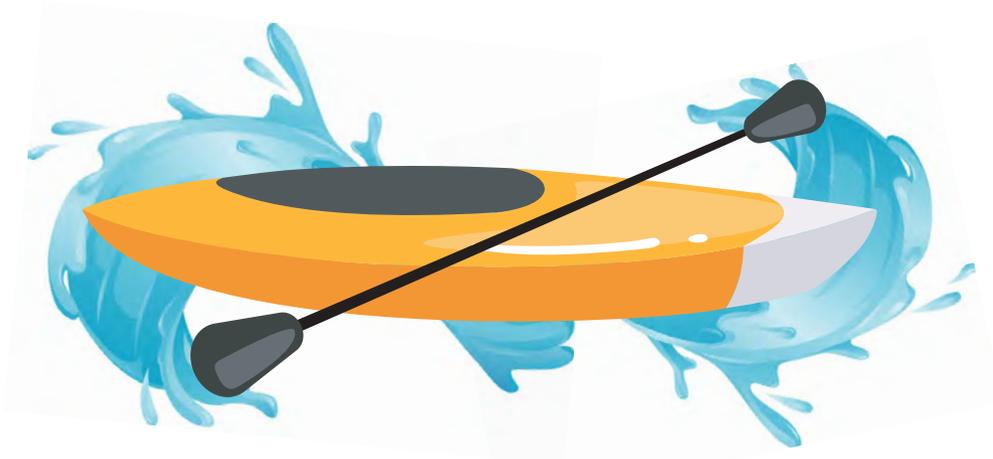


MÃO NA MASSA

NA RETA NUMÉRICA A SEGUIR, ESTÃO REPRESENTADAS AS DISTÂNCIAS JÁ PERCORRIDAS POR ALGUNS PARTICIPANTES DE UMA COMPETIÇÃO DE CANOAGEM NA MODALIDADE “CANOAGEM VELOCIDADE”.

DETERMINE E FAÇA AS REPRESENTAÇÕES NA RETA NUMÉRICA:

- A. QUEM ESTÁ GANHANDO.
- B. QUEM ESTÁ PERDENDO.
- C. QUEM ESTÁ 50 METROS À FRENTE DO ÚLTIMO COLOCADO.



É HORA DE VALIDAR SEU CONHECIMENTO!

ANALISE AS RESPOSTAS DE UMA DUPLA DE COLEGAS E RESPONDA:

▶ O QUE VOCÊ OBSERVA QUE ESSA DUPLA FEZ DE MANEIRA CORRETA?

▶ O QUE VOCÊ FARIA DIFERENTE?



DISCUTINDO

VAMOS DISCUTIR AS RESPOSTAS DA ATIVIDADE?
SEUS COLEGAS SÃO BASTANTE CRIATIVOS E DESCOBRIRAM DIFERENTES
ESTRATÉGIAS PARA CHEGAR AO MESMO RESULTADO!



RETOMANDO

NESSA ATIVIDADE, VOCÊ APRENDEU QUE, PARA ADICIONAR NA RETA NUMÉRICA, É NECESSÁRIO SE DESLOCAR PARA A DIREITA; ADICIONANDO A QUANTIDADE CORRESPONDENTE AO INTERVALO NUMÉRICO DA RETA.



RAIO-X

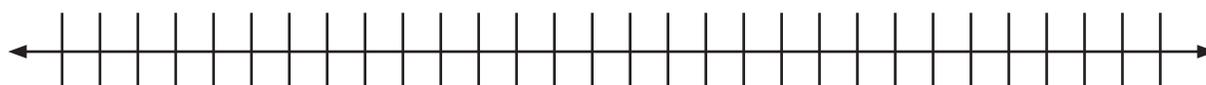
SABENDO QUE OS INTERVALOS ENTRE UMA MARCAÇÃO E OUTRA SÃO DE MESMO TAMANHO, REPRESENTE E RESOLVA NA RETA NUMÉRICA A SEGUINTE ADIÇÃO:

$$214 + 18 =$$



AULA 3

ADIÇÃO NA RETA NUMÉRICA - PARTE II



O DESAFIO DE HOJE É REALIZAR A ADIÇÃO A SEGUIR NA RETA NUMÉRICA:

$$142 + 16 =$$

DISCUTA COM O COLEGA IDEIAS PARA RESOLVER ESSE DESAFIO!

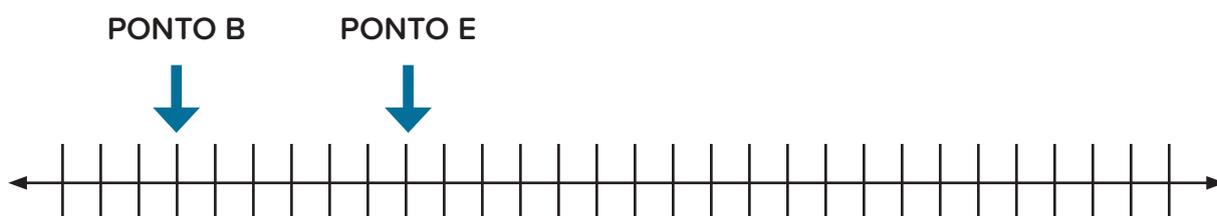


MÃO NA MASSA

OBSERVE A RETA NUMÉRICA A SEGUIR. NELA, ESTÃO LOCALIZADOS VÁRIOS PONTOS. O PONTO **B** REPRESENTA O NÚMERO 200 E O PONTO **E** REPRESENTA O NÚMERO 500.

SABENDO-SE QUE OS PONTOS ESTÃO À MESMA DISTÂNCIA UM DO OUTRO, MARQUE AS RESPOSTAS NA RETA NUMÉRICA.

- ▶ EM QUAL PONTO ESTÁ LOCALIZADO O NÚMERO 700?
- ▶ E O NÚMERO 900?
- ▶ QUE NÚMERO ESTÁ LOCALIZADO 400 PONTOS À FRENTE DO 200?



DISCUTINDO

VAMOS DISCUTIR COM A TURMA AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA DESCOBRIR OS NÚMEROS DA RETA NUMÉRICA?



RETOMANDO

NA ATIVIDADE DE HOJE, VOCÊ REALIZOU ADIÇÕES NA RETA NUMÉRICA E RELEMBROU QUE, PARA ADICIONAR NA RETA NUMÉRICA, DEVE SE DESLOCAR PARA A DIREITA, CONSIDERANDO OS INTERVALOS NUMÉRICOS.



RAIO-X

OBSERVE A RETA NUMÉRICA:



NELA, ESTÃO LOCALIZADOS VÁRIOS PONTOS. SABENDO QUE AS MARCAS NA RETA ESTÃO À MESMA DISTÂNCIA UMA DA OUTRA E QUE PAULA SOMOU 35 AO VALOR ONDE ESTÁ LOCALIZADA A SETA, PARA INDICAR PARA ONDE ELA IRÁ SE MOVER, RESPONDA:

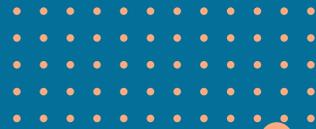
- ▶ QUAL O VALOR DO PONTO PARA O QUAL A SETA ESTÁ APONTANDO?

- ▶ APÓS SOMAR 35, PARA QUAL PONTO A SETA IRÁ SE MOVER?
ENCONTRE-O NA RETA NUMERADA.

É HORA DE AVALIAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NESTE TÓPICO!
FAÇA UMA AUTOAVALIAÇÃO DO SEU APRENDIZADO SOBRE
REPRESENTAÇÃO DE NÚMEROS E OPERAÇÕES NA RETA NUMERADA:

REPRESENTAÇÃO NA RETA NUMÉRICA	CONSIGO FAZER SEM AJUDA E SEI EXPLICAR O PROCEDIMENTO AO PROFESSOR E AOS DEMAIS COLEGAS.	CONSIGO FAZER SOZINHO.	AINDA NÃO CONSIGO FAZER SOZINHO. PRECISO DE MAIS TEMPO, DE MAIS EXPLICAÇÕES OU DE UM COLEGA QUE ME AJUDE.
NÚMERO			
ADIÇÃO			
SUBTRAÇÃO			

4



PROBLEMAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

AULA 1

SITUAÇÕES-PROBLEMA COM A IDEIA DE JUNTAR



VOCÊ SE LEMBRA DE COMO SE JUNTAM QUANTIDADES?

RESOLVA A SITUAÇÃO A SEGUIR COM ESTRATÉGIAS PESSOAIS. VOCÊ PODE UTILIZAR O ÁBACO OU O MATERIAL DOURADO.

RENATO E FELIPE RESOLVERAM JUNTAR SUAS COLEÇÕES DE CARRINHOS. RENATO TEM 56 CARRINHOS E FELIPE TEM 47.

▶ QUANTOS CARRINHOS OS DOIS TÊM JUNTOS?



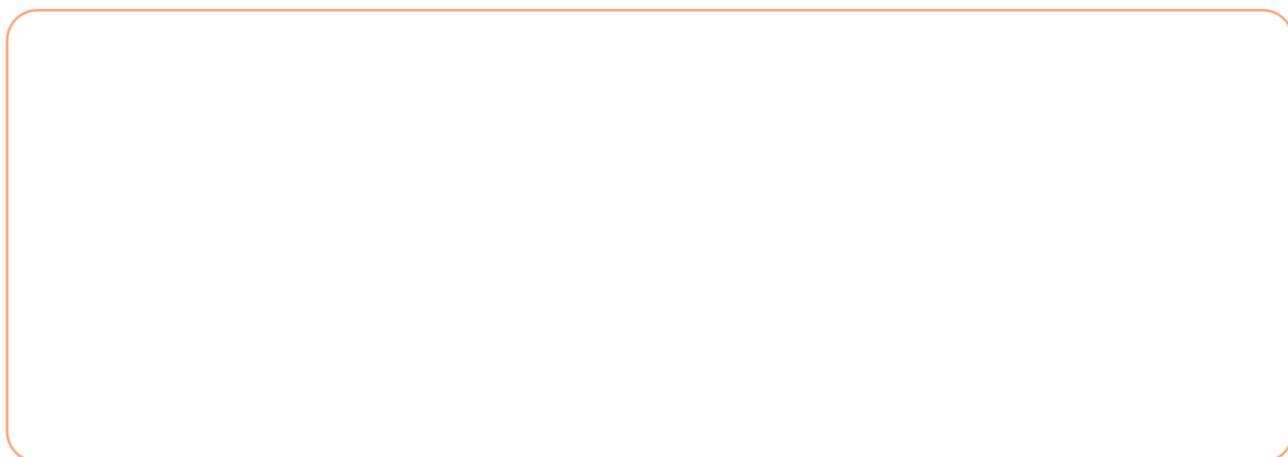
VAMOS ELABORAR E RESOLVER UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA COLETIVAMENTE! ELA VAI EXPLORAR A IDEIA DE JUNTAR E DEVERÃO SER USADOS 2 NÚMEROS COM 2 ALGARISMOS CADA. SIGA AS INSTRUÇÕES:

- ▶ FORME UM GRUPO COM 4 OU 5 COLEGAS.
 - ▶ CADA GRUPO RECEBERÁ UMA CAIXINHA COM FICHAS CONTENDO INFORMAÇÕES PARA ELABORAR E RESOLVER, INDIVIDUALMENTE, UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA.
 - ▶ COLE A FICHA NO SEU MATERIAL, LEIA, ELABORE E RESOLVA A SITUAÇÃO-PROBLEMA.
 - ▶ EM SEGUIDA, TROQUE DE CAIXA COM OUTRO GRUPO E FAÇA O MESMO PROCEDIMENTO.
 - ▶ TERMINADAS TODAS AS CAIXAS, COMPARTILHE NO SEU GRUPO, PRIMEIRO LENDO A SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE ELABOROU. EM SEGUIDA, MOSTRE A ESTRATÉGIA DE RESOLUÇÃO QUE ESCOLHEU PARA ENCONTRAR A RESPOSTA.
 - ▶ BOM TRABALHO!
- ▶ COLE ABAIXO A FICHA RETIRADA DA PRIMEIRA CAIXA E, NO ESPAÇO SEGUINTE, ELABORE E RESOLVA A SITUAÇÃO-PROBLEMA:

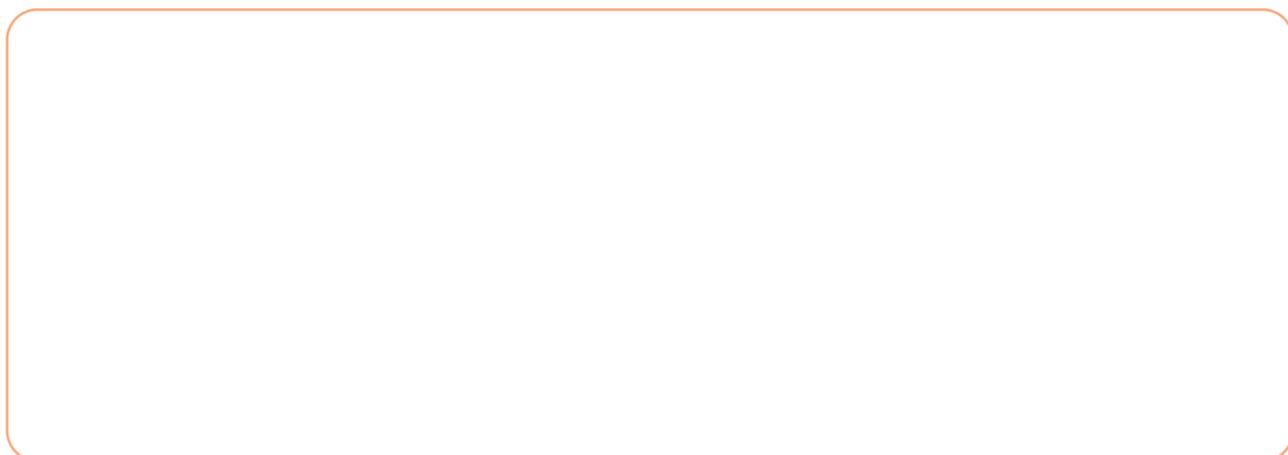
- ▶ COLE ABAIXO A FICHA RETIRADA DA SEGUNDA CAIXA E, NO ESPAÇO SEGUINTE, ELABORE E RESOLVA A SITUAÇÃO-PROBLEMA:



- ▶ COLE ABAIXO A FICHA RETIRADA DA TERCEIRA CAIXA E, NO ESPAÇO SEGUINTE, ELABORE E RESOLVA A SITUAÇÃO-PROBLEMA:



- ▶ COLE ABAIXO A FICHA RETIRADA DA QUARTA CAIXA E, NO ESPAÇO SEGUINTE, ELABORE E RESOLVA A SITUAÇÃO-PROBLEMA:



- ▶ COLE ABAIXO A FICHA RETIRADA DA QUINTA CAIXA E, NO ESPAÇO SEGUINTE, ELABORE E RESOLVA A SITUAÇÃO-PROBLEMA:

É HORA DE VALIDAR O CONHECIMENTO!
ANALISE AS SITUAÇÕES-PROBLEMA CRIADAS POR SEUS COLEGAS,
REFLITA SOBRE ELAS E RESPONDA:

- ▶ O QUE VOCÊ OBSERVA QUE SEU COLEGA FEZ DE MANEIRA CORRETA?

- ▶ O QUE VOCÊ FARIA DIFERENTE?



DISCUTINDO

VAMOS DISCUTIR AS SITUAÇÕES-PROBLEMA ELABORADAS PELA TURMA?
LEIA A QUE VOCÊ ELABOROU E MOSTRE PARA A TURMA COMO A
RESOLVEU!



RETOMANDO

VOCÊ VERIFICOU QUE O SIGNIFICADO DE JUNTAR, EM UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA, INDICA QUE AS QUANTIDADES SE JUNTAM PARA FORMAR OUTRA. PARA ENCONTRAR ESSA NOVA QUANTIDADE, UTILIZAMOS A ADIÇÃO (+).



RAIO-X

ELABORE E RESOLVA UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA:

- ▶ QUE TENHA A IDEIA DE JUNTAR;

- ▶ QUE TENHA 2 NÚMEROS COM 3 ALGARISMOS CADA.

A MAIS OU A MENOS?

A MAIS OU A MENOS?



PHAEINOGUEIRA / ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

VOCÊ SE LEMBRA DE COMO SE CALCULA A DIFERENÇA ENTRE DOIS NÚMEROS? VAMOS RETOMAR A IDEIA DE COMPARAR QUANTIDADES!

A ESCOLA ORGANIZOU UM PASSEIO EM DOIS DIAS PARA A PRAIA DO FUTURO, EM FORTALEZA. NO PRIMEIRO DIA, FORAM 89 ALUNOS, E NO SEGUNDO DIA FORAM 75. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE O NÚMERO DE ALUNOS QUE FORAM AO PASSEIO NO PRIMEIRO E NO SEGUNDO DIA?



EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA (CE), ACONTECEU UM CAMPEONATO DE FIGURINHAS. LEIA AS SITUAÇÕES-PROBLEMA A SEGUIR, CALCULE A DIFERENÇA DE FIGURINHAS ENTRE OS PARTICIPANTES E FAÇA COMPARAÇÕES:

- ▶ ANA GANHOU 45 FIGURINHAS E ROBERTA GANHOU 38 FIGURINHAS. QUANTAS FIGURINHAS ANA GANHOU A MAIS QUE ROBERTA?

- ▶ MARIA GANHOU 18 FIGURINHAS E PAULO GANHOU 14. QUANTAS FIGURINHAS PAULO TEM A MENOS QUE MARIA?

- ▶ NO FINAL DO CAMPEONATO, LUÍS TINHA 68 FIGURINHAS E FRANCISCO TINHA 60 FIGURINHAS. QUAL A DIFERENÇA DA QUANTIDADE DE FIGURINHAS DOS DOIS?

OBSERVE A QUANTIDADE DE FIGURINHAS DOS PARTICIPANTES DO CAMPEONATO:

ANA	ROBERTA	MARIA	PAULO	LUÍS	FRANCISCO
45	38	18	14	68	60

- ▶ QUAL DOS PARTICIPANTES TEM MAIS FIGURINHAS?

- ▶ QUAL DOS PARTICIPANTES TEM MENOS FIGURINHAS?

- ▶ QUAL A DIFERENÇA DE FIGURINHAS ENTRE O PARTICIPANTE QUE TEM MAIS E O PARTICIPANTE QUE TEM MENOS FIGURINHAS?



DISCUTINDO

VAMOS DISCUTIR AS ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES, UMA A UMA!



RETOMANDO

VOCÊ APRENDEU A COMPARAR DUAS QUANTIDADES PARA DETERMINAR QUAL TEM MENOS E QUAL TEM MAIS, E A DETERMINAR A DIFERENÇA ENTRE AS QUANTIDADES. TAMBÉM VIU QUE, PARA COMPARAR AS QUANTIDADES, É PRECISO USAR A SUBTRAÇÃO.



RAIO-X

NA HORA DO RECREIO, 4 COLEGAS FIZERAM UMA DISPUTA UTILIZANDO O CUBO MÁGICO. CADA UM FEZ TENTATIVAS PARA DEIXAR TODAS AS FACES COM A MESMA COR E, ASSIM, SER O PRIMEIRO A CONCLUIR. VEJA OS NÚMEROS DE TENTATIVAS DE CADA UM:

NOME	TENTATIVAS
CAUÊ	25
GUILHERME	16
MARIANA	43
ISABELA	50

▶ QUANTAS TENTATIVAS ISABELA FEZ A MAIS QUE MARIANA?

▶ QUANTAS TENTATIVAS CAUÊ FEZ A MENOS QUE MARIANA?

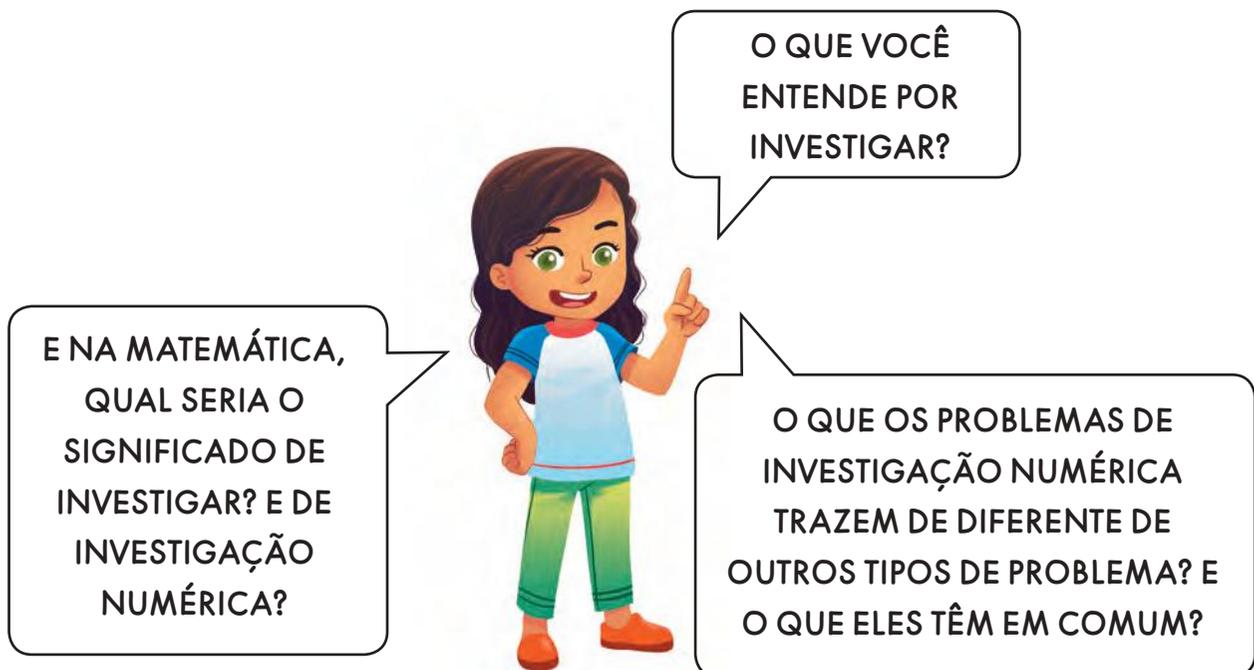
OBSERVE NO QUADRO ANTERIOR E DESCUBRA QUEM FEZ MAIS TENTATIVAS E QUEM FEZ MENOS TENTATIVAS. DEPOIS, REGISTRE NO QUADRO A SEGUIR O NOME E A QUANTIDADE QUE CADA UM FEZ.

FEZ MAIS TENTATIVAS	FEZ MENOS TENTATIVAS

- ▶ QUAL A DIFERENÇA ENTRE A QUANTIDADE DE TENTATIVAS QUE ELES FIZERAM?

AULA **3**

PROBLEMAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO



O QUE VOCÊ ENTENDE POR INVESTIGAR?

E NA MATEMÁTICA, QUAL SERIA O SIGNIFICADO DE INVESTIGAR? E DE INVESTIGAÇÃO NUMÉRICA?

O QUE OS PROBLEMAS DE INVESTIGAÇÃO NUMÉRICA TRAZEM DE DIFERENTE DE OUTROS TIPOS DE PROBLEMA? E O QUE ELES TÊM EM COMUM?

VAMOS RETOMAR AS IDEIAS DE ADICIONAR E SUBTRAIR:

- ▶ CARLA E DANIEL SÃO COLECIONADORES DE FIGURINHAS. CARLA TEM 18 FIGURINHAS E DANIEL TEM 27. QUANTAS FIGURINHAS OS DOIS TÊM JUNTOS?

- ▶ QUANTAS FIGURINHAS CARLA PRECISA ACRESCENTAR ÀS SUAS PARA FICAR COM A MESMA QUANTIDADE DE DANIEL?

- ▶ SE CARLA RETIRAR 8 FIGURINHAS DAS QUE POSSUI, COM QUANTAS FICARÁ?

- ▶ QUANTAS FIGURINHAS DANIEL TEM A MAIS QUE CARLA?



LEIA AS SITUAÇÕES-PROBLEMA A SEGUIR, DESCUBRA AS IDEIAS ENVOLVIDAS E USE A OPERAÇÃO INDICADA PARA CADA UMA:

CLARA TEM 8 ANOS E CLARISSA TEM 9. SEUS PAIS DÃO MESADAS PARA AS DUAS IRMÃS DE ACORDO COM AS TAREFAS DA SEMANA E ELAS GUARDAM O DINHEIRO NO BANCO.

CLARISSA RECEBEU MAIS MESADAS DO QUE CLARA POR SER MAIS VELHA. AS DUAS RESOLVERAM VER QUANTO CADA UMA JÁ GUARDOU. CLARA TEM R\$ 352,00 E CLARISSA R\$ 481,00.

- ▶ QUANTO CLARISSA TEM A MAIS QUE CLARA?

PASSADOS ALGUNS DIAS, OS PAIS DAS DUAS COMPLETARAM SUAS MESADAS. CLARA FICOU COM R\$ 372,00 E CLARISSA FICOU COM R\$ 493,00.

- ▶ QUAL QUANTIA FOI COMPLETADA NA MESADA DE CADA UMA DAS IRMÃS?

COM O NOVO VALOR, AS DUAS PENSARAM EM JUNTAR AS QUANTIAS PARA COMPRAR UM *VIDEOGAME*.

- ▶ QUAL É A QUANTIA TOTAL QUE AS DUAS IRMÃS JUNTARAM?

PARA TIRAR O DINHEIRO DO BANCO, SERÁ COBRADA UMA TAXA, E O BANCO VAI RETIRAR R\$ 15,00 DE CADA UMA DELAS.

- ▶ APÓS A RETIRADA, QUANTO SERÁ A NOVA QUANTIA DE CADA UMA DAS IRMÃS?

- ▶ JUNTANDO AS DUAS NOVAS QUANTIAS, QUAL SERÁ O TOTAL?

RETIRADO O DINHEIRO, ELAS FORAM COM OS PAIS A UMA LOJA, PARA COMPRAR O *VIDEOGAME*. O VENDEDOR DISSE QUE O APARELHO CUSTA R\$ 900,00.

- ▶ A QUANTIA QUE AS IRMÃS TÊM É SUFICIENTE PARA COMPRAR O *VIDEOGAME*? SE NÃO É, QUANTO ESTÁ FALTANDO?

AS MENINAS FICARAM TRISTES, MAS O PAI DELAS RESOLVEU ACRESCENTAR A QUANTIA QUE ESTAVA FALTANDO E AS IRMÃS FORAM FELIZES COM O *VIDEOGAME* PARA CASA!



DISCUTINDO

DISCUTINDO AS ESTRATÉGIAS PARA ENCONTRAR AS RESPOSTAS!



RETOMANDO

VOCÊ APRENDEU QUE OS SIGNIFICADOS DE COMPARAR, RETIRAR, ACRESCENTAR, COMPLETAR E JUNTAR QUANTIDADES NAS SITUAÇÕES-PROBLEMA ESTÃO RELACIONADOS À ADIÇÃO E À SUBTRAÇÃO, E QUE ELAS PODEM SER SOLUCIONADAS COM ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS.



RAIO-X

OBSERVE AS FICHAS A SEGUIR, LEIA AS SITUAÇÕES-PROBLEMA E RESOLVA AS ATIVIDADES:

1ª FICHA

236

2ª FICHA

543

COMPARE AS DUAS FICHAS E ENCONTRE A DIFERENÇA ENTRE ELAS.

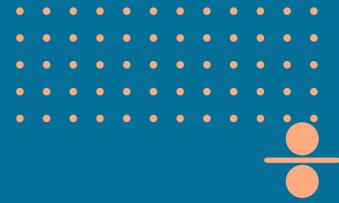
► JUNTANDO AS DUAS FICHAS, QUAL SERÁ O TOTAL?

▶ RETIRANDO 85 DA 1ª FICHA, QUAL SERÁ O RESULTADO?

▶ QUANTO PRECISO ACRESCENTAR À 1ª FICHA PARA OBTER O VALOR DA 2ª FICHA?

FAÇA UMA AUTOAVALIAÇÃO DO SEU APRENDIZADO SOBRE AS IDEIAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO:

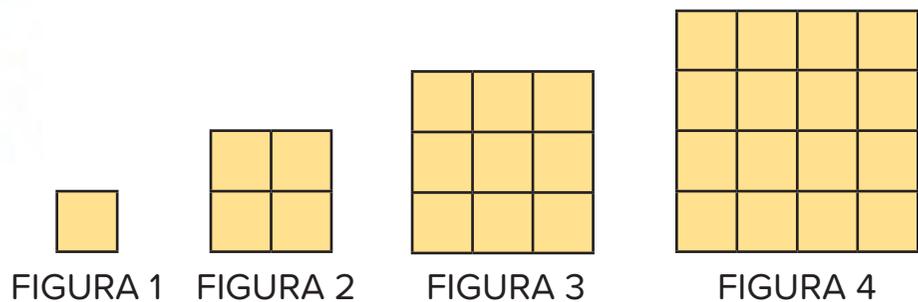
IDEIAS DA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO	CONSIGO CALCULAR SEM AJUDA E SEI EXPLICAR AS IDEIAS AO PROFESSOR E AOS DEMAIS COLEGAS.	CONSIGO CALCULAR SOZINHO.	AINDA NÃO CONSIGO CALCULAR SOZINHO. PRECISO DE MAIS TEMPO, DE MAIS EXPLICAÇÕES OU DE UM COLEGA QUE ME AJUDE.
JUNTAR E ACRESCENTAR			
COMPARAR, COMPLETAR E RETIRAR			



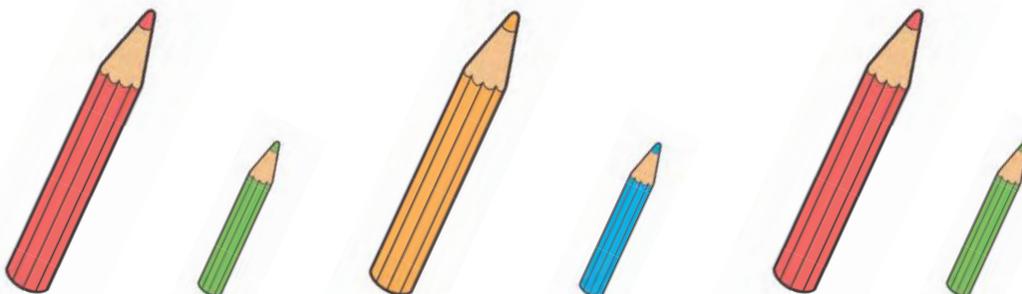
REGULARIDADES DAS SEQUÊNCIAS

AULA 1

PADRÕES EM SEQUÊNCIAS DE FIGURAS



QUANDO CONSTRUÍMOS UMA SEQUÊNCIA, ALGUNS FATORES DEVEM SER CONSIDERADOS. VEJA AS IMAGENS A SEGUIR.



AGORA, RESPONDA:

- ▶ DE QUE FORMA ESSAS SEQUÊNCIAS ESTÃO ORGANIZADAS?

- ▶ COMO OS PADRÕES FORAM CONSTRUÍDOS?

- ▶ EM CADA SEQUÊNCIA, FOI POSSÍVEL OBSERVAR DISTINTAS CARACTERÍSTICAS. O QUE AS DIFERENCIA?

- ▶ O QUE AS ASSEMELHA?



MÃO NA MASSA

MARIANA, CAROLINA E DANIEL ESTAVAM GUARDANDO AS PEÇAS DOS ÁBACOS DA TURMA DO 2º ANO.

ENQUANTO COLOCAVAM AS PEÇAS NO ÁBACO, PERCEBERAM QUE AS BOLINHAS QUE PEGARAM TINHAM AS MESMAS CORES, PORÉM ESTAVAM DISPOSTAS DE DIFERENTES MANEIRAS.

A FORMA COMO CADA BOLINHA ESTAVA EM CADA ÁBACO FORMOU UMA SEQUÊNCIA. EM CADA SEQUÊNCIA HÁ UMA BOLINHA DIFERENTE, QUE CHAMAREMOS DE **INTRUSA**.

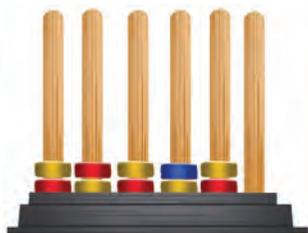
CONTORNE A INTRUSA, JUSTIFIQUE E ADAPTE PARA QUE CADA SEQUÊNCIA SIGA UM PADRÃO.



MARIANA



CAROLINA



DANIEL



É HORA DE VALIDAR SEU CONHECIMENTO!

ANALISE AS RESPOSTAS DOS COLEGAS E RESPONDA:

- ▶ O QUE VOCÊ OBSERVA QUE SEU COLEGA FEZ DE MANEIRA CORRETA?

► O QUE VOCÊ FARIA DIFERENTE?



DISCUTINDO

VAMOS DISCUTIR AS RESPOSTAS DA TURMA?
COMPARTILHE SUAS ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE DAS SEQUÊNCIAS!
PODEMOS DIZER QUE UM ÚNICO PADRÃO FOI REPRESENTADO NAS TRÊS
SITUAÇÕES?



RETOMANDO

OBSERVANDO OS ELEMENTOS E SUAS CARACTERÍSTICAS É POSSÍVEL
ENCONTRAR PADRÕES DE REGULARIDADES EM SEQUÊNCIAS REPETITIVAS,
COMO NO EXEMPLO A SEGUIR:

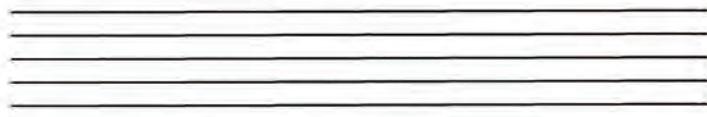


NESTA ATIVIDADE, VOCÊ INVESTIGOU, COMPREENDEU E EXPLICOU
COMO SE ORGANIZAM AS SEQUÊNCIAS DE FIGURAS E DESCOBRIU
REGULARIDADES E PADRÕES.



RAIO-X

ANA TOCA VIOLÃO E DESCOBRIU QUE O REFRÃO DE SUA MÚSICA
PREFERIDA REPETIA SEMPRE AS MESMAS NOTAS, EM UM MOMENTO.
DESCUBRA O PADRÃO ESTABELECIDO E CONTINUE A SEQUÊNCIA:



AULA :: 2

INVESTIGAÇÃO DE ELEMENTOS AUSENTES EM UMA SEQUÊNCIA NUMÉRICA



PARA DESCOBRIR OS ELEMENTOS AUSENTES EM UMA SEQUÊNCIA NUMÉRICA, PRECISAMOS PRIMEIRO INVESTIGAR E DESCOBRIR O PADRÃO QUE ELA POSSUI.

OBSERVE AS DUAS SEQUÊNCIAS A SEGUIR:

10 - 12 - 14 - 16 - 18

3 - 5 - 7 - 9 - 11

O QUE ELAS TÊM EM COMUM?



MÃO NA MASSA

ANALISE CADA SEQUÊNCIA, IDENTIFIQUE O PADRÃO DE REGULARIDADE E REGISTRE OS PRÓXIMOS TRÊS ELEMENTOS.

- ▶ 1 - 3 - 5 - 7 - ... - ... - ...
- ▶ 70 - 60 - 50 - 40 - ... - ... - ...
- ▶ 2 - 4 - 6 - 8 - ... - ... - ...
- ▶ 3 - 6 - ? - 12 - 15 - ... - ... - ...
- ▶ 35 - 30 - 25 - 20 - ... - ... - ...
- ▶ 4 - 8 - 12 - ? - 20 - ... - ... - ...
- ▶ 6 - 12 - 18 - ? - 30 - ... - ... - ...
- ▶ 5 - 10 - 15 - 20 - ... - ... - ...
- ▶ 10 - 11 - 12 - ... - 14 - ... - ...
- ▶ 1 - 5 - 9 - 13 - ... - ... - ...
- ▶ 8 - 10 - 12 - ? - 16 - ... - ... - ...
- ▶ 0 - ... - 14 - 21 - 28 - ... - ... - ...

ALGO DEU ERRADO AO DIGITAR AS SEQUÊNCIAS ABAIXO!
CONTORNE O ELEMENTO QUE NÃO FAZ PARTE DELAS, SUBSTITUA-O E REGISTRE OS PRÓXIMOS TRÊS ELEMENTOS.

- ▶ 4 - 6 - 7 - 10 - ... - ... - ...
- ▶ 11 - 12 - 13 - ... - 20 - ... - ...
- ▶ 10 - 20 - 30 - 32 - ... - ... - ...



DISCUTINDO

VAMOS DISCUTIR AS SEQUÊNCIAS E SEUS PADRÕES?

CADA DUPLA, EM SUA VEZ, REGISTRARÁ UMA SEQUÊNCIA NO QUADRO PARA ANÁLISE E DISCUSSÃO DO PADRÃO E DOS PRÓXIMOS ELEMENTOS.



RETOMANDO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ APRENDEU A INVESTIGAR SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS, ENCONTRAR OS PADRÕES E DETERMINAR ELEMENTOS AUSENTES.

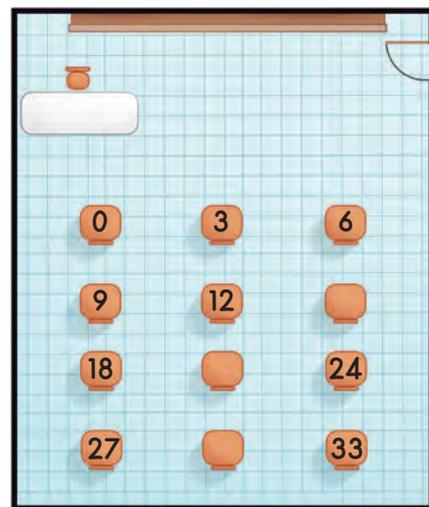
O PADRÃO DETERMINA A REGULARIDADE DE UMA SEQUÊNCIA.



RAIO-X

ROBERTA ENUMEROU AS CARTEIRAS DE SUA SALA USANDO O PADRÃO CRESCENTE A PARTIR DE UM NÚMERO.

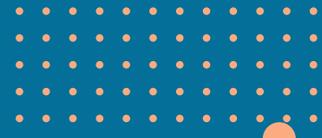
- ▶ QUE ELEMENTOS ESTÃO AUSENTES EM SUA SEQUÊNCIA?
- ▶ COPIE OS NÚMEROS DAS CARTEIRAS FORMANDO UMA SEQUÊNCIA E COMPLETE-A COM OS AUSENTES.



HORA DE VERIFICAR SEUS CONHECIMENTOS!
 FAÇA A AUTOAVALIAÇÃO DO APRENDIZADO SOBRE SEQUÊNCIAS COM FIGURAS E SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS.

SEQUÊNCIAS	CONSIGO FAZER SEM AJUDA E SEI EXPLICAR O PROCESSO AO PROFESSOR E AOS DEMAIS COLEGAS.	CONSIGO FAZER SOZINHO.	AINDA NÃO CONSIGO FAZER SOZINHO. PRECISO DE MAIS TEMPO, DE MAIS EXPLICAÇÕES OU DE UM COLEGA QUE ME AJUDE.
COM FIGURAS			
NUMÉRICAS			
PADRÕES			
ELEMENTOS AUSENTES			

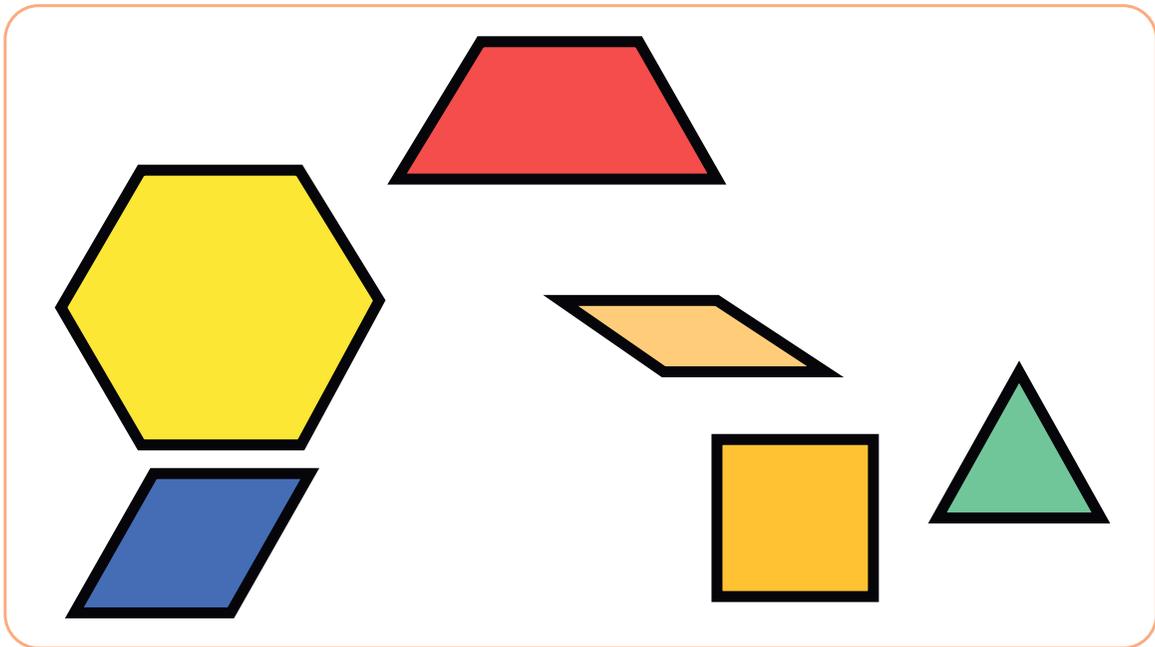
6



FIGURAS PLANAS E SUAS CARACTERÍSTICAS

AULA 1

FIGURAS PLANAS E FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS



VOCÊ JÁ DEVE CONHECER ALGUMAS FIGURAS GEOMÉTRICAS COMO QUADRADO, TRIÂNGULO, RETÂNGULO E CÍRCULO.

▶ QUAL DESSAS FIGURAS VOCÊ PODE ENCONTRAR EM UM CUBO?



MÃO NA MASSA

- ▶ CONTORNE, NO ESPAÇO A SEGUIR, TODAS AS FACES DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS QUE VOCÊ RECEBEU DO PROFESSOR.

OBSERVE OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS E OS DESENHOS QUE VOCÊ FEZ E RESPONDA:

- ▶ QUE DIFERENÇA VOCÊ OBSERVA ENTRE AS FIGURAS QUE VOCÊ DESENHOU E OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS?

- ▶ QUAL GRUPO POSSO CONSIDERAR COMO FIGURAS PLANAS E FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS ?

- ▶ CITE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS DOIS GRUPOS, FIGURAS PLANAS E FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.

AGORA É HORA DE VALIDAR SEU CONHECIMENTO!

ANALISE AS RESPOSTAS DOS COLEGAS E RESPONDA:

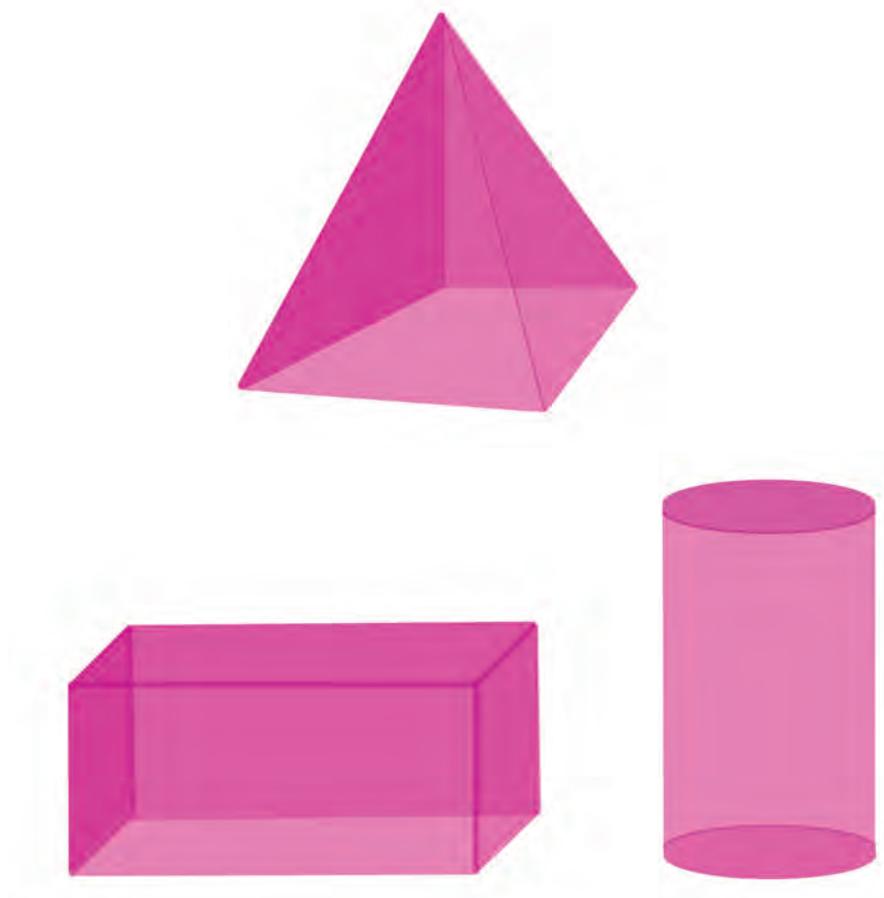
- ▶ O QUE VOCÊ OBSERVA QUE A DUPLA FEZ DE MANEIRA CORRETA?

- ▶ O QUE VOCÊ FARIA DIFERENTE?



DISCUTINDO

VEJA COMO DURVAL E ALEXANDRA REALIZARAM O CONTORNO DAS FACES DE UM SÓLIDO GEOMÉTRICO.



RETOMANDO

LEMBRE-SE DE QUE, AO MANUSEAR OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS E DESENHAR SUAS FACES, VOCÊ ENCONTROU ALGUMAS FIGURAS GEOMÉTRICAS COMO QUADRADO, TRIÂNGULO, RETÂNGULO E CÍRCULO, QUE SÃO FIGURAS PLANAS. JÁ OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS SÃO FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.

VAMOS SEPARAR AS FIGURAS PLANAS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS?

RECORTE AS IMAGENS DO ANEXO DO ALUNO E COLE-AS A SEGUIR:

FIGURAS PLANAS	FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS

AGORA, RESPONDA:

▶ COMO VOCÊ SEPAROU AS FIGURAS?

▶ QUAIS DIFERENÇAS VOCÊ PERCEBEU ENTRE AS FIGURAS?

FIGURAS PLANAS EM AMBIENTES

▶ O QUE SÃO FIGURAS PLANAS?

▶ DÊ ALGUNS EXEMPLOS?

▶ O CÍRCULO É UMA FIGURA PLANA OU NÃO PLANA? JUSTIFIQUE.



MÃO NA MASSA

AGORA, COM O PROFESSOR, CAMINHE PELOS AMBIENTES DA ESCOLA EM BUSCA DE OBJETOS E ELEMENTOS QUE SE PAREÇAM COM FIGURAS PLANAS. FORME UMA DUPLA COM UM COLEGA, PROCURE TRÊS OBJETOS, REGISTRE O NOME DA FIGURA, DO OBJETO E O AMBIENTE EM QUE FOI ENCONTRADO.

USANDO A TIRA DESCRITIVA, VÁ ATÉ A CAIXA E MOSTRE UMA FIGURA SEGUINDO A INDICAÇÃO DA FICHA. REGISTRE A SEGUIR A DESCRIÇÃO DA FICHA E A FIGURA PLANA QUE PEGOU NA CAIXA.



DISCUTINDO

VAMOS APRESENTAR AOS COLEGAS O QUE REGISTRAMOS?



RETOMANDO

VOCÊ APRENDEU QUE, NOS AMBIENTES EM QUE VIVEMOS, ENCONTRAMOS IMAGENS QUE TÊM SEMELHANÇA COM O FORMATO DE ALGUMAS FIGURAS PLANAS COMO **RETÂNGULO**, **QUADRADO**, **TRIÂNGULO** E **CÍRCULO**. TAMBÉM DESCOBRIU QUE, EM FIGURAS COM O MESMO NÚMERO DE LADOS, NEM SEMPRE ELES POSSUEM A MESMA MEDIDA.

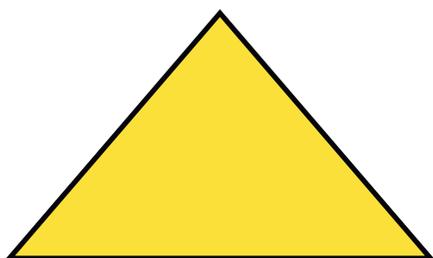


RAIO-X

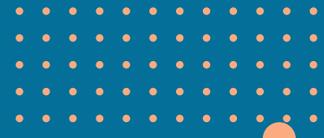
A IMAGEM A SEGUIR É A VISTA DE FRENTE DA CASA DO SÍTIO DE DONA JULIETA.

TERMINE O DESENHO DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES A SEGUIR:

- ▶ O TELHADO TEM O FORMATO DE TRIÂNGULO;
- ▶ A PORTA TEM O FORMATO DE UM RETÂNGULO;
- ▶ A CASA TEM DUAS JANELAS EM FORMATO DE CÍRCULO;



7



PROBLEMAS DE MULTIPLICAÇÃO

AULA 1

UM DOS SENTIDOS DA MULTIPLICAÇÃO

VEJA O DESAFIO QUE A PROFESSORA KARINA FEZ AOS ALUNOS:

“PESSOAL, EU TROUXE DOCINHOS DE CAJU PARA O LANCHE DE HOJE. COLOQUEI 10 DOCINHOS EM CADA SACO. CONTEM QUANTOS SACOS EU TROUXE E DESCUBRAM O TOTAL DE DOCINHOS DE CAJU.”





MÃO NA MASSA

PARA UM JOGO DE MULTIPLICAÇÃO, A PROFESSORA CAROLINA ORGANIZOU 5 GRUPOS DE 3 ALUNOS. PARA CADA ALUNO ELA ENTREGOU 10 TAMPINHAS.



A) QUAL O TOTAL DE TAMPINHAS QUE A PROFESSORA ENTREGOU PARA CADA GRUPO?

B) QUAL O TOTAL DE TAMPINHAS QUE A PROFESSORA ENTREGOU PARA A TURMA?

É HORA DE VALIDAR SEU CONHECIMENTO!

ANALISE AS RESPOSTAS DOS COLEGAS E RESPONDA:

▶ NA SUA OPINIÃO, A DUPLA ESTÁ CORRETA NA RESOLUÇÃO?

▶ HÁ OUTRA FORMA DE CALCULAR AS QUANTIDADES DE TAMPINHAS?



DISCUTINDO

É HORA DE DISCUTIR AS SOLUÇÕES ANALISANDO AS ESTRATÉGIAS QUE OS COLEGAS USARAM! SERÁ QUE ALGUMA DELAS É IGUAL À SUA?

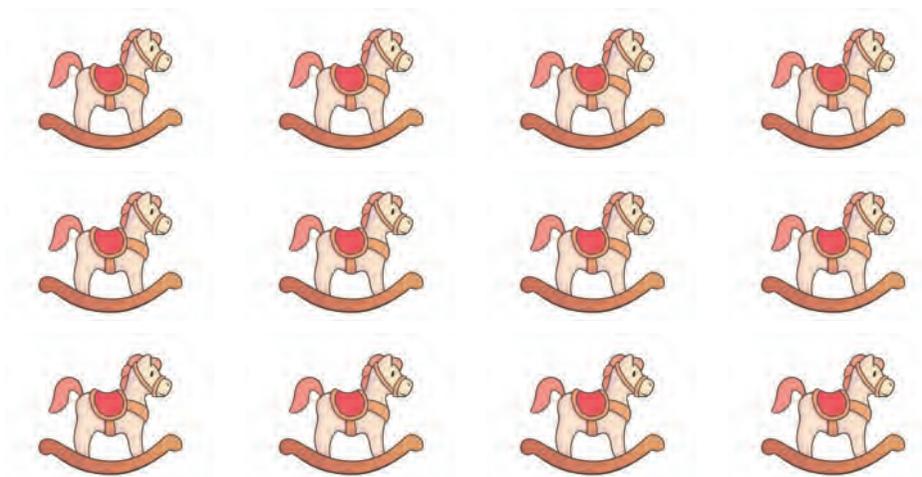


RETOMANDO

HOJE VOCÊ APRENDEU QUE EXISTEM MUITAS FORMAS DE RESOLVER PROBLEMAS, SENDO QUE UMA DELAS É USANDO A MULTIPLICAÇÃO.

UM DOS SENTIDOS DA MULTIPLICAÇÃO É RESUMIR UMA ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS, O QUE TORNA MAIS RÁPIDO ALGUNS CÁLCULOS.

VEJA, NO EXEMPLO ABAIXO, COMO A MULTIPLICAÇÃO CHEGA MAIS RÁPIDO AO TOTAL DE CAVALINHOS E DE BONECAS NA IMAGEM A SEGUIR:



$$3 \times 4 = 4 + 4 + 4 = 12$$



$$2 \times 5 = 5 + 5 = 10$$

A MULTIPLICAÇÃO, PORTANTO, AGILIZA OS CÁLCULOS DE ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS.

INÊS ESTÁ FAZENDO BRUACAS PARA VENDER. ELA GUARDA AS BRUACAS EM CAIXAS IGUAIS E EM CADA UMA CABEM 9 BRUACAS. SABENDO QUE INÊS COMPLETOU 5 CAIXAS, QUANTAS BRUACAS ELA JÁ TEM PARA VENDER?

AULA : 2

MULTIPLICAÇÃO COMO ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS



EU USEI A OPERAÇÃO NOVA QUE APRENDEMOS! RESOLVI MULTIPLICANDO!

EU COMPRI 3 PACOTINHOS COM 6 BOLINHAS DE GUDE EM CADA UM. PARA CALCULAR QUANTAS BOLINHAS DE GUDE COMPRI AO TODO, USEI A MULTIPLICAÇÃO COM SENTIDO DE ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS. OBSERVE:



$$6 + 6 + 6 = 3 \times 6 = 18$$

SABENDO QUE O ÁLBUM DE FIGURINHAS DE ALINE TEM 8 PÁGINAS E QUE ELA COLOU 4 FIGURINHAS EM CADA UMA DAS PÁGINAS, RESPONDA:

▶ QUAL O TOTAL DE FIGURINHAS COLADAS NO ÁLBUM?

▶ E SE FOSSEM 3 FIGURINHAS EM 10 PÁGINAS?



MÃO NA MASSA

PAULA E JOANA SÃO AS PROFESSORAS DO 2º ANO. ELAS COMPRARAM CANETAS COLORIDAS PARA DAR DE PRESENTE AOS ALUNOS NO DIA DAS CRIANÇAS. PAULA COMPROU 5 PACOTES COM 10 CANETAS CADA. JOANA COMPROU 4 PACOTES COM 8 CANETAS CADA. QUANTAS CANETAS CADA UMA COMPROU NO TOTAL?



DISCUTINDO

AGORA, VAMOS DISCUTIR AS ESTRATÉGIAS USADAS PELA TURMA. SERÁ QUE A SUA É IGUAL A DOS COLEGAS?

APRESENTE PARA A TURMA SUA ESTRATÉGIA DE RESOLUÇÃO.

OBSERVE AS DIVERSAS RESOLUÇÕES DOS COLEGAS NO QUADRO E REGISTRE, A SEGUIR, A QUE CONSIDERA MAIS PRÁTICA PARA RESOLVER O PROBLEMA.



RETOMANDO

HOJE VOCÊ APRENDEU QUE A MULTIPLICAÇÃO TORNA MAIS RÁPIDO OS CÁLCULOS DE ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS.

O SINAL QUE REPRESENTA A MULTIPLICAÇÃO É O X, QUE SIGNIFICA “VEZES”. VOCÊ TAMBÉM APRENDEU QUE A MULTIPLICAÇÃO FACILITA A RESOLUÇÃO DA ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS, SENDO QUE O PRIMEIRO NÚMERO INDICA QUANTAS VEZES O SEGUNDO NÚMERO FOI ADICIONADO.



RAIO-X

NA GINCANA DA ESCOLA, TODAS BRINCADEIRAS DAVAM CHOCOLATE COMO PRÊMIO, MAS EM QUANTIDADES DIFERENTES. VAMOS DECOBRIR A QUANTIDADE DE CHOCOLATES QUE CADA CRIANÇA GANHOU.

BRUNO



EU GANHEI
4 PRÊMIOS IGUAIS
A ESSE!



CAUÊ



EU GANHEI
2 PRÊMIOS IGUAIS
A ESSE!



▶ QUANTOS CHOCOLATES BRUNO GANHOU?

▶ QUANTOS CHOCOLATES CAUÊ GANHOU?

HORA DE VERIFICAR OS CONHECIMENTOS!

FAÇA A AUTOAVALIAÇÃO DO APRENDIZADO SOBRE MULTIPLICAÇÃO E ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS:

CONCEITOS	CONSIGO CALCULAR SEM AJUDA E SEI EXPLICAR O PROCEDIMENTO AO PROFESSOR E AOS COLEGAS.	CONSIGO CALCULAR SOZINHO.	AINDA NÃO CONSIGO CALCULAR SOZINHO. PRECISO DE MAIS TEMPO, DE MAIS EXPLICAÇÕES OU DE UM COLEGA QUE ME AJUDE.
ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS			
MULTIPLICAÇÃO			

8



DOBRO E TRIPLO

AULA 1

VEZES 2 É O DOBRO

OBSERVE AS FALAS DAS PERSONAGENS:

EU GANHEI UMA
BONECA DE PANO DA
MINHA MÃE.

EU GANHEI O
DOBRO DE VOCÊ!



- ▶ O QUE A JOANA QUIS DIZER COM GANHEI O DOBRO DE VOCÊ?

- ▶ QUAL OPERAÇÃO REPRESENTA O DOBRO DA QUANTIDADE DE BONECAS DE PANO NESSE CASO?

AGORA, PRESTE ATENÇÃO NESTAS SITUAÇÕES E ENCONTRE A RESPOSTA:

- ▶ SE VOCÊ TEM 5 FIGURINHAS E SEU AMIGO TEM O DOBRO DESSA QUANTIDADE, QUANTAS FIGURINHAS O SEU AMIGO TEM?

- ▶ UM VENDEDOR DE ÁGUA DE COCO VENDEU NA PRAIA DE IRACEMA, EM FORTALEZA, 40 COPOS DE ÁGUA DE COCO NO PRIMEIRO SÁBADO DO MÊS. NO SEGUNDO, ELE VENDEU O DOBRO DESSA QUANTIDADE. QUANTOS COPOS DE ÁGUA DE COCO ELE VENDEU NO SEGUNDO SÁBADO?



MÃO NA MASSA

NO ANO PASSADO, A PROFESSORA TATIANA CONSEGUIU FORMAR 7 DUPLAS PARA ENSAIAR A QUADRILHA PARA A FESTA JUNINA DO COLÉGIO. PARA ESTE ANO ELA QUER FORMAR O DOBRO DE DUPLAS DO ANO PASSADO.

- ▶ QUANTAS CRIANÇAS PARTICIPARÃO DA DANÇA ESTE ANO? VAMOS USAR PALITOS PARA REPRESENTAR O PROBLEMA.

É HORA DE VALIDAR SEU CONHECIMENTO!

ANALISE AS RESPOSTAS DOS COLEGAS E RESPONDA:

- ▶ O QUE VOCÊ OBSERVA QUE ESSA DUPLA FEZ DE MANEIRA CORRETA?

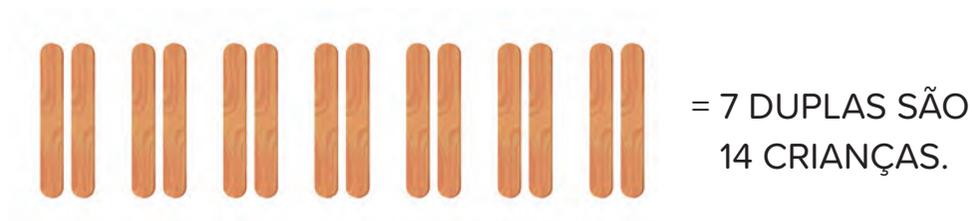
- ▶ O QUE VOCÊ FARIA DIFERENTE?



DISCUTINDO

VAMOS DISCUTIR AS ESTRATÉGIAS USADAS PELA TURMA PARA ENCONTRAR A RESPOSTA?

PARA FORMAR AS 7 DUPLAS, A PROFESSORA TATIANA PRECISOU DE 2 ALUNOS EM CADA DUPLA, ENTÃO ELA PRECISOU DE 14 CRIANÇAS.



ELA ENSAIOU 14 CRIANÇAS NO ANO PASSADO, QUE REPRESENTAM AS 7 DUPLAS; MAS, PARA ESTE ANO, ELA QUER FORMAR O DOBRO DE DUPLAS.

- ▶ COMO VOCÊ FEZ PARA CALCULAR O DOBRO DAS DUPLAS E ENCONTRAR A QUANTIDADE DE CRIANÇAS QUE VAI PARTICIPAR DA DANÇA ESTE ANO?



RETOMANDO

VOCÊ APRENDEU QUE O DOBRO DE UMA QUANTIDADE É O MESMO QUE SOMAR ESSA QUANTIDADE DUAS VEZES OU MULTIPLICÁ-LA POR 2.

PARA A PROFESSORA FORMAR 7 DUPLAS, ELA USOU 14 CRIANÇAS.

$7 + 7 = 14$	OU	$2 \times 7 = 14$
--------------	----	-------------------

PARA FORMAR O DOBRO DAS DUPLAS, ELA USOU 28 CRIANÇAS.

$14 + 14 = 28$	OU	$2 \times 14 = 28$
----------------	----	--------------------

JOÃO CONVIDOU 4 AMIGOS PARA BRINCAR EM CASA, EM UM SÁBADO PELA MANHÃ.

VAMOS
BRINCAR?



COMO O DIA ESTAVA CHUVOSO, ELES RESOLVERAM BRINCAR DE UM JOGO QUE PRECISAVA DE MAIS PARTICIPANTES. ENTÃO JOÃO PRECISOU CONVIDAR O DOBRO DE AMIGOS QUE TINHA CONVIDADO.

- ▶ QUANTOS AMIGOS JOÃO DEVERIA CONVIDAR PARA BRINCAR EM CASA?
-

AULA : 2

VEZES 3 É O TRIPLO



VOCÊ JÁ SABE QUE, PARA CALCULAR O DOBRO, VOCÊ PODE MULTIPLICAR A QUANTIDADE POR 2. E O TRIPLO? O QUE SIGNIFICA E COMO PODEMOS CALCULAR?

PAULO TEM UMA COLEÇÃO DE CARRINHOS. ELE COMEÇOU COM 4 CARRINHOS. HOJE ELE TEM O TRIPLO DESSA QUANTIDADE.



AGORA, RESPONDA:

- ▶ QUANTOS CARRINHOS DE MADEIRA PAULO TEM HOJE?



MÃO NA MASSA

ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTÃO JOGANDO BOLICHE. NESSE JOGO, ELES VÃO MARCANDO A QUANTIDADE DE PINOS DERRUBADOS E, NO FINAL DE CADA RODADA, ESSA PONTUAÇÃO VALE O TRIPLO. COMO O GANHADOR É QUEM FAZ MAIS PONTOS, OS ALUNOS PRECISAM SABER A PONTUAÇÃO EM CADA RODADA, CALCULANDO O TRIPLO DO NÚMERO DE PINOS DERRUBADOS. NA PRIMEIRA RODADA, CAROLINA DERRUBOU 5 E JOÃO 4. NA SEGUNDA, JOÃO DERRUBOU 6 E CAROLINA 2.

PARA FACILITAR A CONTAGEM DOS PONTOS, ELES MONTARAM UM QUADRO:

	RODADA 1		RODADA 2	
	PINOS DERRUBADOS	PONTOS DA RODADA (TRIPLO)	PINOS DERRUBADOS	PONTOS DA RODADA (TRIPLO)
CAROLINA	5		2	
JOÃO	4		6	

COMPLETE A TABELA E RESPONDA:

- ▶ QUEM VENCEU O JOGO? QUANTOS PONTOS FEZ O VENCEDOR?



DISCUTINDO

VAMOS DISCUTIR AS ESTRATÉGIAS USADAS PELA TURMA PARA CALCULAR A PONTUAÇÃO DE CAROLINA E JOÃO?

- ▶ SE CAROLINA DERRUBOU 5 PINOS NA PRIMEIRA RODADA, 2 PINOS NA SEGUNDA E CADA UM VALE 3 PONTOS, QUAL FOI A SUA PONTUAÇÃO?

- ▶ JOÃO DERRUBOU 4 PINOS NA PRIMEIRA RODADA E 6 PINOS NA SEGUNDA. QUAL FOI A SUA PONTUAÇÃO?

COMPARTILHE SUA RESPOSTA COM A TURMA.

AO RESOLVER PROBLEMAS, HÁ DIVERSAS MANEIRAS DE REGISTRAR A SOLUÇÃO. EXISTE UMA FORMA MAIS PRÁTICA PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

RETOMANDO

VOCÊ APRENDEU QUE O TRIPLO DE UM VALOR É O MESMO QUE SOMAR TRÊS VEZES ESSE VALOR OU MULTIPLICÁ-LO POR 3.

A MULTIPLICAÇÃO É UMA MANEIRA SIMPLIFICADA DE REGISTRAR A ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS E DE ENCONTRAR O TRIPLO, MULTIPLICANDO POR 3.

RAIO-X

EM UMA PARTIDA DE BASQUETE, O TIME DA CIDADE DE CAUÊ FEZ 6 PONTOS DURANTE O JOGO E O TIME ADVERSÁRIO FEZ O TRIPLO DE PONTOS. QUANTOS PONTOS FEZ O TIME ADVERSÁRIO DE CAUÊ?

HORA DE VERIFICAR SEUS CONHECIMENTOS!

FAÇA A AUTOAVALIAÇÃO DO APRENDIZADO SOBRE DOBRO E TRIPLO:

MULTIPLICAÇÃO COMO SOMA DE PARCELAS IGUAIS	CONSIGO CALCULAR SEM AJUDA E SEI EXPLICAR O PROCEDIMENTO AO PROFESSOR E AOS COLEGAS.	CONSIGO CALCULAR SOZINHO.	AINDA NÃO CONSIGO CALCULAR SOZINHO. PRECISO DE MAIS TEMPO, DE MAIS EXPLICAÇÕES OU DE UM COLEGA QUE ME AJUDE.
DOBRO			
TRIPLO			

nova
escola



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

CIÊNCIAS



1

AS PARTES DAS PLANTAS E SUAS FUNÇÕES

AULA 1

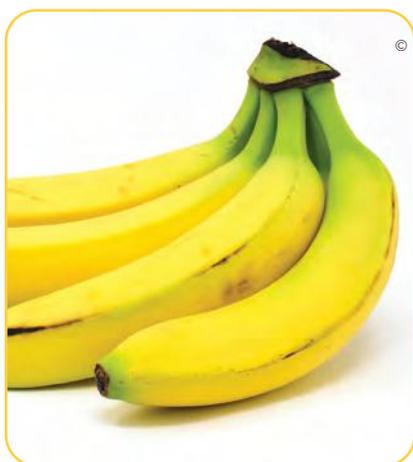
AS DIFERENÇAS ENTRE AS FOLHAS

ANTERIORMENTE, APRENDEMOS MUITAS COISAS SOBRE AS PLANTAS. VAMOS RECORDAR?

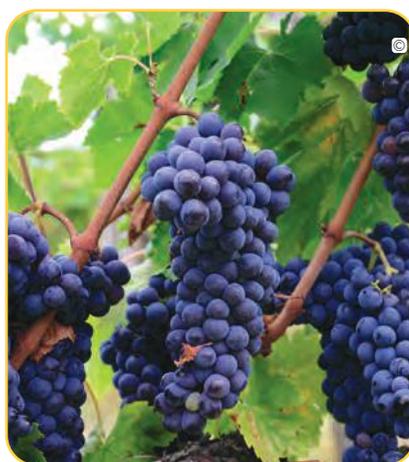
- ▶ CONTE PARA A TURMA O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE SABER SOBRE AS PLANTAS.

AGORA, IREMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE AS PARTES DAS PLANTAS E SUAS FUNÇÕES.

OBSERVE AS IMAGENS DAS FRUTAS A SEGUIR.



ALEXAS, FOTOS/PXABAY



MARISA TODD/PXABAY



BRIAN VANDEN HEUVEL/PEXELS

- ▶ O QUE ESTÁ REPRESENTADO NAS IMAGENS? ELAS FAZEM PARTE DAS PLANTAS?
- ▶ QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE ELAS?



MÃO NA MASSA

VOCÊS JÁ REPARARAM NAS FOLHAS DAS ÁRVORES QUE EXISTEM NO CAMINHO PARA A ESCOLA? COMO ELAS SÃO?

SERÁ QUE AS FOLHAS SÃO TODAS IGUAIS? VAMOS DESCOBRIR?

VOCÊ E SEUS COLEGAS SAIRÃO EM BUSCA DA RESPOSTA, COLETANDO **SEIS FOLHAS DE ÁRVORES DIFERENTES** QUE ENCONTRAREM NA ESCOLA OU AO REDOR DELA.

NÃO RETIREM FOLHAS DAS ÁRVORES: APANHEM APENAS AS QUE ESTIVEREM CAÍDAS NO CHÃO.

EM SEGUIDA, RECORTE E ORGANIZE O ÁLBUM QUE ESTÁ DISPONÍVEL NO MATERIAL COMPLEMENTAR, COLE AS FOLHAS NO LOCAL INDICADO E PREENCHA A FICHA DAS CARACTERÍSTICAS DE CADA FOLHA, COM BASTANTE ATENÇÃO.

A DIVERSIDADE NA APARÊNCIA DAS FOLHAS PODE ESTAR RELACIONADA COM O LOCAL EM QUE ESTÃO INSERIDAS.

SE A PLANTA É DE SOMBRA, A COLORAÇÃO DAS FOLHAS TENDE A SER MAIS ESCURA E O TAMANHO MAIOR, PARA OBTER MAIOR CAPTAÇÃO DE LUZ.

FOLHAS EXPOSTAS AO SOL GERALMENTE POSSUEM COLORAÇÃO MAIS CLARA E SÃO MAIS FIRMES. VEJA O EXEMPLO:



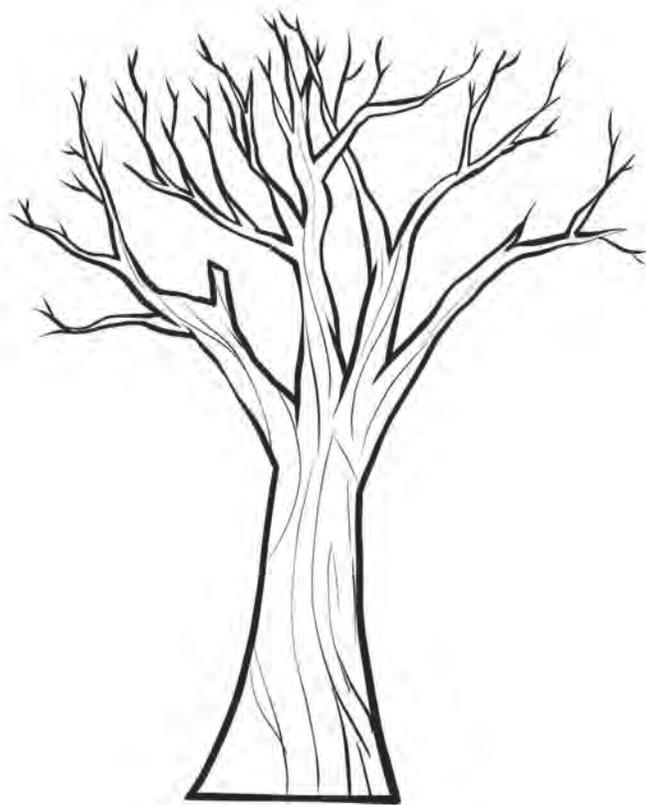
RETOMANDO

OBSERVE O ÁLBUM QUE VOCÊ PRODUZIU E COMPARE COM OS ÁLBUNS DOS COLEGAS.

- ▶ VOCÊS ENCONTRARAM FOLHAS DIFERENTES? MOSTRE PARA A TURMA COMO ELAS SÃO.

A NATUREZA NOS PROPORCIONA BELÍSSIMOS E CURIOSOS TIPOS DE FOLHAS, COM FORMATOS, TAMANHOS E COLORAÇÕES TÃO DIFERENTES QUE TODA ESSA BELEZA NÃO PODE PASSAR DESPERCEBIDA!

COMPLETE A ÁRVORE DESENHANDO O TIPO DE FOLHA DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU E, DEPOIS, PINTE-A!



AULA  2

CAULE E RAIZ

VOCÊ JÁ ANDOU POR UM LOCAL CHEIO DE ÁRVORES E CONTEMPLA A SOMBRA QUE ELAS NOS PROPORCIONAM?

MAS VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR COMO AS PLANTAS ESTÃO FIXAS NO SOLO? E O QUE DÁ SUSTENTAÇÃO A ELAS?



JOHANNES PLEINO NO PEXELS



MÃO NA MASSA

QUAIS ESTRUTURAS PERMITEM A SUSTENTAÇÃO E A FIXAÇÃO DAS PLANTAS NO SOLO? VAMOS DESCOBRIR!

REÚNA-SE COM ALGUNS COLEGAS. VOCÊ E SEU **GRUPO** POSSUEM UMA MISSÃO: **MONTAR UMA ÁRVORE E DEIXÁ-LA EM PÉ SOZINHA** COM OS MATERIAIS QUE O PROFESSOR IRÁ DISPONIBILIZAR.

SIGA O PASSO A PASSO:

1. EM UMA FOLHA DE PAPEL, DESENHE TRÊS COPAS DE ÁRVORE E AS RECORTE.
2. MONTE UMA ÁRVORE COM RECORTE DA COPA E UMA TIRA DE PAPEL E DEIXE-A EM PÉ.
3. MONTE OUTRA ÁRVORE, AGORA, COM RECORTE DA COPA E UM PALITO DE SORVETE.
4. MONTE MAIS UMA ÁRVORE, UTILIZANDO O RECORTE DA COPA, MAIS UM PALITO DE SORVETE E UM COPINHO COM TERRA.

AGORA, RESPONDA E CONVERSE COM A TURMA:

- ▶ EM QUAL ETAPA FOI MAIS FÁCIL MANTER A ÁRVORE EM PÉ?
- ▶ QUAL MATERIAL ESTÁ REPRESENTANDO O CAULE DA PLANTA?
- ▶ QUAL MATERIAL SERIA A RAIZ?



RETOMANDO

AS FOLHAS DAS PLANTAS, QUE PRODUZEM ALIMENTO E DÃO SOMBRA, PRECISAM DE SUSTENTAÇÃO.

O CAULE, REPRESENTADO PELO PALITO DE SORVETE, DEIXOU A ÁRVORE MAIS ESTÁVEL, OU SEJA, FORNECE **SUSTENTAÇÃO**.

ALÉM DISSO, É POR MEIO DELE QUE OCORRE A CONDUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS, COMO ÁGUA E SAIS MINERAIS, QUE AS PLANTAS ABSORVEM DO SOLO. ALGUNS CAULES ARMAZENAM NUTRIENTES NA FORMA DE BATATA-INGLESA OU BATATA COMUM.

É NO SOLO QUE A PLANTA SE FIXA COM AS RAÍZES. A PONTA DO PALITO QUE FICOU DENTRO DA TERRA, NA TERCEIRA ETAPA DA ATIVIDADE, PODE SER COMPARADA COM AS RAÍZES, QUE FIXAM A PLANTA NO SOLO, ABSORVEM ÁGUA E SAIS MINERAIS E AINDA PODEM ARMAZENAR NUTRIENTES, COMO A MANDIOCA.

- ▶ PREENCHA OS QUADROS COM O NOME DE CADA PARTE DA PLANTA QUE ESTUDAMOS ATÉ AGORA:



AULA 3

AS FLORES

VOCÊ JÁ APRENDEU SOBRE FOLHAS, CAULES E RAIZ DAS PLANTAS. AGORA, VAI APRENDER SOBRE OUTRA PARTE MUITO IMPORTANTE.

- ▶ VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR QUAL É A FUNÇÃO DAS FLORES NAS PLANTAS?





MÃO NA MASSA

QUAIS SÃO AS PARTES DE UMA FLOR?
VAMOS MONTAR UMA FLOR E NOMEAR
SUAS PARTES PRINCIPAIS?
OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



NEW/MOMENTGETTY IMAGES

AGORA, MONTE UMA FLOR COM OS MATERIAIS DISPONÍVEIS. VEJA
ALGUMAS DICAS:

1. VOCÊ PODE UTILIZAR PAPEL COLORIDO, TIRAS DE PAPELÃO OU PEDAÇOS DE EVA. PARA FAZER O CAULE, AS FOLHAS, AS SÉPALAS E O PEDÚNCULO.
2. USE FORMINHAS DE BRIGADEIRO OU PAPÉIS COLORIDOS PARA FAZER AS PÉTALAS.
3. COM O PAPEL CREPOM, VOCÊ PODE REPRESENTAR O MIOLO DA FLOR COM PÓLEN.

USE A CRIATIVIDADE!

QUANDO TERMINAR, COLE A SUA FLOR EM UMA FOLHA DE PAPEL
SULFITE E NOMEIE CADA PARTE QUE VOCÊ REPRESENTOU.
APRESENTE A SUA FLOR PARA O RESTANTE DA TURMA.

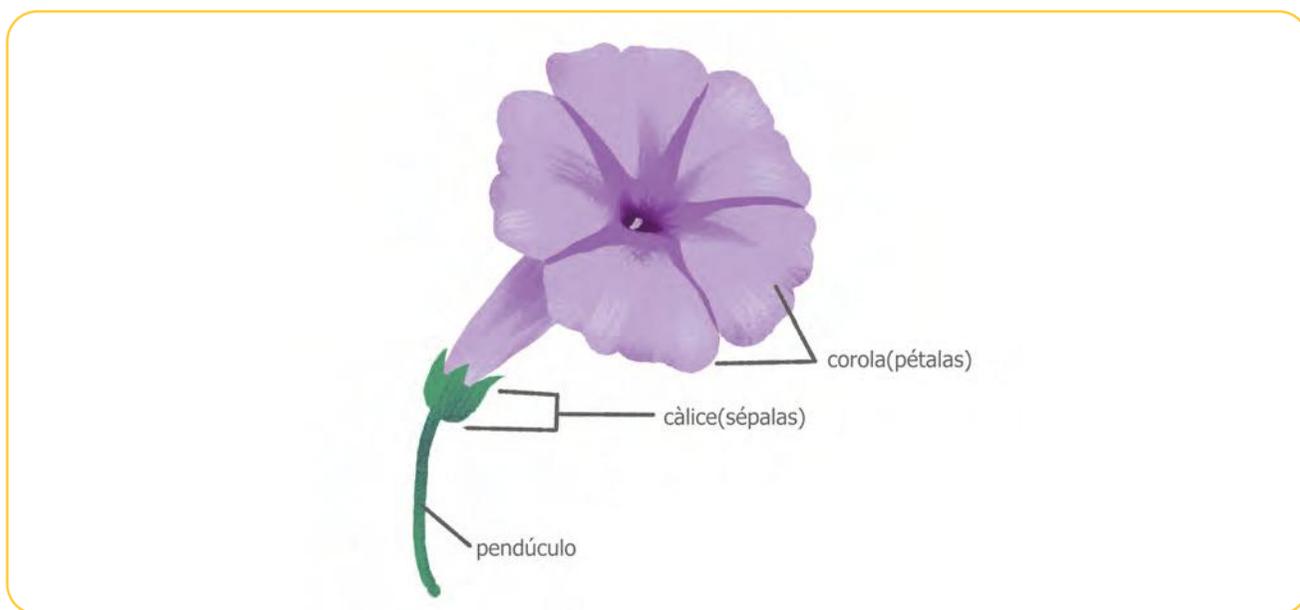


RETOMANDO

AS FLORES APRESENTAM DIVERSAS FUNÇÕES, ENTRE ELAS A DE ATRAIR
POLINIZADORES.

ALGUMAS PLANTAS PRECISAM DA AJUDA DE INSETOS E OUTROS ANIMAIS
PARA ESPALHAR SEUS GRÃOS DE PÓLEN E SUAS SEMENTES, FACILITANDO
A REPRODUÇÃO. POR ISSO, AS FLORES ATRAEM ESSES ANIMAIS PELO
PERFUME E PELAS CORES. MAS MUITAS FLORES NÃO APRESENTAM COR OU
CHEIRO E O VENTO PODE SER O AGENTE QUE VAI CARREGAR OS GRÃOS DE
PÓLEN ATÉ A PARTE FEMININA DA FLOR.

CADA PARTE DA FLOR POSSUI FUNÇÕES IMPORTANTES. VAMOS CONHECER ALGUMAS DELAS. VEJA A ILUSTRAÇÃO:



AS **PÉTALAS**, QUE EM CONJUNTO FORMAM A COROLA, SÃO RESPONSÁVEIS POR ATRAIR OS POLINIZADORES, COM SUAS CORES VIBRANTES E O SEU PERFUME.

AS SÉPALAS, QUE EM SEU CONJUNTO FORMAM O **CÁLICE**, TÊM A FUNÇÃO DE PROTEGER O BOTÃO FLORAL QUANDO ELE ESTÁ NASCENDO.

O **PEDÚNCULO** É RESPONSÁVEL POR PRENDER A FLOR AO CAULE.

O **PÓLEN** DÁ ORIGEM À SEMENTE.

COM A AJUDA DO PROFESSOR, MONTE UM PAINEL COM AS FLORES CONFECCIONADAS PELA SUA TURMA.

AULA : 4

A DISPERSÃO DAS SEMENTES E OS ANIMAIS

COMO VIMOS NA ATIVIDADE ANTERIOR, AS PLANTAS DEPENDEM DE ALGUNS AGENTES PARA ESPALHAR SUAS SEMENTES E GERAR NOVAS PLANTAS. ESSES AGENTES PODEM SER O VENTO, A ÁGUA E TAMBÉM OS ANIMAIS.

ALGUNS ANIMAIS PODEM LEVAR AS SEMENTES DAS PLANTAS PARA DIVERSOS LOCAIS, ONDE ELAS PODEM GERMINAR E DAR ORIGEM A UMA NOVA PLANTA.



MÃO NA MASSA

VOCÊ TEM UMA MISSÃO: TRANSPORTAR SEMENTES SEM UTILIZAR AS MÃOS!

REÚNA-SE COM ALGUNS COLEGAS PARA REALIZAR A ATIVIDADE PRÁTICA A SEGUIR:

- ▶ ANALISE OS MATERIAIS UTILIZADOS PARA TRANSPORTAR AS SEMENTES DE UM PRATO PARA OUTRO. ESSES OBJETOS SE ASSEMELHAM A BOCAS OU BICOS DE ANIMAIS.
- ▶ A FITA ADESIVA PODE SER COMPARADA COM AS PATAS, PELOS E PENAS DOS ANIMAIS POLINIZADORES. VOCÊ PODERÁ ESCOLHER SOMENTE UM OBJETO, E NÃO PODE UTILIZAR NADA ALÉM DELE PARA CARREGAR AS SEMENTES DE UM PRATO A OUTRO. NÃO USE AS MÃOS!



RETOMANDO

VOCÊ CONSEGUIU TRANSPORTAR AS SEMENTES COM O OBJETO QUE ESCOLHEU? CONTE PARA A TURMA COMO FOI A EXPERIÊNCIA.

ALGUNS ANIMAIS SE ALIMENTAM DE FRUTOS E SEMENTES E, AO SE MOVIMENTAREM DE UM LOCAL A OUTRO, PODEM TRANSPORTAR AS SEMENTES OU MESMO ELIMINÁ-LAS NAS FEZES, CONTRIBUINDO PARA A DISPERSÃO DELAS.

OUTRA FORMA DE TRANSPORTAR SEMENTES É POR MEIO DAS PENAS, DOS PELOS E DAS PATAS. ALGUMAS SEMENTES PODEM SE PRENDER AO CORPO DO ANIMAL E SER LEVADAS A LOCAIS ONDE GERMINAR E CRESCER.

ÀS VEZES, A BOCA, O BICO OU OS PÉS DOS ANIMAIS NÃO SE ENCAIXA NA SEMENTE, DIFICULTANDO O PROCESSO DE DISPERSÃO. A MAIORIA DOS ANIMAIS RECONHECE QUAIS SEMENTES CONSEGUE TRANSPORTAR E AS LEVA DE UM LOCAL PARA OUTRO, AUMENTANDO A DISPERSÃO DA PLANTA E CONTRIBUINDO COM A BIODIVERSIDADE.



OSCAR SUAREZ/GETTY IMAGES

NESTE BLOCO, CONHECEMOS AS PARTES DE UMA PLANTA E SUAS FUNÇÕES. MOSTRE QUE VOCÊ APRENDEU, PREENCHENDO A CRUZADINHA DE ACORDO COM AS DICAS A SEGUIR:

1. ESTRUTURA RESPONSÁVEL PELA TRANSPIRAÇÃO, RESPIRAÇÃO E PRODUÇÃO DE ALIMENTO DAS PLANTAS. PODE TER CORES VARIADAS, MAS, NA MAIORIA DAS VEZES, É VERDE.
2. ESTRUTURA QUE DÁ SUSTENTAÇÃO À PLANTA.
3. ESTRUTURA QUE PRENDE A PLANTA AO SOLO E É RESPONSÁVEL POR ABSORVER ÁGUA E SAIS MINERAIS.
4. DÁ ORIGEM A UMA NOVA PLANTA.
5. RESPONSÁVEL PELA REPRODUÇÃO DA PLANTA. PODE ATRAIR ANIMAIS POLINIZADORES PELO SEU PERFUME E COR.

	1.		3.			4.
5.						
		2.				

ATIVIDADE PRÁTICA COM PLANTAS

AULA 1

A TRANSPIRAÇÃO DAS PLANTAS

EM DIAS DE MUITO CALOR OU QUANDO PRATICAMOS EXERCÍCIOS FÍSICOS, É COMUM QUE NOSSO ORGANISMO PRODUZA SUOR EM UM PROCESSO CHAMADO DE TRANSPIRAÇÃO. O SUOR AJUDA A REGULAR A TEMPERATURA DO NOSSO CORPO.

OBSERVE AS IMAGENS:



NA PRIMEIRA IMAGEM, VEMOS UMA PESSOA TRANSPIRANDO. NA SEGUNDA, UMA PLANTA SECA.

- ▶ QUAL RELAÇÃO PODEMOS ESTABELECEER ENTRE AS DUAS IMAGENS?
- ▶ POR QUE ISSO ACONTECEU COM A PLANTA?
- ▶ O QUE PODERÍAMOS FAZER PARA EVITAR ESSE PROBLEMA COM A PLANTA?
- ▶ COMO REPOR A ÁGUA PERDIDA POR ESSES CORPOS?
- ▶ SERÁ QUE, ASSIM COMO NÓS, AS PLANTAS TAMBÉM TRANSPIRAM?



MÃO NA MASSA

VOCÊ É O PESQUISADOR!

PARA DESCOBRIR SE AS PLANTAS TRANSPIRAM, VAMOS REALIZAR UMA EXPERIÊNCIA. VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- ▶ VASO COM PLANTA.
- ▶ SACO PLÁSTICO.
- ▶ TESOURA SEM PONTAS.
- ▶ BARBANTE.

REÚNA-SE COM ALGUNS COLEGAS E SIGA AS INSTRUÇÕES:

1º PASSO: COLOQUE UM SACO PLÁSTICO SOBRE ALGUMAS FOLHAS DA PLANTA E AMARRE-O COM UM BARBANTE.

2º PASSO: OBSERVE O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM AS FOLHAS DA PLANTA DENTRO DO SACO PLÁSTICO. ESCREVA OU FAÇA UM DESENHO NO ESPAÇO ABAIXO SOBRE O QUE VOCÊ OBSERVOU.



Empty space for drawing or writing observations.

3º PASSO: COMENTE COM OS COLEGAS O QUE VOCÊ OBSERVOU.



A TRANSPIRAÇÃO PODE SER CONSIDERADA A PERDA DE ÁGUA DE UM ORGANISMO. AS PLANTAS TAMBÉM TRANSPIRAM E ESSE É UM PROCESSO NATURAL QUE OCORRE EM TODO O SEU CICLO DE VIDA.

AO TRANSPIRAR, A PLANTA PRECISA RECEBER ÁGUA NOVAMENTE PARA QUE COMPLETE TODO SEU DESENVOLVIMENTO.

NA ATIVIDADE ANTERIOR, COMO FOI POSSÍVEL OBSERVAR A TRANSPIRAÇÃO DA PLANTA?

O QUE PODE ACONTECER COM AS FOLHAS SE AS DEIXARMOS POR UM LONGO PERÍODO DE TEMPO VEDADAS PELO PLÁSTICO?

A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA NA VIDA DAS PLANTAS

O DIA ESTAVA QUENTE. SABRINA VOLTOU DA ESCOLA COM MUITA SEDE. LEMBRANDO DAS ORIENTAÇÕES DE SEUS PAIS E DA PROFESSORA, TOMOU ÁGUA PARA HIDRATAR-SE. SABRINA OBSERVOU TAMBÉM QUE SEU CACHORRINHO, PIMPÃO, ESTAVA COM SEDE, E COLOCOU ÁGUA NO POTINHO PARA ELE BEBER.

QUANDO ESTAVA PASSANDO PELA JANELA, SABRINA OBSERVOU AS PLANTINHAS DE SUA MÃE NO QUINTAL E CORREU PARA REGÁ-LAS.

ENQUANTO REGAVA AS PLANTAS, SABRINA OBSERVOU PIMPÃO BEBENDO ÁGUA E PENSOU: COMO AS PLANTAS “BEBEM” ÁGUA?

PENSE E CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE ESSA QUESTÃO.



MÃO NA MASSA

PARA ENTENDER COMO AS PLANTAS ABSORVEM ÁGUA, VAMOS TENTAR RESOLVER UM DESAFIO.

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- ▶ 1 COPO COM ÁGUA E CORANTE;
- ▶ 1 COPO VAZIO;
- ▶ BARBANTE.



REÚNA-SE COM ALGUNS COLEGAS. JUNTOS, VOCÊS IRÃO PENSAR EM COMO TRANSPORTAR ÁGUA DE UM COPO PARA O OUTRO SEM TOCAR NOS COPOS, USANDO APENAS O BARBANTE.

AGORA QUE VOCÊ JÁ OBSERVOU COMO OCORRE O PROCESSO DE TRANSPORTE, O PRÓXIMO DESAFIO É DESCOBRIR COMO A PLANTA TRANSPORTA A ÁGUA.

PARA ESTA ETAPA, VOCÊ IRÁ PRECISAR DE:

- ▶ FLORES DE PÉTALAS BRANCAS OU AMARELAS;
- ▶ UM COPO COM ÁGUA E CORANTE;
- ▶ UM COPO COM AREIA E CORANTE.

1. SEPARE DUAS FLORES, RETIRANDO TODAS AS FOLHAS DE SEU CAULE.
2. FAÇA UM CORTE TRANSVERSAL NOS CAULES DAS FLORES.
3. COLOQUE UMA FLOR NO COPO COM ÁGUA COLORIDA E UMA NO COPO COM AREIA.
4. AGUARDE APROXIMADAMENTE 10 MINUTOS.

- ▶ O QUE ACONTECEU COM A FLOR QUE FICOU NA ÁGUA COM CORANTE?
- ▶ O QUE ACONTECEU COM A FLOR QUE FICOU NA AREIA?

REGISTRE, NOS ESPAÇOS ABAIXO, O QUE VOCÊ OBSERVOU. VOCÊ PODE ESCREVER OU DESENHAR. DEPOIS, CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS SUAS CONCLUSÕES.

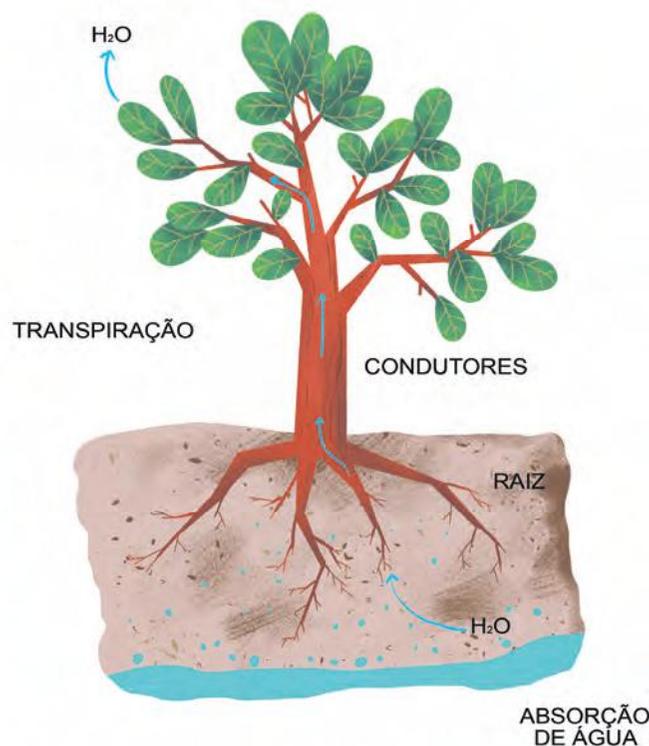


RETOMANDO

VOCÊ CONSEGUIU DESCOBRIR COMO AS PLANTAS “BEBEM” ÁGUA? ASSIM COMO OCORRE A ABSORÇÃO DE ÁGUA PELO BARBANTE, AS PLANTAS POSSUEM VASOS CONDUTORES QUE **TRANSPORTAM** A ÁGUA **ABSORVIDA** PELAS RAÍZES ATÉ CHEGAR ÀS PÉTALAS. POR ISSO, A FLOR QUE ESTAVA NA ÁGUA FICOU COLORIDA.

A PLANTA QUE ESTAVA NA AREIA NÃO FICOU COM SUAS PÉTALAS COLORIDAS, POIS NÃO HAVIA ÁGUA NO COPO.

IMAGINE QUE O CORANTE REPRESENTA OS NUTRIENTES PRESENTES NO SOLO. COM A AJUDA DA ÁGUA, OS VEGETAIS CONSEGUEM ABSORVER OS NUTRIENTES DO SOLO PARA O SEU CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, O QUE NÃO ACONTECE COM A PLANTA QUE ESTÁ EM UM SOLO SECO. POR ISSO, A ÁGUA É FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DAS PLANTAS. OBSERVE A IMAGEM:



► AGORA, COMPLETE A FRASE COM A PALAVRA CORRETA:

A _____ É A PARTE DA PLANTA RESPONSÁVEL POR ABSORVER ÁGUA E NUTRIENTES DO SOLO. OS VASOS _____ LEVAM A ÁGUA E OS NUTRIENTES ATÉ AS FOLHAS.

AS PLANTAS E A LUZ SOLAR

O SOL É MUITO IMPORTANTE PARA O NOSSO PLANETA E PARA OS SERES VIVOS. VOCÊ SABIA QUE OS POVOS INDÍGENAS HOMENAGEIAM O SOL?



CONVERSE COM A TURMA:

- ▶ POR QUE O **SOL** SEMPRE FOI CONSIDERADO TÃO IMPORTANTE POR TODOS OS POVOS DA TERRA?



MÃO NA MASSA

VOCÊ JÁ SABE DA IMPORTÂNCIA DA ÁGUA PARA A VIDA DAS PLANTAS. AGORA, PENSE:

POR QUE AS PLANTAS PRECISAM DE SOL PARA SOBREVIVER?

PARA DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DO SOL PARA AS PLANTAS, VAMOS REALIZAR UMA ATIVIDADE PRÁTICA COM FEIJÕES. INICIAREMOS A ATIVIDADE HOJE E VOCÊ IRÁ OBSERVAR O QUE ACONTECERÁ DURANTE O PERÍODO DE UMA SEMANA.

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- ▶ DOIS RECIPIENTES OPACOS (COPOS, POTES DE PLÁSTICO).
- ▶ FEIJÕES.
- ▶ CARTOLINA.
- ▶ FITA ADESIVA.
- ▶ ALGODÃO.
- ▶ ÁGUA.

COMO FAZER:

1. SEPARE PEDAÇOS DE ALGODÃO QUE ENCAIXEM NO FUNDO DOS RECIPIENTES QUE VOCÊ ESCOLHEU.
2. UMEDEÇA-OS COM ÁGUA E COLOQUE UM GRÃO DE FEIJÃO EM CADA RECIPIENTE.
3. PRODUZA UM CONE DE CARTOLINA, DEIXANDO UMA REGIÃO ABERTA NO FUNDO DO CONE.
4. PRENDA O CONE, UTILIZANDO FITA ADESIVA, EM UM DOS RECIPIENTES QUE JÁ CONTENHA O FEIJÃO.
5. TAMPE O OUTRO RECIPIENTE COM A PRÓPRIA TAMPA. É IMPORTANTE QUE, NESSE SEGUNDO RECIPIENTE, NÃO HAJA NENHUMA ABERTURA PARA PASSAGEM DE LUZ.
6. LEVE OS DOIS RECIPIENTES PARA UM LOCAL DE SUA ESCOLA QUE RECEBA LUZ SOLAR DIRETA E QUE TENHA FÁCIL ACESSO PARA A OBSERVAÇÃO AO LONGO DE, NO MÍNIMO, UMA SEMANA.



REGISTRE O QUE ACONTECEU EM CADA DIA DA OBSERVAÇÃO.

OBSERVAÇÕES	
1º DIA	2º DIA
3º DIA	4º DIA
5º DIA	6º DIA
7º DIA	

AGORA É A HORA DE DISCUTIR OS RESULTADOS.
PARA ISSO, VOCÊS DEVERÃO COMPARTILHAR COM A TURMA O QUE
OBSERVARAM. COM A AJUDA DO PROFESSOR, ANOTE SUAS CONCLUSÕES
NOS QUADROS ABAIXO:

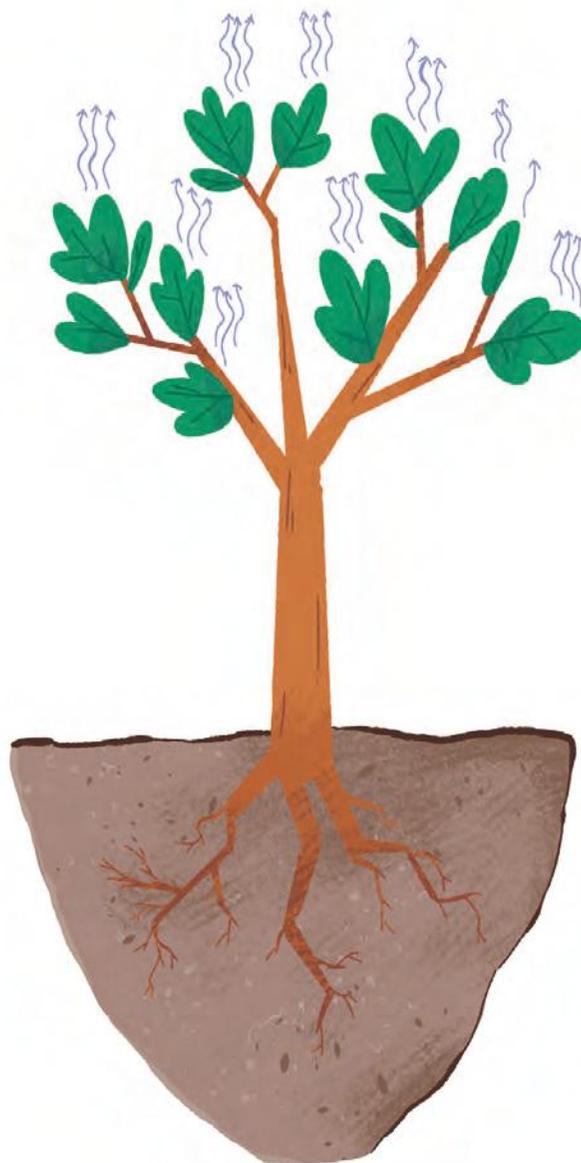
PLANTA A	PLANTA B



RETOMANDO

ASSIM COMO PRECISAM DE ÁGUA, AS PLANTAS TAMBÉM NECESSITAM DA LUZ DO SOL PARA O SEU DESENVOLVIMENTO. É POR MEIO DA LUZ QUE AS PLANTAS CONSEGUEM PRODUZIR O SEU ALIMENTO E TER ENERGIA PARA SOBREVIVER.

AGORA, COMPLETE A PAISAGEM ABAIXO, DESENHANDO OS ELEMENTOS QUE FALTAM PARA QUE A PLANTINHA CRESÇA E SE DESENVOLVA:



AS SOMBRAS E AS CORES DO CÉU

AULA 1

AS SOMBRAS

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR SOBRE O TEATRO DE SOMBRAS?

É UMA ATIVIDADE QUE UTILIZA NA MAIORIA DAS VEZES UMA FONTE DE LUZ ARTIFICIAL COMO A LANTERNA, COM A FINALIDADE DE PROJETER A IMAGEM EM UMA SUPERFÍCIE.

CONVERSE COM SEU PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE:

- ▶ O QUE É NECESSÁRIO PARA FAZER UM TEATRO DE SOMBRAS?
- ▶ QUAL A IMPORTÂNCIA DA LUZ PARA O TEATRO DE SOMBRAS?
- ▶ EM QUAIS HORAS DO DIA PODEMOS VER MELHOR AS SOMBRAS?

TAMBÉM PODEMOS BRINCAR USANDO AS SOMBRAS GERADAS PELAS MÃOS. CONSEGUIMOS IMITAR O FORMATO DE ANIMAIS, DE PLANTAS E ATÉ DE PESSOAS UTILIZANDO AS MÃOS. ESSA TÉCNICA É USADA PARA FORMAR O TEATRO DE SOMBRAS COM AS MÃOS. VEJA A SEGUIR.



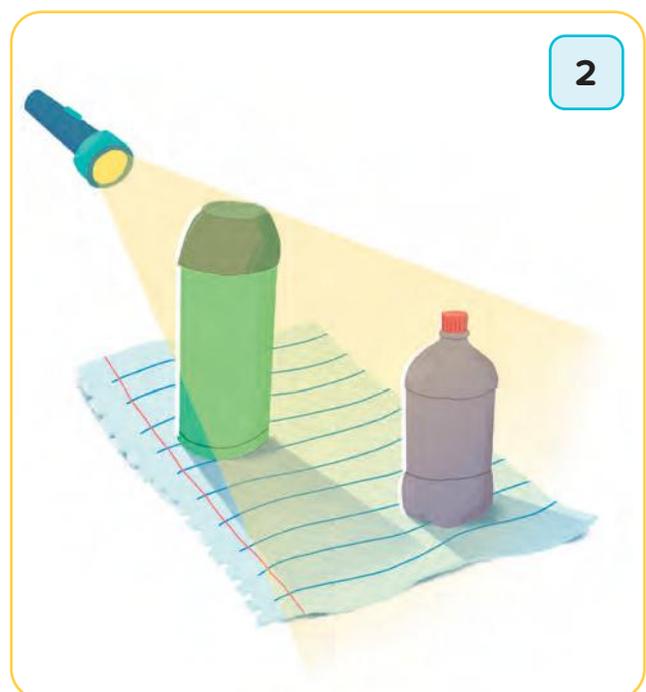


PENSE SOBRE AS SOMBRAS E RESPONDA:

- ▶ O QUE É PRECISO PARA FORMAR UMA SOMBRA?

PARA DESCOBRIR COMO AS SOMBRAS FORMAM-SE, VAMOS FAZER UMA ATIVIDADE PRÁTICA. PARA ISSO, REÚNA-SE COM ALGUNS COLEGAS E OBSERVE OS OBJETOS DISPONÍVEIS. PERCEBA AS CORES E FORMAS DIFERENTES E TESTE COMO AS SOMBRAS DESSES OBJETOS APARECEM. SIGA OS PASSOS A SEGUIR.

1. FORRE O CHÃO COM UM PAPEL BRANCO E POSICIONE OS OBJETOS ACIMA DO PAPEL OU PRÓXIMOS A UMA PAREDE.
2. COM AS LUZES DA SALA APAGADAS OBSERVE AS SOMBRAS QUE OS OBJETOS PRODUZEM.
3. REGISTRE NO CADERNO, OU EM UMA FOLHA DE PAPEL SULFITE, QUAL O OBJETO TESTADO E A FORMA DA SUA SOMBRA. UTILIZE DESENHOS SE PREFERIR.
4. REPITA OS PASSOS 1 E 2, AGORA UTILIZANDO A LUZ DE UMA LANTERNA APONTADA PARA OS OBJETOS.
5. REGISTRE NOVAMENTE O QUE ACONTECEU COM AS SOMBRAS AO FOCAR A LUZ DA LANTERNA NOS MESMOS OBJETOS.
6. REPITA OS PASSOS DE 1 A 5 COM OBJETOS DIFERENTES E OBSERVE SE HOUVE DIFERENÇA NA FORMAÇÃO DAS SOMBRAS.



CONVERSE COM O **GRUPO** PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

- ▶ FOI POSSÍVEL OBSERVAR AS SOMBRAS DOS OBJETOS COM AS LUZES APAGADAS?
- ▶ COMO A LUZ DA LANTERNA AUXILIOU NO APARECIMENTO DAS SOMBRAS?
- ▶ AS CORES DOS OBJETOS MUDARAM A FORMA OU INTENSIDADE DAS SOMBRAS (ELAS FICARAM MAIS CLARAS OU MAIS ESCURAS)?



RETOMANDO

CONTE PARA A TURMA QUAIS FORAM AS RESPOSTAS DO SEU **GRUPO** PARA AS QUESTÕES APRESENTADAS NA ATIVIDADE ANTERIOR E JUNTOS RESPONDAM A QUESTÃO A SEGUIR.

- ▶ O QUE É PRECISO PARA FORMAR UMA SOMBRA?

PARA QUE EXISTA SOMBRA É NECESSÁRIO QUE HAJA UMA FONTE DE LUZ.

QUANDO UMA FONTE DE LUZ ENCONTRA UM OBSTÁCULO, COMO UM OBJETO OPACO, ELE BLOQUEIA A LUZ FORMANDO UMA SOMBRA COM A SILHUETA DELE.

DE ACORDO COM A INTENSIDADE DA LUZ E A POSIÇÃO DO OBJETO, A SOMBRA PODE FICAR MAIS NÍTIDA, OU SEJA, MAIS PARECIDA COM O OBJETO REAL.

AS CORES DOS OBJETOS NÃO INTERFEREM NA NITIDEZ DA SOMBRA, PORÉM, A TRANSPARÊNCIA SIM!

AGORA, VAMOS LIGAR AS FRUTAS ÀS SUAS SOMBRAS.



AS CORES DO CÉU

PENSE RÁPIDO:

- ▶ QUAL É A COR DO CÉU?

EM DIAS CLAROS E SEM NUVENS, É COMUM OBSERVARMOS O CÉU AZUL. AGORA IMAGINE UM DIA CHUVOSO E COM MUITAS NUVENS.

- ▶ QUAL É COR DO CÉU NESSA SITUAÇÃO?
- ▶ E À NOITE, QUAL É A COR DO CÉU?

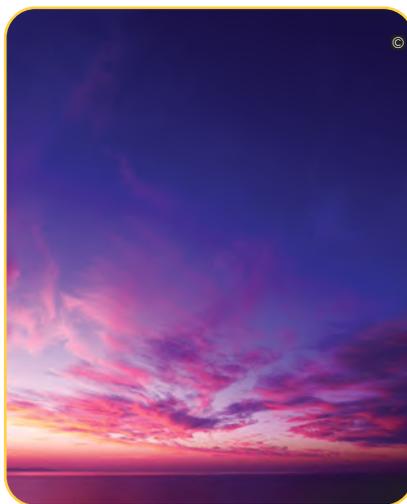
PENSE SOBRE AS VEZES QUE VOCÊ JÁ OBSERVOU O CÉU AO LONGO DO DIA, DA NOITE E EM LOCAIS DIFERENTES E RESPONDA:

- ▶ QUE CORES PODEMOS OBSERVAR NO CÉU?

OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR.



PIXABAY



JULIAN ECHORN / EYEEM / GETTY IMAGES



CONRADO TRAMONTINI/MOMENT/GETTY IMAGES



XINZHENG/MOMENT/GETTY IMAGES



AARON FOSTER/THE IMAGE BANK/GETTY IMAGES



MÃO NA MASSA

REÚNA-SE COM ALGUNS COLEGAS PARA REALIZAR A ATIVIDADE A SEGUIR.

1. RECORTE AS IMAGENS DOS ELEMENTOS QUE PODEMOS OBSERVAR NO CÉU.
2. PENSE E CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS CORES QUE VOCÊS JÁ VIRAM NO CÉU.
3. FAÇA UMA PINTURA REPRESENTANDO O CÉU E UTILIZE AS CORES QUE VOCÊS JÁ VIRAM.
4. COLE OS ELEMENTOS QUE PODEMOS ENXERGAR NO CÉU QUANDO ELE ESTÁ DA COR QUE VOCÊ PINTOU.

APRESENTE OS SEUS DESENHOS PARA O RESTANTE DA SUA TURMA.



RETOMANDO

ALGUMAS CORES QUE OBSERVAMOS NO CÉU DEPENDEM DA POSIÇÃO DO SOL. CONSEGUIMOS OBSERVAR ESSAS MUDANÇAS DE COR NA ALVORADA, QUANDO O SOL NASCE, E NO CREPÚSCULO, QUANDO O SOL ESTÁ SE PONDENDO E ANUNCIA A CHEGADA DA NOITE.

COM A AJUDA DO PROFESSOR, ORGANIZE UMA EXPOSIÇÃO DAS PINTURAS DA TURMA PARA O RESTANTE DA ESCOLA.



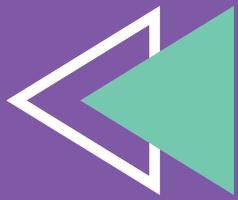
AAA IMAGES/CHINA GETTY IMAGES



JAMES O'NEIL/THE IMAGE BANK/GETTY IMAGES



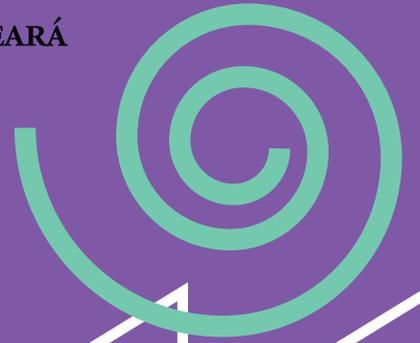
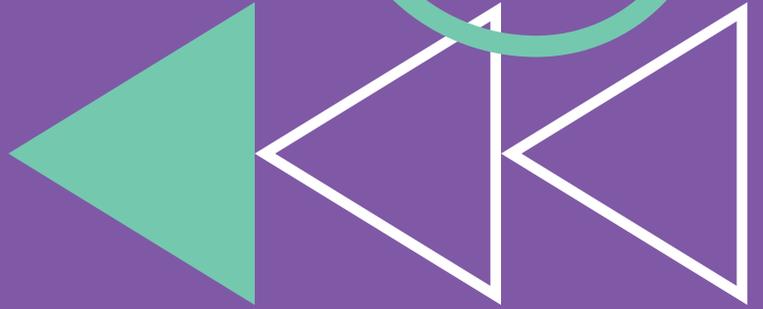
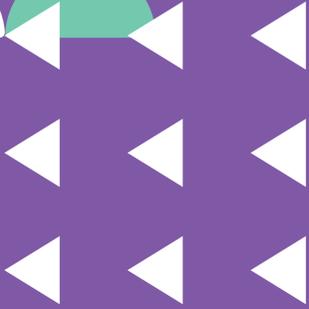
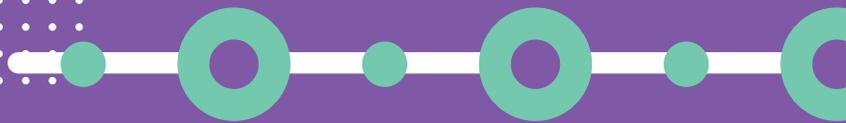
SHOMOS UDDIN/MOMENTGETTY IMAGES



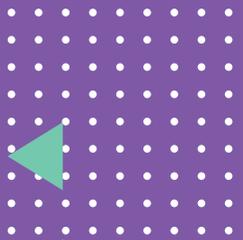
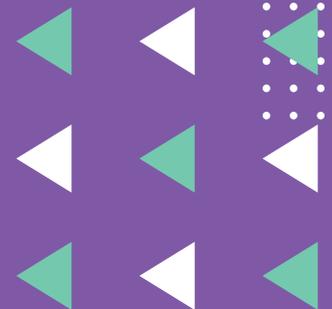
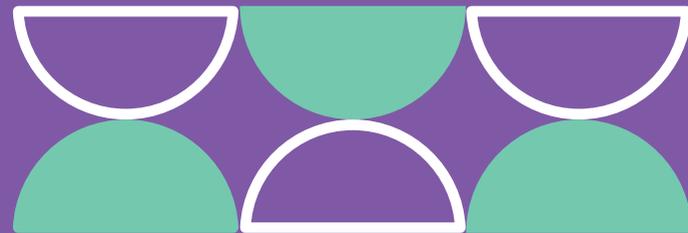
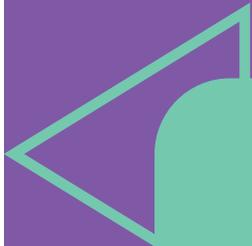
nova
escola



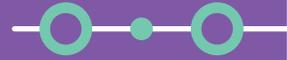
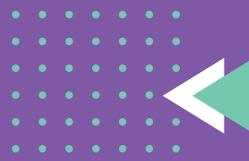
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



HISTÓRIA



1



FATOS DA VIDA COTIDIANA

AULA 1

CRESCEMOS COM O TEMPO



BEBÊ



CRIANÇA



ADULTA



IDOSA

OBSERVE AS IMAGENS E TENDE RELACIONAR CADA UMA DAS FASES DA VIDA MOSTRADAS COM UMA PESSOA QUE VOCÊ CONHECE.

EM SEGUIDA, REGISTRE AS DIFERENÇAS ENTRE SEU COTIDIANO DE AGORA E DA ÉPOCA EM QUE VOCÊ ERA BEBÊ.

- ▶ QUE COISAS VOCÊ CONSEGUE FAZER AGORA E NÃO CONSEGUIA FAZER QUANDO ERA BEBÊ?

- ▶ O SEU CORPO PASSOU POR MUDANÇAS DESDE A ÉPOCA EM QUE VOCÊ ERA BEBÊ. FAÇA UM DESENHO PARA MOSTRAR ESSAS DUAS FASES.



PRATICANDO

OBSERVE AS IMAGENS.



LUIS VIEGA/STOCKBYTE/GETTY IMAGES

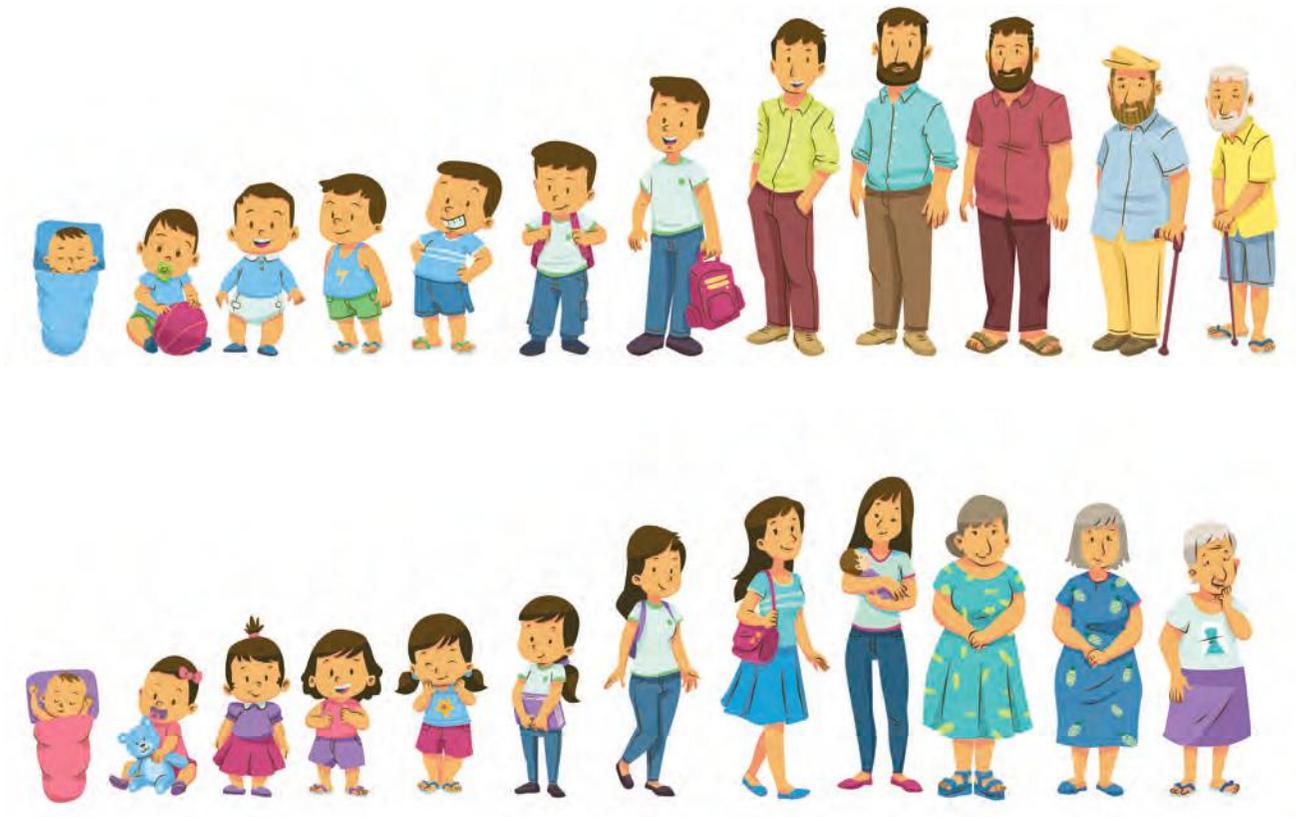


KTSIMAGE/STOCK EDITORIAL / GETTY IMAGES PLUS

- ▶ O QUE AS PESSOAS MOSTRADAS NAS IMAGENS ESTÃO FAZENDO?

- ▶ QUAIS VOCÊ ACHA QUE SÃO AS IDADES DESSAS PESSOAS?

- ▶ QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE ELAS?



AGORA É HORA DE DESENHAR VOCÊ MESMO!

PRIMEIRO, DESENHE A SI MESMO QUANDO ERA UM BEBÊ E ESCREVA NA FOLHA O QUE VOCÊ FAZIA NESTA FASE.

DEPOIS, DESENHE A SI MESMO COMO VOCÊ É HOJE E O QUE VOCÊ PODE FAZER.

POR ÚLTIMO, IMAGINE COMO VOCÊ SERÁ NO FUTURO, QUANDO FOR ADULTO, E FAÇA UM DESENHO DE SI MESMO.

O QUE VOCÊ ACHA QUE VAI FAZER NESTA FASE? INCLUA ISSO EM SEU DESENHO.

AO FINALIZAR OS DESENHOS, APRESENTE-OS PARA OS COLEGAS E CONTE PARA TODOS COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE PODER SE VER NO PASSADO, NO PRESENTE E NO FUTURO.

RECORDAR É VIVER

COLUNA 1



COTTONBRO/PIXELS



MATTHEW SHAW/MOMENT/GETTY IMAGES



CHOKNITI KHONGCHUM / EYEM/ GETTY IMAGES

COLUNA 2



PIXELS FOR PIXABAY



ROBERT BYE/UNSPASH



MOH/ISTED/PIXELS

SEU PROFESSOR TROUXE ALGUNS OBJETOS PARA QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS POSSAM INVESTIGAR.

AS PERGUNTAS A SEGUIR PODEM AJUDÁ-LOS A DESCOBRIR MAIS SOBRE ESSES OBJETOS:

- ▶ PARA QUE ESSES OBJETOS SERVEM?
- ▶ DO QUE ELES SÃO FEITOS?
- ▶ ESSES OBJETOS SÃO USADOS POR CRIANÇAS OU POR ADULTOS?
- ▶ DE QUE MOMENTOS DA VIDA ESSES OBJETOS FAZEM PARTE?

AGORA, OBSERVE AS IMAGENS E REFLITA SOBRE AS PERGUNTAS:

- ▶ OS OBJETOS DA COLUNA 1 TÊM A MESMA UTILIDADE QUE OS OBJETOS DA COLUNA 2?
- ▶ ELES MOSTRAM A PASSAGEM DE TEMPO DE ALGUMA FORMA?
- ▶ OS MODELOS DESSES OBJETOS ESTÃO IGUAIS OU DIFERENTES? O QUE MUDOU NELES?



QUAIS SÃO AS FASES DA VIDA DE UM SER HUMANO?

CONVERSE COM SEU PROFESSOR E COM SEUS COLEGAS SOBRE ESSAS FASES E O QUE AS PESSOAS FAZEM EM CADA UMA DELAS.

DEPOIS, PENSE UM POUCO SOBRE QUANDO VOCÊ ERA UM BEBÊ, SOBRE COMO CRESCER PARA SER COMO É HOJE E SOBRE O QUE VAI VIVER ATÉ SE TORNAR UM ADULTO.

RESPONDA ÀS PERGUNTAS:

▶ QUAIS OBJETOS VOCÊ USAVA QUANDO ERA UM BEBÊ?

▶ HOJE VOCÊ É UMA CRIANÇA. O QUE VOCÊ PODE FAZER NESSA FASE?

▶ O QUE VOCÊ ACHA QUE FARÁ QUANDO FOR ADULTO? COMO VOCÊ ACHA QUE É SER ADULTO?

▶ COMO VOCÊ ACHA QUE SERÁ NA VELHICE? O QUE FARÁ?

AGORA, COMPARTILHE SUAS RESPOSTAS COM A TURMA E COM O PROFESSOR.



PRATICANDO



GETTY IMAGES



LUCA SAGE/DIGITALVISION/GETTY IMAGES



EXOPIXEL / SHUTTERSTOCK



GETTY IMAGES



PEXELS/PIXABY



VOCÊ AINDA É UMA CRIANÇA. COM O PASSAR DO TEMPO, VAI SE TRANSFORMAR?

OBSERVE AS FOTOS ANTERIORES. ELAS PERTENCEM A UM HOMEM IDOSO QUE RESOLVEU COLOCÁ-LAS EM UM ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS.

AJUDE-O A ORGANIZAR AS FOTOS. NUMERE-AS DA MAIS ANTIGA PARA A MAIS RECENTE.

AGORA, PENSE NAS PERGUNTAS A SEGUIR E CONVERSE SOBRE ELAS COM SEUS COLEGAS E COM SEU PROFESSOR.

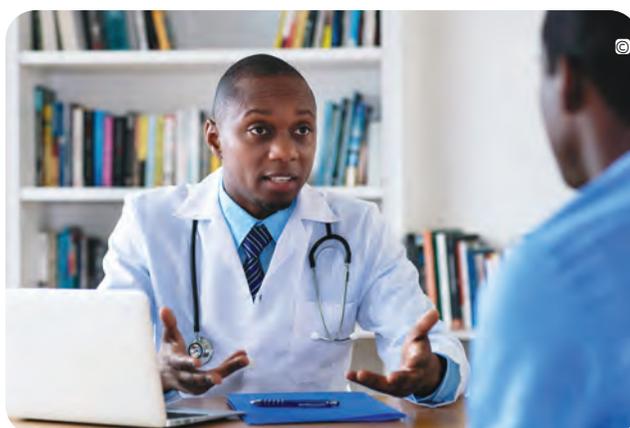
- ▶ CITE TRÊS ELEMENTOS QUE DEMONSTRAM A PASSAGEM DO TEMPO NA VIDA DO HOMEM DAS FOTOS.
- ▶ EM QUE FASE DA VIDA VOCÊ ACHA QUE ELE JÁ CONSEGUIA COMER SOZINHO?
- ▶ EM QUE FASE DA VIDA VOCÊ ACHA QUE ELE COMEÇOU A TRABALHAR?
- ▶ EM QUE FASE ELE USAVA MAMADEIRA?



RETOMANDO



RIDOFRAZ/ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS



DMEPHOTOGRAPHY/ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

É HORA DO JOGO!

O PROFESSOR VAI ORGANIZAR A TURMA EM GRUPOS, DISTRIBUIR ALGUMAS FICHAS E EXPLICAR O JOGO.

ORGANIZEM AS FICHAS DE ACORDO COM AS FASES DE DESENVOLVIMENTO DA VIDA HUMANA E COLEM-NAS NO MURAL.

CAIXINHA DE MEMÓRIAS

EU ME LEMBRO DE FICAR AGARRADINHA NO CORPO DA MINHA MÃE, DE BRINCAR NO RIO, DA BRINCADEIRA DA ONÇA E DE CABO DE GUERRA, DE FAZER BONECAS COM BARRO, DE DESCASCAR MACAXEIRA, DE IR PARA A ESCOLA APRENDER SOBRE O MEU POVO!



E VOCÊ, DO QUE SE LEMBRA?

CONVERSE COM SEU PROFESSOR E COM SEUS COLEGAS A RESPEITO DAS LEMBRANÇAS DA MENINA INDÍGENA.

ESSAS LEMBRANÇAS SÃO PARECIDAS COM AS SUAS? VOCÊ E A MENINA INDÍGENA PRATICAM AS MESMAS ATIVIDADES E BRINCADEIRAS?

QUAIS SÃO AS LEMBRANÇAS MAIS ESPECIAIS PARA VOCÊ?

DEPOIS DA CONVERSA, DECORE SUA CAIXINHA DE FORMA BEM BACANA PARA PODER GUARDAR SUAS MEMÓRIAS MAIS PRECIOSAS NELA.



AGORA É A HORA DE ENCHER SUA CAIXINHA DE LEMBRANÇAS!

- ▶ DO QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE SE LEMBRAR?
- ▶ QUAIS SÃO AS COISAS MAIS PRECIOSAS QUE VOCÊ APRENDEU NA ESCOLA?
- ▶ QUAIS FORAM OS PASSEIOS MAIS LEGAIS QUE VOCÊ FEZ COM SUA FAMÍLIA?
- ▶ QUAIS SÃO OS JOGOS E BRINCADEIRAS DE QUE VOCÊ MAIS GOSTA?
- ▶ QUAIS OBJETOS SUA FAMÍLIA GUARDA DESDE SEU NASCIMENTO?

REGISTRE ESSES MOMENTOS DE FORMA ESCRITA E EM DESENHOS. GUARDE-OS NA SUA CAIXINHA. AO TERMINAR, APRESENTE SUA CAIXINHA PARA SEUS COLEGAS E SEU PROFESSOR.



PRATICANDO



AGORA VOCÊ VAI APRENDER E BRINCAR AO MESMO TEMPO!
O QUE VOCÊ VAI FAZER QUANDO FOR ADULTO? JÁ PENSOU NISSO?
REPRESENTE O QUE PENSOU COM A UTILIZAÇÃO DE MASSINHA DE
MODELAR OU FAZENDO UM DESENHO.

DEPOIS, APRESENTE SUA PRODUÇÃO COM A MASSINHA PARA OS
COLEGAS E PARA O PROFESSOR E COLOQUE-A NA SUA CAIXINHA DE
MEMÓRIAS.



RETOMANDO

CHEGOU O MOMENTO DE APRESENTAR SUA CAIXA DE MEMÓRIA PARA
OS COLEGAS.

CADA UM VAI MOSTRAR O QUE TEM NA SUA CAIXA E EXPLICAR QUAIS
MEMÓRIAS CADA OBJETO, DESENHO OU TEXTO TRAZ.

O PROFESSOR VAI LISTAR NO QUADRO AS LEMBRANÇAS APRESENTADAS
PELA TURMA.

AO FINAL, VOCÊ E SEUS COLEGAS DEVERÃO LER A LISTA COM O
PROFESSOR.

MEU TEMPO

EM QUE PERÍODO DO DIA VOCÊ VAI À ESCOLA?

EM QUE HORÁRIO VOCÊ COSTUMA DORMIR?

VAMOS LER O POEMA A SEGUIR?
APÓS A LEITURA, CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE O QUE VOCÊ ACHOU DO POEMA E SOBRE QUAL PARTE DO DIA ELE FALA.



“

A MADRUGADA

OS PÁSSAROS, QUE DORMIAM
NAS ÁRVORES ORVALHADAS,
JÁ A ALVORADA ANUNCIA
NO SILÊNCIO DAS ESTRADAS.

[...]

DESTE LADO DO HORIZONTE,
NUMA NÉVOA LUMINOSA,
O CÉU, POR CIMA DO MONTE,
FICA TODO COR-DE-ROSA;
DAÍ A POUCO, INFLAMADO
NUMA CLARIDADE INTENSA,
SE DESDOBRA AVERMELHADO,
COMO UMA FOGUEIRA IMENSA.
OS GALOS, BATENDO AS ASAS,
MADRUGADORES, JÁ CANTAM;
JÁ HÁ BARULHO NAS CASAS,
JÁ OS HOMENS SE LEVANTAM.

[...]

”

BILAC, OLAVO. A MADRUGADA. POESIAS INFANTIS. RJ: FRANCISCO ALVES, 1929.

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

OBSERVE O CALENDÁRIO. A PASSAGEM DE TEMPO PODE SER PERCEBIDA NOS DIAS DA SEMANA.

O QUE VOCÊ FAZ EM CADA UM DOS DIAS DA SEMANA? ESCOLHA TRÊS DIAS E MOSTRE COM DESENHOS E FRASES O QUE VOCÊ FAZ.

NOME DO DIA: _____

NOME DO DIA: _____

NOME DO DIA: _____

APRESENTE AS SUAS CONCLUSÕES PARA SEUS COLEGAS E PARA SEU PROFESSOR.

DEPOIS, REÚNA-SE COM SEU GRUPO PARA FAZER UM CARTAZ SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS POR VOCÊS NA ESCOLA DURANTE UM DIA DA SEMANA.

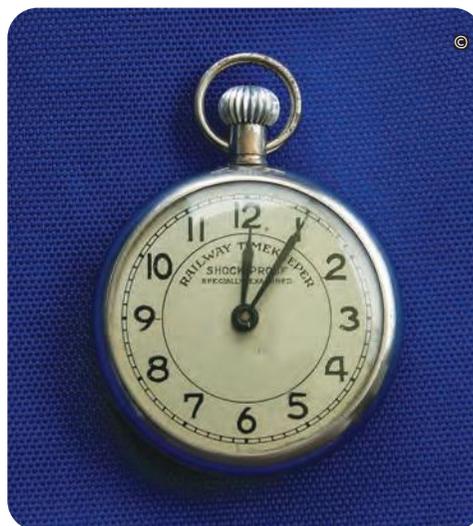
O TÍTULO DESSE CARTAZ DEVE SER:

A ROTINA DA NOSSA TURMA



PRATICANDO

AGORA VAMOS CANTAR?
LEIAM EM **DUPLAS** A LETRA
DA CANÇÃO A SEGUIR. DEPOIS
ILUSTRE A CANÇÃO NAS FOLHAS
ENTREGUES PELO PROFESSOR.



WALTER BICHLER/PIXABAY

“

O RELÓGIO

PASSA, TEMPO, TIC-TAC
TIC-TAC, PASSA, HORA
CHEGA LOGO, TIC-TAC
TIC-TAC, E VAI-TE EMBORA
PASSA, TEMPO
BEM DEPRESSA
NÃO ATRASA
NÃO DEMORA
QUE JÁ ESTOU
MUITO CANSADO
JÁ PERDI
TODA A ALEGRIA
DE FAZER
MEU TIC-TAC
DIA E NOITE
NOITE E DIA
[...]

”



MORAES, VINICIUS. A ARCA DE NOÉ. RIO DE JANEIRO, 1970.



MANHÃ



TARDE



NOITE



CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE O QUE VOCÊ ACHOU DA ATIVIDADE DE CONSTRUÇÃO DO USO DO TEMPO E DA ROTINA DA TURMA. OBSERVE AS ATIVIDADES MOSTRADAS NAS IMAGENS ANTERIORES.

APROVEITE ESTE MOMENTO PARA FAZER UMA LISTA SOBRE O QUE VOCÊ FEZ NO DIA DE ONTEM.

DE MANHÃ:

DE TARDE:

DE NOITE:

QUANDO A LISTA ESTIVER PRONTA, DESENHE OS MOMENTOS E ATIVIDADES QUE VOCÊ LISTOU E APRESENTE O RESULTADO PARA A TURMA.

TEMPO E AÇÃO



O QUE VOCÊ FEZ ANTES DE VIR PARA A ESCOLA?
O QUE VOCÊ FAZ DEPOIS DA ESCOLA?
COM QUEM VOCÊ MORA? O QUE ELES FAZEM ENQUANTO VOCÊ ESTÁ NA ESCOLA?

LEIA A SEGUIR UM TRECHO DA MÚSICA “AVENTURA NO TEMPO”, DA BANDA 9VOLTS.

“

AVENTURA NO TEMPO

OLHE O TEMPO, PEGUE O TEMPO,
VIRE O TEMPO, MUDE O TEMPO,
FAÇA O TEMPO BOM PRA VIVER

”

ARAÚJO, MARCIO. *UMA AVENTURA NO TEMPO*. BANDA 9VOLTS. 2007.

APÓS A LEITURA, RESPONDA:

A. ESSE TRECHO DA MÚSICA FALA SOBRE O QUÊ?

B. O QUE VOCÊ FEZ ONTEM?

C. O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO HOJE?

D. O QUE VOCÊ FARÁ AMANHÃ?

E. QUANDO VOCÊ REALIZA SUAS TAREFAS DO DIA A DIA, ESTÁ CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA. COMO VOCÊ PODE REGISTRAR ESSA HISTÓRIA?



PARA QUE SERVE UM DIÁRIO DE BORDO?

NA ATIVIDADE DE HOJE, VOCÊ IRÁ PARTICIPAR DA CONSTRUÇÃO DE UM DIÁRIO DE BORDO, UM TIPO DE CADERNO EM QUE UM GRUPO DE PESSOAS REGISTRA TUDO O QUE ACONTECE DURANTE O DIA.

CONVERSE COM SEU PROFESSOR E COM SEUS COLEGAS E DECIDAM JUNTOS COMO O DIÁRIO DE BORDO DA TURMA SERÁ CONSTRUÍDO. QUANDO O DIÁRIO DE BORDO ESTIVER PRONTO, SIGA AS ORIENTAÇÕES E REGRAS DISCUTIDAS COM TODOS PARA INSERIR NELE OS SEGUINTE REGISTROS:

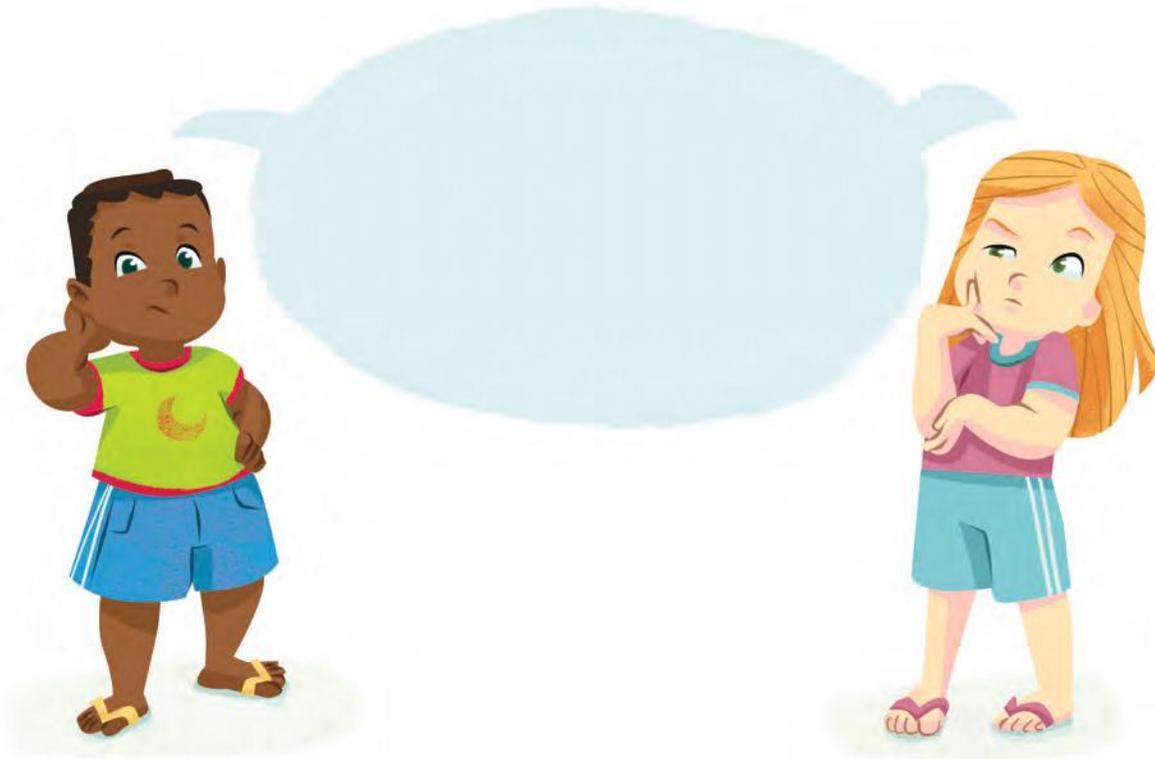
- ▶ O QUE VOCÊ FEZ ONTEM?
- ▶ O QUE VOCÊ FEZ NA ESCOLA HOJE?
- ▶ QUAIS ATIVIDADES ESTÃO PROGRAMADAS PARA O SEU FIM DE SEMANA?



VAMOS REVER OS REGISTROS FEITOS NO DIÁRIO DE BORDO?

DEPOIS, REÚNA-SE COM SEU GRUPO PARA FAZER UM DESENHO OU UMA COLAGEM REPRESENTANDO AS ATIVIDADES DE UM DOS DIAS DA SEMANA.

EM SEGUIDA, REÚNA O TRABALHO DA TURMA PARA AFIXAR EM UM QUADRO AO LADO DO DIÁRIO DE BORDO.



HORA DE ESCREVER!

CRIE UM PERSONAGEM COM OS COLEGAS E COM O PROFESSOR. ELE DEVE SER UMA CRIANÇA. PENSE NAS ATIVIDADES QUE ESSA CRIANÇA REALIZA NOS DIAS DA SEMANA.

USE AS PERGUNTAS A SEGUIR COMO GUIA PARA A CRIAÇÃO DA HISTÓRIA.

- A. QUAL É O NOME DA CRIANÇA?
- B. QUAL É O HORÁRIO EM QUE ELA ACORDA?
- C. O QUE ELA COME NO CAFÉ DA MANHÃ?
- D. COMO ELA VAI PARA A ESCOLA?
- E. O QUE ELA FAZ NA ESCOLA?
- F. O QUE ELA FAZ DEPOIS DAS AULAS?
- G. O QUE ELA GOSTA DE FAZER ANTES DE DORMIR?
- H. QUE HORAS ELA DORME?

PARA FINALIZAR, COM A AJUDA DO PROFESSOR, REGISTRE A HISTÓRIA EM SEU CADERNO.

O TEMPO PASSA



- ▶ VOCÊ SABE POR QUE EXISTE O DIA E A NOITE?
- ▶ COMO AS PESSOAS MEDEM O TEMPO HOJE?
- ▶ COMO AS PESSOAS MEDIAM A PASSAGEM DO TEMPO NO PASSADO?

O PROFESSOR APRESENTARÁ À TURMA VÁRIOS INSTRUMENTOS USADOS PARA MARCAR O TEMPO. OBSERVE-OS.

CONVERSE COM O PROFESSOR E COM OS COLEGAS A RESPEITO DESSES INSTRUMENTOS E TENDE DESCOBRIR DE QUE FORMA ELES MARCAM O TEMPO.

DEPOIS, OUÇA O PROFESSOR CONTAR A HISTÓRIA DE UMA MENINA QUE QUERIA ENTENDER POR QUE EXISTE O DIA E A NOITE.

AGORA, REFLITA SOBRE AS PERGUNTAS:

- ▶ O QUE VOCÊ ACHOU DA HISTÓRIA?
- ▶ E DA DIFERENÇA DO DIA PARA A NOITE?
- ▶ COMO VOCÊ FAZ PARA MARCAR O TEMPO?



JAIM SIMOES OLIVEIRA/MOMENT/GETTY IMAGES



SLOWMOTION/ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS



GETTY IMAGES

AGORA, VOCÊ VAI CONHECER UM POUCO SOBRE COMO AS PESSOAS MARCAVAM O TEMPO AO LONGO DA HISTÓRIA.

OBSERVE CADA UMA DAS IMAGENS ANTERIORES. ELAS MOSTRAM INSTRUMENTOS E FORMAS DE MARCAÇÃO DO TEMPO.

ESCUTE AS ORIENTAÇÕES DO SEU PROFESSOR E DEPOIS RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.

A. COMO SE CHAMA CADA INSTRUMENTO QUE VOCÊ CONHECEU?

B. DE QUE MATERIAL CADA UM DELES É FEITO?

C. COMO ESSES INSTRUMENTOS FUNCIONAM?

D. ONDE ELES SÃO USADOS?

E. ONDE PODEMOS ENCONTRÁ-LOS?



PRATICANDO

ATENÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU TEMPO!

PENSAR SOBRE O QUE VOCÊ FAZ, COMO VOCÊ FAZ E O TEMPO UTILIZADO PARA CADA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A ORGANIZAÇÃO DO SEU DIA A DIA.

EXPLIQUE PARA O PROFESSOR E PARA SEUS COLEGAS COMO VOCÊ SE ORGANIZA PARA DESENVOLVER SUAS TAREFAS TODOS OS DIAS.

EM SEGUIDA, PARTICIPE DA BRINCADEIRA DE MÍMICA QUE O PROFESSOR IRÁ ORGANIZAR!

ELE IRÁ PEDIR QUE VOCÊ FAÇA MÍMICAS MOSTRANDO COMO VOCÊ FAZ ALGUMAS COISAS DURANTE ALGUNS DIAS E HORÁRIOS .

CAPRICHE NA MÍMICA!



RETOMANDO

HORA DE CONSTRUIR!

USE MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA CONSTRUIR O SEU PRÓPRIO RELÓGIO. NÃO SE ESQUEÇA DE QUE É MUITO IMPORTANTE QUE OS NÚMEROS FIQUEM À MOSTRA.

VOCÊ PODE BRINCAR DE MARCAR AS HORAS EM QUE REALIZA ALGUMAS ATIVIDADES.

DEPOIS DA BRINCADEIRA, DESENHE EM UMA FOLHA UMA ATIVIDADE QUE VOCÊ DESENVOLVE DURANTE O DIA E À NOITE.



A INVENÇÃO DO RELÓGIO



ESCUTE A LEITURA DO TEXTO “A HISTÓRIA DA INVENÇÃO DO RELÓGIO” FEITA POR SEU PROFESSOR E CONVERSE COM SUA TURMA SOBRE POR QUE ESSA INVENÇÃO É TÃO IMPORTANTE.

A HISTÓRIA DA INVENÇÃO DO RELÓGIO

INICIALMENTE, A HUMANIDADE MEDIA O TEMPO OBSERVANDO OS FENÔMENOS DA NATUREZA. DISSO SURTIU A DIVISÃO DO DIA EM DUAS PARTES: A COM LUZ, O DIA, E A SEM LUZ, A NOITE.

O RELÓGIO SOLAR, UM DOS PRIMEIROS USADOS PELA HUMANIDADE E DESENVOLVIDO NO EGITO OU NA MESOPOTÂMIA, FOI UMA INVENÇÃO IMPORTANTE PARA MEDIR O TEMPO DURANTE O DIA AO USAR A SOMBRA DE UMA VARETA COMO REFERÊNCIA.

OUTRO RELÓGIO IMPORTANTE FOI O RELÓGIO DE ÁGUA, TAMBÉM CHAMADO DE CLEPSIDRA. ESSE RELÓGIO MARCAVA O TEMPO A PARTIR DO GOTEJAMENTO DA ÁGUA DE UM RECIPIENTE PARA O OUTRO.

PARA FACILITAR O TRANSPORTE, AS PESSOAS DE ANTIGAMENTE TROCARAM A ÁGUA POR AREIA, DANDO ORIGEM A UM RELÓGIO CHAMADO DE AMPULHETA.

ESSAS TRÊS FORMAS DE MARCAR O TEMPO SERVIAM PARA MEDIDAS CURTAS E POSSUÍAM MUITAS LIMITAÇÕES. POR ISSO, ACABARAM SUBSTITUÍDAS PELOS RELÓGIOS MECÂNICOS.

ESSE INSTRUMENTO SURTIU POR VOLTA DO ANO 1200 NA EUROPA, MAS OS PONTEIROS PARA IDENTIFICAR A PASSAGEM DAS HORAS E MINUTOS SÓ SURTIRAM BEM DEPOIS.

O GRANDE PROBLEMA DESSE TIPO DE RELÓGIO É QUE ELE ERA BEM CARO, POR ISSO ACABOU SENDO SUBSTITUÍDO POR RELÓGIOS DE OUTROS MATERIAIS, COMO O QUARTZO.

ESSE FOI O PRIMEIRO GRANDE PASSO PARA QUE OS RELÓGIOS SE TORNASSEM PRESENTES EM MUITOS LUGARES NOS DIAS DE HOJE.



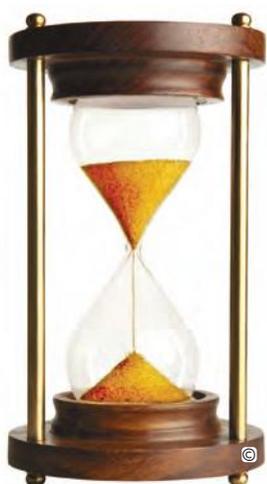
© GETTY IMAGES

CONVERSEM SOBRE O TEXTO.

DEPOIS, COM A AJUDA DO PROFESSOR, REGISTREM EM UM CARTAZ COLETIVO OS TIPOS DE RELÓGIOS QUE APARECEM NO TEXTO E COMO VOCÊS USARIAM CADA UM DELES.



PRATICANDO



© GETTY IMAGES

HORA DE CONSTRUIR!

PARTICIPE DA CONSTRUÇÃO DE UMA AMPULHETA COM A SUA TURMA. FIQUE BASTANTE ATENTO ÀS INSTRUÇÕES DO SEU PROFESSOR.

ESSE SERÁ UM BOM MOMENTO PARA VIVER NA PRÁTICA COMO É POSSÍVEL CONTROLAR O TEMPO DAS ATIVIDADES DA TURMA COM A AJUDA DESSE INSTRUMENTO.



RETOMANDO



VOCÊ VAI OUVIR UMA HISTÓRIA SOBRE UMA MENINA QUE QUERIA DESCOBRIR O QUE ERA O TEMPO.

LISTE OS MARCADORES DE TEMPO QUE A MENINA DESCOBRIU.

O QUE VOCÊ ACHOU DA EXPERIÊNCIA DA MENINA COM O TEMPO?

ESCREVA UMA FRASE SOBRE SEU DIA A DIA USANDO OS MESMOS MARCADORES DE TEMPO QUE A MENINA UTILIZOU. ESCOLHA UM DELES:

- ▶ HOJE CEDO EU...
- ▶ AMANHÃ EU VOU...
- ▶ EM UM MINUTO EU...
- ▶ UMA HORA É POUCO QUANDO EU...
- ▶ EM UM DIA FAÇO...
- ▶ TODO ANO EU...

DEPOIS, LEIA SUA FRASE PARA OS COLEGAS.

QUANTO TEMPO LEVA PARA CRESCER?

VOCÊ E SUA TURMA CONFECCIONARÃO UM BONECO DE ALPISTE, TAMBÉM CHAMADO DE BONECO ECOLÓGICO. O PROFESSOR DARÁ AS INSTRUÇÕES.

DEEM UM NOME AO BONECO E CUIDEM DELE, MOLHANDO SEU CABELO E REGISTRANDO SEU DESENVOLVIMENTO ATÉ QUE O CABELO CRESÇA.

A CADA DIA UM GRUPO DE ALUNOS FICARÁ RESPONSÁVEL POR CUIDAR DO BONECO E REGISTRAR SUAS OBSERVAÇÕES NO DIÁRIO DA TURMA.

OBSERVE UM CALENDÁRIO PARA REGISTRAR AS DATAS EM QUE ESSAS ANOTAÇÕES FORAM FEITAS E RESPONDA:

A. EM QUAL DIA DA SEMANA O BONECO FOI CONFECCIONADO?

B. EM QUAL DIA DA SEMANA O CABELO DELE COMEÇOU A CRESCER?

C. QUANTOS DIAS SE PASSARAM DESDE A CONFECCÃO DO BONECO ATÉ O INÍCIO DO CRESCIMENTO DO CABELO DELE?

D. O QUE VOCÊ UTILIZOU PARA FAZER A CONTAGEM DOS DIAS?

E. POR QUE VOCÊ ACHA QUE OS CALENDÁRIOS SÃO IMPORTANTES?



PRATICANDO

ESCUTE COM ATENÇÃO A LEITURA DO DIÁRIO DO CRESCIMENTO DO BONECO DE ALPISTE FEITA PELO PROFESSOR. QUANDO A LEITURA FOR CONCLUÍDA, COLABORE NA CONSTRUÇÃO DE UM CALENDÁRIO COLETIVO COM AS OBSERVAÇÕES DA TURMA.



TASCHARASSADORNYNDEE / EYEEM/GETTY IMAGES



RETOMANDO

COMO FOI A SUA EXPERIÊNCIA COM O BONECO DE ALPISTE?

DESENHE OU ESCREVA SOBRE O PROCESSO DE CRESCIMENTO DO BONECO DE ALPISTE E SOBRE OS REGISTROS FEITOS EM SEU DIÁRIO.

DESCOBRINDO A HISTÓRIA DO CALENDÁRIO

CONVERSE COM SEUS COLEGAS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR:

- A. EM QUE ANO ESTAMOS?
- B. EM QUE MÊS E EM QUE DIA ESTAMOS?
- C. EM QUE DIA DA SEMANA ESTAMOS?
- D. QUAL É A DATA DO SEU NASCIMENTO?

COMO PODEMOS CONFERIR ESSE TIPO DE INFORMAÇÃO?

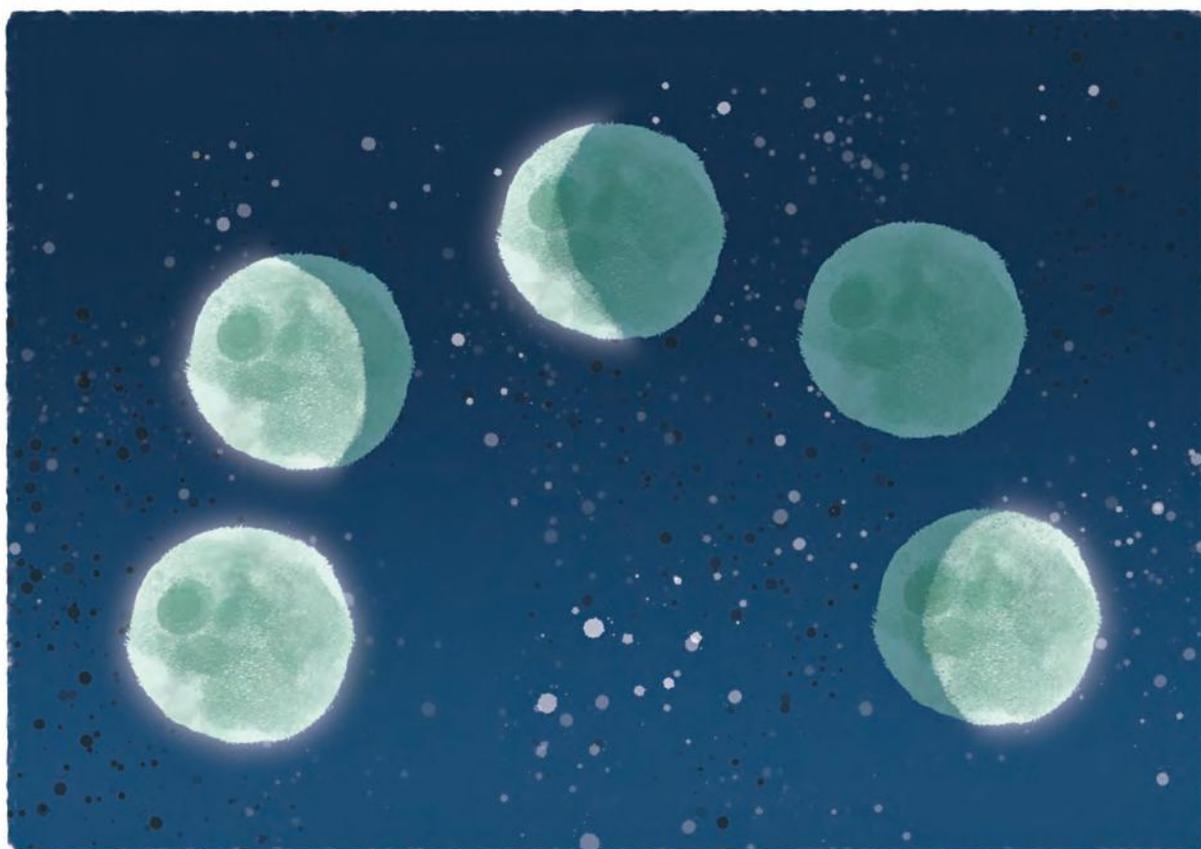
COMO UM CALENDÁRIO FUNCIONA?

VAMOS SABER COM A AJUDA DO TEXTO A SEGUIR?

AS PESSOAS SEMPRE SE PREOCUPARAM EM MARCAR O TEMPO. POR ISSO, ELAS BUSCAVAM FORMAS DE REGISTRAR OS ACONTECIMENTOS LIGADOS ÀS PLANTAÇÕES, ÀS FESTAS RELIGIOSAS E AOS PERÍODOS DE CAÇA E PESCA. A OBSERVAÇÃO DO CÉU AJUDOU O SER HUMANO A COMEÇAR A DESENVOLVER O CALENDÁRIO QUE USAMOS HOJE.

COM A OBSERVAÇÃO DO MOVIMENTO DO SOL E DO SURGIMENTO DA LUA, OU SEJA, A VARIAÇÃO DA CLARIDADE E DA ESCURIDÃO NO CÉU, FORMOU-SE A IDEIA DE UM DIA!



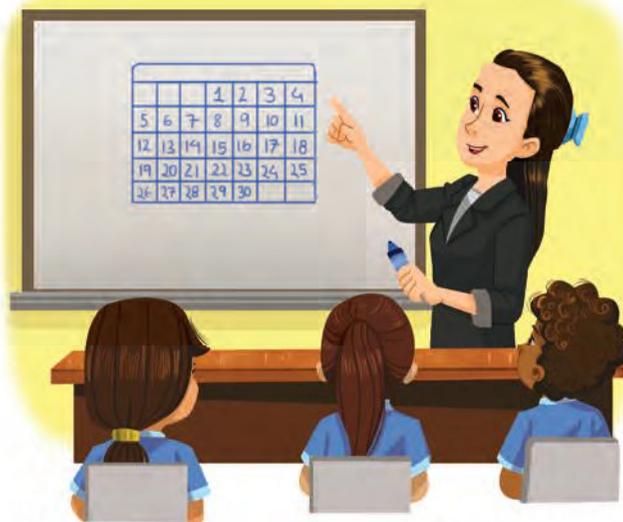


A PARTIR DA QUANTIDADE DE DIAS QUE A LUA PERMANECIA NO CÉU DO MESMO JEITO, FORMOU-SE A IDEIA DE UMA SEMANA! E COM A VARIAÇÃO DOS FORMATOS DA LUA FORMOU-SE A IDEIA DE UM MÊS!

A PARTIR DAS VARIAÇÕES DA LUA, FOI POSSÍVEL DETERMINAR OS PERÍODOS PARA SE PLANTAR, PARA SE COLHER, PARA SE CAÇAR E PARA MUDAR DE LUGAR DE MORADIA. COM ESSA DEFINIÇÃO, FOI POSSÍVEL CRIAR A IDEIA DE PERÍODOS AINDA MAIORES, QUE FORAM DEFINIDOS COMO ESTAÇÕES (PRIMAVERA, VERÃO, OUTONO E INVERNO), E, COM ELAS, A IDEIA DE ANO!

EM SEGUIDA, OBSERVE EM UM CALENDÁRIO DESTE ANO E DESCUBRA EM QUE DIA DA SEMANA FOI OU SERÁ SEU ANIVERSÁRIO!

ESCREVA A SEGUIR O NOME DESSE DIA DA SEMANA.



COMO SURTIU O CALENDÁRIO QUE UTILIZAMOS HOJE?
PARA SABER, LEIA COM O PROFESSOR E COM SEUS COLEGAS O TEXTO A SEGUIR.

A ORIGEM DO NOSSO CALENDÁRIO

A HUMANIDADE ORGANIZOU O TEMPO EM RELAÇÃO AO MOVIMENTO DO SOL E DA LUA.

A OBSERVAÇÃO DO SOL É ESSENCIAL PARA A DEFINIÇÃO DO QUE É DIA. JÁ O CONJUNTO DE SETE DIAS QUE CHAMAMOS DE SEMANA CORRESPONDE ÀS FASES DA LUA.

ALGUNS CALENDÁRIOS MEDEM A DURAÇÃO DOS MESES E DOS ANOS USANDO O SOL COMO REFERÊNCIA, POR ISSO, SÃO DENOMINADOS CALENDÁRIO SOLARES. OUTROS USAM A LUA, SENDO CHAMADOS DE CALENDÁRIOS LUNARES. POR FIM, OUTROS COMBINAM A OBSERVAÇÃO DOS DOIS ASTROS E, POR ISSO, SÃO CHAMADOS DE LUNISSOLARES.

NO BRASIL, O CALENDÁRIO OFICIAL TEM ANOS DE 365 OU 366 DIAS, DIVIDIDOS EM 12 MESES, É UM CALENDÁRIO SOLAR. ESSE CALENDÁRIO, CHAMADO DE GREGORIANO, SURTIU NA EUROPA HÁ SÉCULOS E É UM DOS MAIS USADOS NO MUNDO HOJE.

AGORA, DESENHE UM CALENDÁRIO COM SEUS COLEGAS! SIGA AS ORIENTAÇÕES DO SEU PROFESSOR.



▶ PARA QUE SERVE UM CALENDÁRIO?

▶ QUAL FOI O MÊS REGISTRADO POR SEU GRUPO?

▶ QUAIS SÃO OS MESES COM 30 DIAS?

▶ QUAIS SÃO OS MESES COM 31 DIAS?

▶ QUAL MÊS TEM MENOS DE 30 DIAS?

▶ ALGUM COLEGA DA TURMA FAZ ANIVERSÁRIO NESTE MÊS? QUEM?

CONSTRUINDO O NOSSO CALENDÁRIO



© MARCOS AMENDPULSAR

PARTICIPE DE UMA CONVERSA COM TODOS DA TURMA SOBRE AS DATAS IMPORTANTES QUE PODEM EXISTIR EM UM MÊS OU EM UM ANO INTEIRO: ANIVERSÁRIOS DAS PESSOAS, DIA DO PADROEIRO DA CIDADE, DIA DO ANIVERSÁRIO DA CIDADE, FERIADOS, EVENTOS FESTIVOS DA ESCOLA, DIAS DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO E OUTRAS DATAS QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS CONSIDERAREM IMPORTANTES.

AGORA CONHEÇA UM POUCO SOBRE O CALENDÁRIO DOS POVOS INDÍGENAS DO CEARÁ.

LEIA O TEXTO A SEGUIR COM O PROFESSOR E OS COLEGAS.

CALENDÁRIO INDÍGENA

SABEMOS QUE O TEMPO MUDA E OBSERVANDO O DIA A DIA PERCEBEMOS QUANDO FAZ CALOR, FRIO E QUANDO AS PESSOAS COMEÇAM A TRABALHAR NA TERRA. É ASSIM QUE OS POVOS INDÍGENAS MARCAM A PASSAGEM DO TEMPO NO CALENDÁRIO.

PARA OS INDÍGENAS, ELA ESTÁ RELACIONADA À AGRICULTURA E AOS FENÔMENOS DA NATUREZA. DEPOIS DE PLANTAR, É TEMPO DE CAÇAR NA MATA, POIS TODOS OS ANIMAIS ENGORDAM. E É NESSE PERÍODO TAMBÉM QUE ACONTECEM AS FESTAS TRADICIONAIS.

QUANDO CHOVE MUITO, É TEMPO DE ENCHENTE. OS RIOS FICAM CHEIOS E É PRECISO TRABALHAR MENOS. OBSERVE COMO OS INDÍGENAS ORGANIZAM SEU PRÓPRIO CALENDÁRIO, QUE SE TORNOU OFICIAL NO ESTADO DO CEARÁ.

JANEIRO É UM MÊS DE CHUVAS E ÉPOCA DAS CHEIAS NOS RIOS, E MARCA O PERÍODO DE DESCANSO. EM FEVEREIRO É COMEMORADA A FESTA DE IEMANJÁ. EM MARÇO, A FESTA DO PADROEIRO DA ALDEIA, SÃO JOSÉ. JÁ EM ABRIL ELES PREPARAM A MATA PARA O PLANTIO. EM MAIO É ÉPOCA DE COLHER MILHO. EM JUNHO, ACONTECE A FESTA DA COLHEITA, E EM JULHO A FESTA DA FARINHADA.

EM AGOSTO ELES COMEMORAM O DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS. SETEMBRO É O MÊS DA MULHER INDÍGENA. OUTUBRO É MARCADO PELO PLANTIO DO CAJU E DA BANANA. NOVEMBRO É O MÊS DA FESTA DO MEL, E EM DEZEMBRO COMEMORAM O DIA DA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE.



AGORA, ESCUTEM COM ATENÇÃO AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR PARA SE ORGANIZAREM EM **DUPLAS** OU EM **TRIOS**. VOCÊS IRÃO ESTUDAR AS CARACTERÍSTICAS DE UM CALENDÁRIO.

CONVERSEM E ANOTEM E TUDO QUE DESCOBRIREM, COMO OS NOMES E A QUANTIDADE DE MESES DO ANO, DOS DIAS DA SEMANA E DAS DATAS IMPORTANTES.



PRATICANDO

DEPOIS QUE A ATIVIDADE DO SEU GRUPO ESTIVER PRONTA, VOCÊS DEVEM DESENHAR UM CALENDÁRIO INDÍGENA DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES DO TEXTO SOBRE O CALENDÁRIO INDÍGENA.

O CALENDÁRIO DEVE SER CIRCULAR, ASSIM COMO O CALENDÁRIO INDÍGENA. DIVIDAM-NO EM MESES INCLUAM ILUSTRAÇÕES.

DEPOIS, APRESENTEM O CALENDÁRIO PARA A TURMA.



APÓS A APRESENTAÇÃO DO SEU GRUPO, RETOME O CALENDÁRIO OBSERVADO EM GRUPO E ANALISE QUE DATAS IMPORTANTES PODEM SER MARCADAS NELE, COMO O SEU ANIVERSÁRIO, O ANIVERSÁRIO DOS SEUS COLEGAS E DE OUTRAS PESSOAS IMPORTANTES PARA VOCÊ OU ALGUMA COMEMORAÇÃO IMPORTANTE QUE ACONTECE NA SUA CIDADE NA SUA ESCOLA E NO SEU DIA A DIA.

AO FINAL EXPONHA O SEU CALENDÁRIO NO MURAL DA SALA.

AUTOAVALIAÇÃO

VOCÊ CHEGOU AO FINAL DE MAIS UMA ETAPA DE AULAS E ATIVIDADES. É MUITO IMPORTANTE, AO FIM DESSE PROCESSO, PENSAR SOBRE COMO FOI O SEU CAMINHO, A SUA APRENDIZAGEM PARA CHEGAR ATÉ AQUI.

NESTE BLOCO, PUDEMOS APRENDER MAIS SOBRE AS DIFERENTES FASES DA VIDA, AS MEMÓRIAS QUE GUARDAMOS E A PASSAGEM DO TEMPO.

AGORA, RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR:

- ▶ O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE OS ASSUNTOS TRATADOS NESTE BLOCO?
- ▶ QUE DÚVIDAS VOCÊ TINHA ANTES DE CONHECER MELHOR ESSES ASSUNTOS?
- ▶ O QUE VOCÊ GOSTARIA DE APRENDER MELHOR SOBRE OS ASSUNTOS VISTOS NESTE BLOCO?

ELABORE SUAS RESPOSTAS DA MANEIRA QUE DESEJAR. QUANDO TERMINAR, COMPARTILHE-AS COM OS COLEGAS E COM O PROFESSOR.

nova
escola



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

GEOGRAFIA





1

MEIOS DE TRANSPORTE

AULA  1

MEIOS DE TRANSPORTE DO LUGAR DE VIVÊNCIA

COMO FAZEMOS PARA NOS LOCOMOVER NO NOSSO LOCAL DE VIVÊNCIA? QUAIS TIPOS DE MEIOS DE TRANSPORTE SÃO UTILIZADOS?

ELES SERVEM APENAS PARA LOCOMOVER PESSOAS OU TAMBÉM SÃO UTILIZADOS PARA TRANSPORTAR CARGAS, PRODUTOS E OBJETOS?

UTILIZAMOS OS MEIOS DE TRANSPORTE COM MAIS FREQUÊNCIA DURANTE O DIA OU DURANTE A NOITE?

AS PAISAGENS DAS IMAGENS A SEGUIR SÃO TODAS IGUAIS OU EXISTEM DIFERENÇAS?



JOÃO PRUDENTE PULSAR



RICARDO TELES PULSAR



MAREMAGNUM / CORBIS DOCUMENTARY / GETTY IMAGES



LUCIANA WHITAKER PULSAR

COMO OS MORADORES FAZEM PARA SE LOCOMOVER? SERÁ QUE UTILIZAM OS MESMOS MEIOS DE TRANSPORTE EM TODAS AS PAISAGENS?

VOCÊ CONSEGUE IMAGINAR QUE TIPO DE TRANSPORTE É UTILIZADO EM CADA PAISAGEM?

VEJA AS FOTOS A SEGUIR. COMO AS PESSOAS RETRATADAS ESTÃO SE LOCOMOVENDO?



COMO SERIA MORAR EM UM LUGAR DIFERENTE?
 VOCÊ JÁ PENSOU EM COMO SERIA SEU DIA A DIA E OS MEIOS DE TRANSPORTE QUE VOCÊ UTILIZARIA SE MORASSE EM OUTRO LUGAR?
 VAMOS IMAGINAR?

SE VOCÊ MORASSE EM OUTRO LOCAL, ESSE LUGAR SERIA...

AGORA, PENSANDO NO LUGAR QUE VOCÊ IRIA MORAR, COMO SERIA O USO DOS MEIOS DE TRANSPORTE? PREENCHA O QUADRO A SEGUIR DESCRREVENDO OS PONTOS NEGATIVOS E POSITIVOS PARA CADA USO DE TRANSPORTE:

MEIO DE TRANSPORTE	PONTO POSITIVO	PONTO NEGATIVO
CARRO		
ÔNIBUS		
BICICLETA		
CANOA		
A PÉ		



PRATICANDO

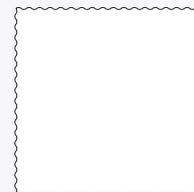
SUELEM ENVIOU UM CARTÃO-POSTAL PARA VICTOR. NO CARTÃO HAVIA A FOTOGRAFIA DE UM MEIO DE TRANSPORTE MUITO COMUM NA CIDADE DELA. SEU AMIGO VICTOR FICOU BASTANTE FELIZ AO RECEBER O POSTAL E GUARDOU A LEMBRANÇA COM MUITO CARINHO!



BY (MEMEBROS) IS LICENSED UNDER CC BY-NC-ND 2.0

LOCAL E DATA:

ARACATI, CEARÁ,
23 DE AGOSTO DE 2020.



TEXTO DO POSTAL:

SAUDAÇÃO — OLÁ, VICTOR! TUDO BEM?

PEQUENA MENSAGEM AO DESTINATÁRIO — ENVIO ESSE CARTÃO COM MUITO CARINHO PARA VOCÊ!

DESPEDIDA E ASSINATURA — UM ABRAÇO, SUELEM

ENDEREÇO DO DESTINATÁRIO:

AVENIDA DOM LINO, 78
CENTRO, RUSSAS-CE.
CEP: 62900-000

POR QUE SUELEM ESCOLHEU A FOTOGRAFIA DE UM MEIO DE TRANSPORTE PARA REPRESENTAR SUA CIDADE?

AGORA É A SUA VEZ DE PRODUZIR UM CARTÃO-POSTAL!

ESCOLHA O MEIO DE TRANSPORTE MAIS UTILIZADO NO SEU LUGAR DE VIVÊNCIA PARA ILUSTRAR UM CARTÃO-POSTAL. ASSIM, A PESSOA QUE O RECEBER PODERÁ CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE A SUA CIDADE.

UTILIZE O MODELO QUE SEU PROFESSOR VAI DISTRIBUIR. NO LOCAL INDICADO, PREENCHA AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O ENVIO.

RECORTE AS DUAS PARTES DO CARTÃO-POSTAL E COLE UMA NO VERSO DA OUTRA PARA FINALIZAR A PRODUÇÃO. AO FINAL, DEPOSITE NA CAIXA DOS CORREIOS EM SALA DE AULA!



RETOMANDO

VAMOS FAZER A LEITURA DOS CARTÕES-POSTAIS PRODUZIDOS EM SALA DE AULA!

ESCOLHA UM CARTÃO-POSTAL PRODUZIDO POR UM DE SEUS COLEGAS E FAÇA A LEITURA PARA A TURMA.

DEPOIS, RESPONDA:

QUAL FOI O MEIO DE TRANSPORTE ILUSTRADO?

É UM MEIO DE TRANSPORTE APENAS PARA PESSOAS OU PODEMOS TRANSPORTAR OBJETOS E CARGAS NELE?

ESSE TRANSPORTE É MAIS UTILIZADO DURANTE O DIA OU À NOITE? POR QUÊ?

2

MEIOS DE COMUNICAÇÃO E CONEXÃO

AULA 1

USO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO



QUAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO EXISTEM HOJE?

ALICE E MARIANA SÃO PRIMAS E MORAM EM PAÍSES DIFERENTES. ALICE GOSTARIA MUITO DE CONVERSAR COM MARIANA, PORÉM, QUANDO SÃO 9 HORAS DA MANHÃ NA CIDADE DELA, SÃO 21 HORAS NA CIDADE DE MARIANA. QUE MEIOS AS DUAS PRIMAS PODEM USAR PARA SE COMUNICAR?

SE VOCÊ FOSSE ALICE, COMO FARIA PARA CONVERSAR COM MARIANA?

ENQUANTO É DIA NA CIDADE DE ALICE, É NOITE NA CIDADE DE MARIANA. EM QUE HORÁRIO AS DUAS PRIMAS PODEM SE COMUNICAR?



PRATICANDO

VAMOS PENSAR QUAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SÃO MAIS ADEQUADOS PARA AS PRIMAS SE COMUNICAREM: CARTA, INTERNET OU TELEFONE?

PARA AJUDAR ALICE E MARIANA A RESOLVER O PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO ENTRE ELAS, CONSIDERE AS SEGUINTEs INFORMAÇÕES:

1. O CORREIO FUNCIONA EM HORÁRIO COMERCIAL: ABRE ÀS 9H E FECHA ÀS 17H.
 2. UMA CARTA DEMORA PARA CHEGAR ATÉ O DESTINATÁRIO.
 3. NEM TODAS AS CASAS TÊM ACESSO À INTERNET.
 4. LIGAR PARA OUTRO PAÍS CUSTA CARO.
 5. EXISTE DIFERENÇA DE HORÁRIO ENTRE AS CIDADES DAS MENINAS.
 6. QUANDO SÃO 9H DA MANHÃ NO BRASIL, SÃO 21H NA CIDADE DE MARIANA.
 7. A INTERNET PODE SER USADA LIVREMENTE DURANTE O DIA E À NOITE.
- AGORA COMPLETE AS FRASES:

ALICE E MARIANA PODERÃO SE COMUNICAR POR MEIO DE _____

O MELHOR HORÁRIO PARA AS DUAS SERIA _____,
PORQUE _____
_____.



RETOMANDO

VAMOS AVALIAR AS POSSIBILIDADES DE CONTATO ENTRE AS PERSONAGENS?

PREENCHA O QUADRO A SEGUIR E APRESENTE ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DE CADA MEIO DE COMUNICAÇÃO DISPONÍVEL PARA ALICE E MARIANA.

	POSITIVO	NEGATIVO
CARTA		
TELEFONE		
INTERNET		

PODEMOS NOS COMUNICAR EM QUALQUER HORÁRIO COM AS PESSOAS?
POR QUÊ?

SE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO FOSSEM COMO ANTIGAMENTE, ISSO SERIA POSSÍVEL?

TRANSFORMAÇÕES NAS PAISAGENS

AULA 1

ELEMENTOS DAS PAISAGENS

OBSERVE AS PAISAGENS E RESPONDA:



SÍTIO SÃO JOSÉ. SANTO ANTÔNIO DOS CAMILOS,
MERUOCA, CEARÁ, EM 2011.



SÍTIO SÃO JOSÉ. SANTO ANTÔNIO DOS CAMILOS,
MERUOCA, CEARÁ, EM 2020.

QUE LUGAR AS IMAGENS ESTÃO REPRESENTANDO?

QUAIS MUDANÇAS VOCÊ PERCEBEU NO LOCAL?

VOCÊ CONHECE ALGUM LOCAL QUE PASSOU POR MUDANÇAS? REPRESENTE O LOCAL POR MEIO DE DESENHO E DESCREVA AS MUDANÇAS OCORRIDAS.

O POEMA “NATUREZA EM TRANSFORMAÇÃO” FOI ESCRITO ESPECIALMENTE PARA RETRATAR ALGUMAS MUDANÇAS FEITAS PELO SER HUMANO NAS PAISAGENS NATURAIS.

FAÇA A LEITURA JUNTO COM O SEU PROFESSOR.

“

NATUREZA EM TRANSFORMAÇÃO

– OH, NATUREZA, POR QUE CHORAS?
– SÃO MUITAS TRANSFORMAÇÕES!
RIOS, MARES ATERRADOS.
É MUITA DESTRUIÇÃO!
MATAS, VIRANDO CINZAS.
MORROS, NA ESCAVAÇÃO.
PEDRA TRANSFORMADA EM BRITAS.
É DE DOER O CORAÇÃO!

– E O HOMEM?
– AH, O HOMEM SÓ AVANÇANDO,
EM MINHA DIREÇÃO.
CONSTRUÇÕES SENDO ERGUIDAS.
CADÊ A VEGETAÇÃO?

”

FERREIRA, ANTONIA FERNANDES. NATUREZA EM TRANSFORMAÇÃO. FORTALEZA, SET. 2020.

O QUE VOCÊ SENTIU COM A LEITURA DO POEMA?

LEIA NOVAMENTE O POEMA E DESTAQUE COM LÁPIS COLORIDO AS MUDANÇAS OCORRIDAS NAS PAISAGENS.

ESCREVA AS PARTES QUE VOCÊ DESTACOU.

VOCÊ JÁ PRESENCIOU TRANSFORMAÇÕES EM PAISAGENS NO SEU DIA A DIA?

SE SIM, COMO ISSO ACONTECEU?

QUAIS ELEMENTOS FORAM ALTERADOS NA PAISAGEM?



PRATICANDO

PARA SOBREVIVER, OS SERES HUMANOS PRECISAM FAZER ALGUMAS MUDANÇAS NO ESPAÇO NATURAL. SÃO ESSAS TRANSFORMAÇÕES QUE CONSTROEM O ESPAÇO GEOGRÁFICO, O ESPAÇO DE AÇÃO DOS SERES HUMANOS.

OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR E IDENTIFIQUE TRÊS ELEMENTOS NATURAIS E TRÊS ELEMENTOS HUMANOS QUE JUNTOS CONSTITUEM ESSA PAISAGEM:



PRAIA DE MORRO BRANCO, BEBERIBE, CEARÁ, EM 2017.

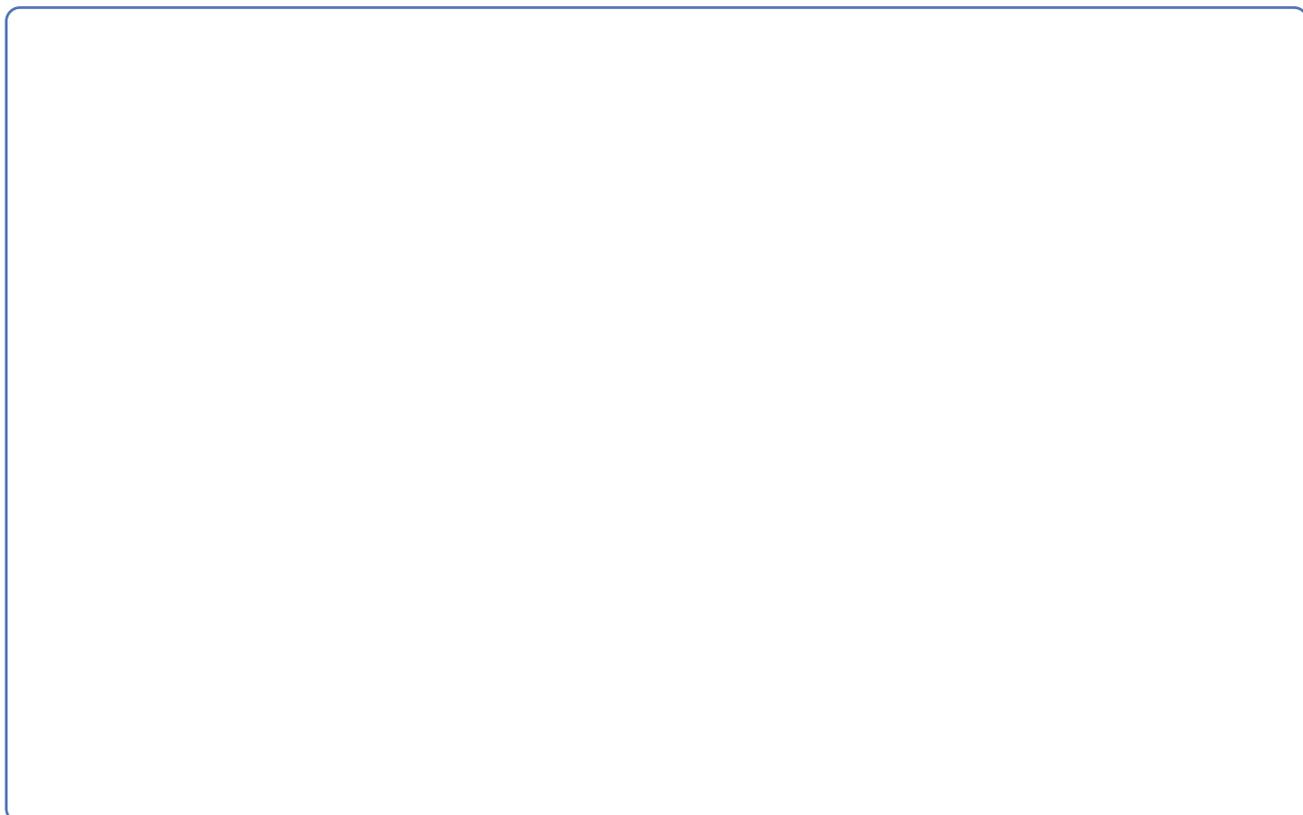
ELEMENTOS NATURAIS	ELEMENTOS HUMANOS



COMO VOCÊ IMAGINA QUE ESSA PAISAGEM ERA QUANDO HAVIA SOMENTE ELEMENTOS NATURAIS?



QUE TAL PRODUZIR UM DESENHO OU UMA PINTURA QUE RETRATE ESTA PAISAGEM SEM OS ELEMENTOS HUMANOS?



PAISAGENS URBANAS

OBSERVE A IMAGEM.



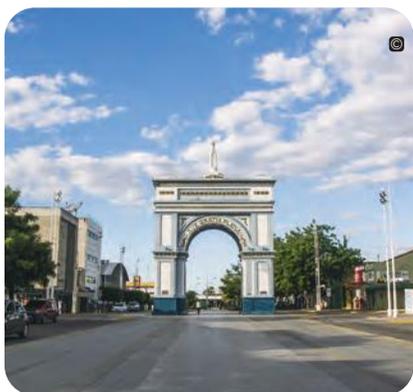
© 2020 IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRAÇA DO FERREIRA, FORTALEZA, CEARÁ, ANOS 1950.

- ▶ COMO VOCÊ IMAGINA QUE SEJA ESTE LUGAR NOS DIAS ATUAIS?
- ▶ QUE TIPOS DE TRANSFORMAÇÕES PODEM TER ACONTECIDO?
- ▶ VOCÊ JÁ PERCEBEU ALGUMA TRANSFORMAÇÃO NA PAISAGEM DA CIDADE ONDE MORA?

POR MAIS DIFERENTES QUE AS CIDADES POSSAM SER, HÁ ALGO EM COMUM ENTRE TODAS ELAS: A OCORRÊNCIA DE MUDANÇAS EM SUAS PAISAGENS!

PENSANDO NISSO, OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR DE ALGUMAS CIDADES DO CEARÁ E, DEPOIS, RESPONDA À PERGUNTA:



MUNIQUE BASSOLPULSAR

SOBRAL



ED VIGGIANIPULSAR

QUIXADÁ



GM PHOTO IMAGES/ ALAMY/ FOTORENA

FORTALEZA

QUAIS TIPOS DE TRANSFORMAÇÕES PODEM OCORRER EM UMA CIDADE?



PRATICANDO

VAMOS PENSAR UM POUCO SOBRE A CIDADE EM QUE VIVEMOS!

SERÁ QUE O NOSSO LUGAR DE VIVÊNCIA TAMBÉM SE TRANSFORMOU? VOCÊ JÁ PERCEBEU ALGUMA MUDANÇA NAS PAISAGENS DO SEU DIA A DIA?

CONVERSE COM SEU PROFESSOR E SEUS COLEGAS SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NO SEU LUGAR DE VIVÊNCIA. DEPOIS DESCREVA AS TRANSFORMAÇÕES QUE VOCÊ PERCEBEU.

▶ LUGAR:

▶ TRANSFORMAÇÕES:



RETOMANDO

COMPARTILHE OS REGISTROS COM SEUS COLEGAS, COMPARANDO SE ELES OBSERVARAM AS MESMAS TRANSFORMAÇÕES QUE VOCÊ!

BAIRRO DA ESCOLA

MUITAS MUDANÇAS OCORREM NAS PAISAGENS A PARTIR DA AÇÃO HUMANA. ESSAS TRANSFORMAÇÕES SÃO OCASIONADAS POR DETERMINADAS NECESSIDADES RELACIONADAS À MORADIA OU AO DESENVOLVIMENTO DOS GRANDES CENTROS URBANOS E COMERCIAIS.

OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR DO COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA.



REPRODUÇÃO/ACERVO MIS

COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA, 1931.



DAVID MORAES DE ANDRADE/CC BY-SA 2.5

COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA, 2020.

OBSERVANDO AS IMAGENS, QUAIS MUDANÇAS VOCÊ IDENTIFICA NESTA ESCOLA?

ALGUM ELEMENTO DA PAISAGEM PERMANECEU AO LONGO DO TEMPO?

“

O ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS DA VOVÓ GERALDA

CERTO DIA, NUM DIA CERTO,
MINHA AVÓ ME CONTOU
BEM DE PERTO
MOSTRANDO A FOTOGRAFIA
GUARDADA PELO TIO BETO:
- AI, QUE SAUDADE DESSE TEMPO,
MEU NETO!

ABRIU O ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS
EMOCIONADA, VOVÓ GERALDA
SORRIA
E A TODO TEMPO ELA ME DIZIA:
- NESSA ÉPOCA, MEU NETO, ERA
SÓ ALEGRIA!

OLHAMOS AS FOTOS COM EMOÇÃO
NÃO RECONHECI AQUELE PEDAÇO
DE CHÃO.
MINHA AVÓ ME EXPLICOU ENTÃO
QUE ALI ESTAVA GUARDADO O
SEU CORAÇÃO

AQUELA FOTOGRAFIA MOSTRAVA
UM LUGAREJO COM ALGUMAS CASAS
E A CONSTRUÇÃO DE UMA GRAÇA:
ERA A NOSSA ESCOLA, AO LADO
DA PRAÇA

PERCEBI QUE ANTIGAMENTE
NÃO TINHA MUITA CASA,
MINHA GENTE!
ERAM DUAS AQUI, DUAS ACOLÁ!
NEM BANCO NA TAL PRAÇA TINHA
PRA SENTAR!

HOJE, ESTÁ TUDO DIFERENTE!
AQUI, MORA UM BOCADINHO DE
GENTE
TEM CASA EM TODA RUA, EM TODA
ESQUINA
TEM PRAÇA, TEM PARQUINHO,
TEM PADARIA
TEM LANCHONETE, RESTAURANTE
E PIZZARIA
E EU SÓ POSSO É PERGUNTAR:
COMO É QUE ESSA GENTE VIVIA?

”

CRUZ, TIEGO. O ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS DA VOVÓ GERALDA. FORTALEZA, AGO. 2020.

PENSANDO NO POEMA, QUAIS MUDANÇAS PODEMOS IDENTIFICAR NA PAISAGEM DESCRITA? HÁ ALGUM ELEMENTO QUE PERMANECEU?

E NA NOSSA REALIDADE, OCORRERAM MUDANÇAS NA PAISAGEM EM TORNO DA ESCOLA? QUAIS MUDANÇAS VOCÊ PERCEBE?



PRATICANDO

AGORA, VAMOS ANALISAR O ENTORNO DA ESCOLA, SUA PAISAGEM E OS ELEMENTOS QUE A COMPÕEM.

DESCREVA A SEGUIR COMO ERA A PAISAGEM AO REDOR DE SUA ESCOLA, APONTANDO ELEMENTOS QUE SE TRANSFORMARAM E ELEMENTOS QUE PERMANECERAM COM O PASSAR DO TEMPO.

MUDANÇAS	PERMANÊNCIAS



RETOMANDO

POR QUE OCORRERAM MUDANÇAS AO REDOR DA NOSSA ESCOLA?

POR QUE ALGUNS ELEMENTOS DA PAISAGEM AO REDOR DA ESCOLA PERMANECEM DA MESMA FORMA?

VOCÊ ACREDITA QUE ESSAS MUDANÇAS FORAM NECESSÁRIAS? POR QUÊ?

AULA : 4

QUALIDADE AMBIENTAL

UM TERRENO BALDIO, NA CIDADE DE FORTALEZA, CAPITAL DO CEARÁ, ANTERIORMENTE UTILIZADO PARA DESCARTE DE LIXO, FOI ADOTADO POR MORADORES DE UMA COMUNIDADE E TRANSFORMADO EM ÁREA DE CONVIVÊNCIA E LAZER.

AS IMAGENS A SEGUIR MOSTRAM O ANTES E DEPOIS DA MODIFICAÇÃO.



TERRENO BALDIO. BAIRRO CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS. FORTALEZA, CEARÁ, EM 2018.



PRAÇA DO IPÊ. BAIRRO CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS. FORTALEZA, CEARÁ, 2020.

AS IMAGENS MOSTRAM O RESULTADO DE UMA AÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS, EM FORTALEZA.

ALGUNS MORADORES PLANTARAM MUDAS DE IPÊS, O QUE DEU ORIGEM AO NOME DA PRAÇA.

ALÉM DISSO, ELES SE COMPROMETERAM A MANTER TODOS OS CUIDADOS NECESSÁRIOS À CONSERVAÇÃO DO LOCAL.

CONVERSE COM SUA TURMA E DEPOIS RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

O QUE VOCÊ PENSA SOBRE A ATITUDE DOS MORADORES DO BAIRRO?

VOCÊ ACREDITA QUE HOUE ALGUMA MELHORA NA QUALIDADE DO AMBIENTE? DE QUE FORMA?

AGORA PENSE NOS SEUS LUGARES DE VIVÊNCIA, COMO CASA, ESCOLA, RUA ETC. ALGUM DESSES LUGARES PASSOU POR ALGUMA MUDANÇA? QUAL?

FAÇA UM DESENHO REPRESENTANDO O ANTES E O DEPOIS DESSE LUGAR E ESCREVA SE HOUE MELHORA NA QUALIDADE AMBIENTAL.





PRATICANDO

AS MUDANÇAS NAS PAISAGENS E NOS LUGARES PODEM ACONTECER EM LONGOS OU CURTOS ESPAÇOS DE TEMPO.

AS MUDANÇAS REALIZADAS PELOS SERES HUMANOS PODEM SER FEITAS POR REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS PÚBLICOS, PRIVADOS OU POR PESSOAS DA PRÓPRIA COMUNIDADE LOCAL.

TODOS NÓS PODEMOS PENSAR EM COMO TRANSFORMAR UM LUGAR PARA MELHORAR A QUALIDADE DO AMBIENTE E DA VIDA DAS PESSOAS QUE ALI CONVIVEM.

POR ISSO, QUE TAL PENSAR EM UM LOCAL QUE PRECISA DE UMA MUDANÇA?

COM A AJUDA DE SEU PROFESSOR, MONTE UM GRUPO E ELABORE UMA PROPOSTA.

EM SEGUIDA, VOCÊS DEVEM REPRESENTAR POR MEIO DE DESENHO O ANTES E O DEPOIS DESSE LUGAR:

ANTES	DEPOIS
COMO ESTÁ O LOCAL ATUALMENTE	COMO FICARÁ APÓS A TRANSFORMAÇÃO

NÃO SE ESQUEÇA DE COLOCAR NO DESENHO A INDICAÇÃO DAS MUDANÇAS.



RETOMANDO

CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DO TEMA DA ATIVIDADE E DO QUE FOI APRENDIDO, CONVERSE COM A TURMA SOBRE A RELEVÂNCIA DE PRÁTICAS QUE MELHOREM A QUALIDADE DO LUGAR ONDE VIVEMOS.

POR ÚLTIMO, JUNTO COM O SEU GRUPO, APRESENTE A PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLHIDO POR VOCÊS. EM SEGUIDA, PREENCHA O QUADRO A SEGUIR COM AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE ESSA MUDANÇA:

PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO DE UM ESPAÇO	
QUAL ESPAÇO?	
COMO SERIAM AS MUDANÇAS?	
PARA QUAL FINALIDADE?	
QUEM PODERIA AJUDAR?	

AGORA QUE TAL REFLETIR SOBRE O QUE APRENDEMOS?

PARANDO PARA REPENSAR			
LEIA OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, PENSE COMO FOI A SUA ATUAÇÃO NAS ATIVIDADES INDIVIDUAIS E EM GRUPO E ASSINALE A COLUNA COM O SÍMBOLO QUE MOSTRA SEU DESEMPENHO.			
DATA: ___/___/___	COMO EU ESTOU AVANÇANDO?		
	 MUITO BEM!	 BEM	 NÃO MUITO BEM.
CONSIGO IDENTIFICAR MUDANÇAS QUE OCORRERAM NA PAISAGEM?			
COMPREENDI QUE AS MUDANÇAS NA PAISAGEM PODEM OCORRER A PARTIR DA AÇÃO HUMANA?			
CONSIGO IDENTIFICAR O QUE MUDOU E O QUE PERMANECEU NA PAISAGEM NO BAIRRO DA ESCOLA?			



ANEXOS



ESTA FICHA SERÁ UTILIZADA NA ATIVIDADE “ÁLBUM DAS FOLHAS”, NA PÁGINA 167. RECORTE ESTA PÁGINA E MONTE O SEU ÁLBUM COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR.



FOLHA Nº _____
QUAL A MORFOLOGIA DESTA FOLHA?

1 - QUAL O SEU TAMANHO? ____ CM
(MEÇA COM UMA RÉGUA)

2 - COMO É A TEXTURA DO LIMBO?
() ÁSPERO () LISO

3- COMO É O ÁPICE DO LIMBO?
() ARREDONDADO
() COM PONTA
() OUTRO

5 - COMO É A MARGEM DO LIMBO?
() SERRILHADA () LISA
() ONDULADA () OUTRO

5 - QUAL A COLORAÇÃO DA FOLHA?

**COLE A FOLHA
AQUI**



FOLHA Nº _____
QUAL A MORFOLOGIA DESTA FOLHA?

1 - QUAL O SEU TAMANHO? ____ CM
(MEÇA COM UMA RÉGUA O PECÍOLO ATÉ O ÁPICE)

2 - ELA POSSUI PECÍOLO?
() SIM () NÃO

3 - COMO É A TEXTURA DO LIMBO?
() ÁSPERO () LISO

4- COMO É O ÁPICE DO LIMBO?
() ARREDONDADO
() COM PONTA
() OUTRO

5 - COMO É A MARGEM DO LIMBO?
() SERRILHADA () LISA
() ONDULADA () OUTRO

5 - QUAL A COLORAÇÃO DA FOLHA?

**COLE A FOLHA
AQUI**



ESTA FICHA SERÁ UTILIZADA NA ATIVIDADE “ÁLBUM DAS FOLHAS”, NA PÁGINA 167. RECORTE ESTA PÁGINA E MONTE O SEU ÁLBUM COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR.



FOLHA Nº _____

QUAL A MORFOLOGIA DESTA FOLHA?

1 - QUAL O SEU TAMANHO? ____ CM
(MEÇA COM UMA RÉGUA)

2 - COMO É A TEXTURA DO LIMBO?
() ÁSPERO () LISO

3- COMO É O ÁPICE DO LIMBO?
() ARREDONDADO
() COM PONTA
() OUTRO

5 - COMO É A MARGEM DO LIMBO?
() SERRILHADA () LISA
() ONDULADA () OUTRO

5 - QUAL A COLORAÇÃO DA FOLHA?

**COLE A FOLHA
AQUI**



FOLHA Nº _____

QUAL A MORFOLOGIA DESTA FOLHA?

1 - QUAL O SEU TAMANHO? ____ CM
(MEÇA COM UMA RÉGUA O PECÍOLO ATÉ O ÁPICE)

2 - ELA POSSUI PECÍOLO?
() SIM () NÃO

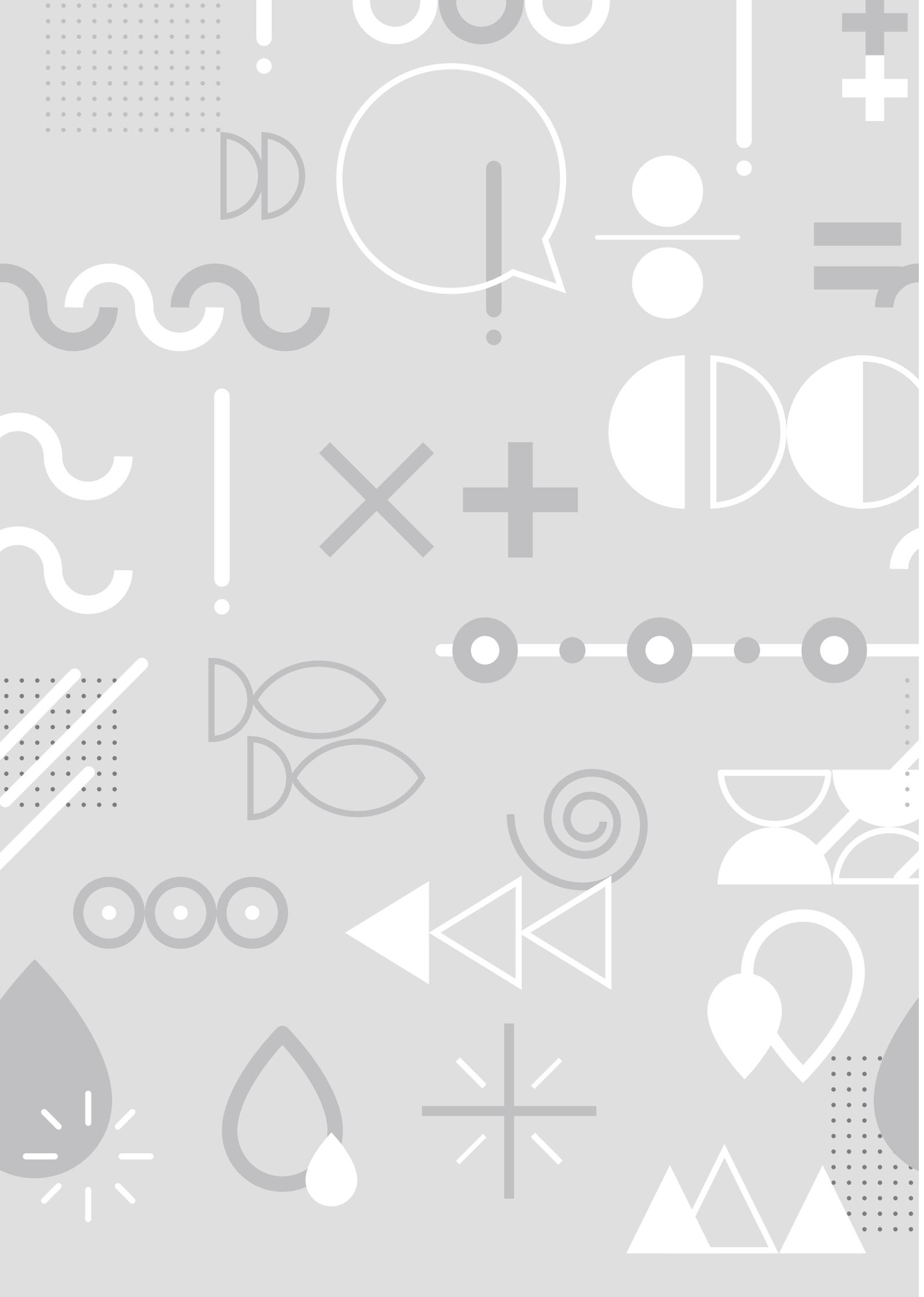
3 - COMO É A TEXTURA DO LIMBO?
() ÁSPERO () LISO

4- COMO É O ÁPICE DO LIMBO?
() ARREDONDADO
() COM PONTA
() OUTRO

5 - COMO É A MARGEM DO LIMBO?
() SERRILHADA () LISA
() ONDULADA () OUTRO

5 - QUAL A COLORAÇÃO DA FOLHA?

**COLE A FOLHA
AQUI**



ESTA FICHA SERÁ UTILIZADA NA ATIVIDADE “ÁLBUM DAS FOLHAS”, NA PÁGINA 167. RECORTE ESTA PÁGINA E MONTE O SEU ÁLBUM COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR.



FOLHA Nº _____
QUAL A MORFOLOGIA DESTA FOLHA?

1 - QUAL O SEU TAMANHO? ____ CM
(MEÇA COM UMA RÉGUA)

2 - COMO É A TEXTURA DO LIMBO?
() ÁSPERO () LISO

3- COMO É O ÁPICE DO LIMBO?
() ARREDONDADO
() COM PONTA
() OUTRO

5 - COMO É A MARGEM DO LIMBO?
() SERRILHADA () LISA
() ONDULADA () OUTRO

5 - QUAL A COLORAÇÃO DA FOLHA?

**COLE A FOLHA
AQUI**



FOLHA Nº _____
QUAL A MORFOLOGIA DESTA FOLHA?

1 - QUAL O SEU TAMANHO? ____ CM
(MEÇA COM UMA RÉGUA O PECÍOLO ATÉ O ÁPICE)

2 - ELA POSSUI PECÍOLO?
() SIM () NÃO

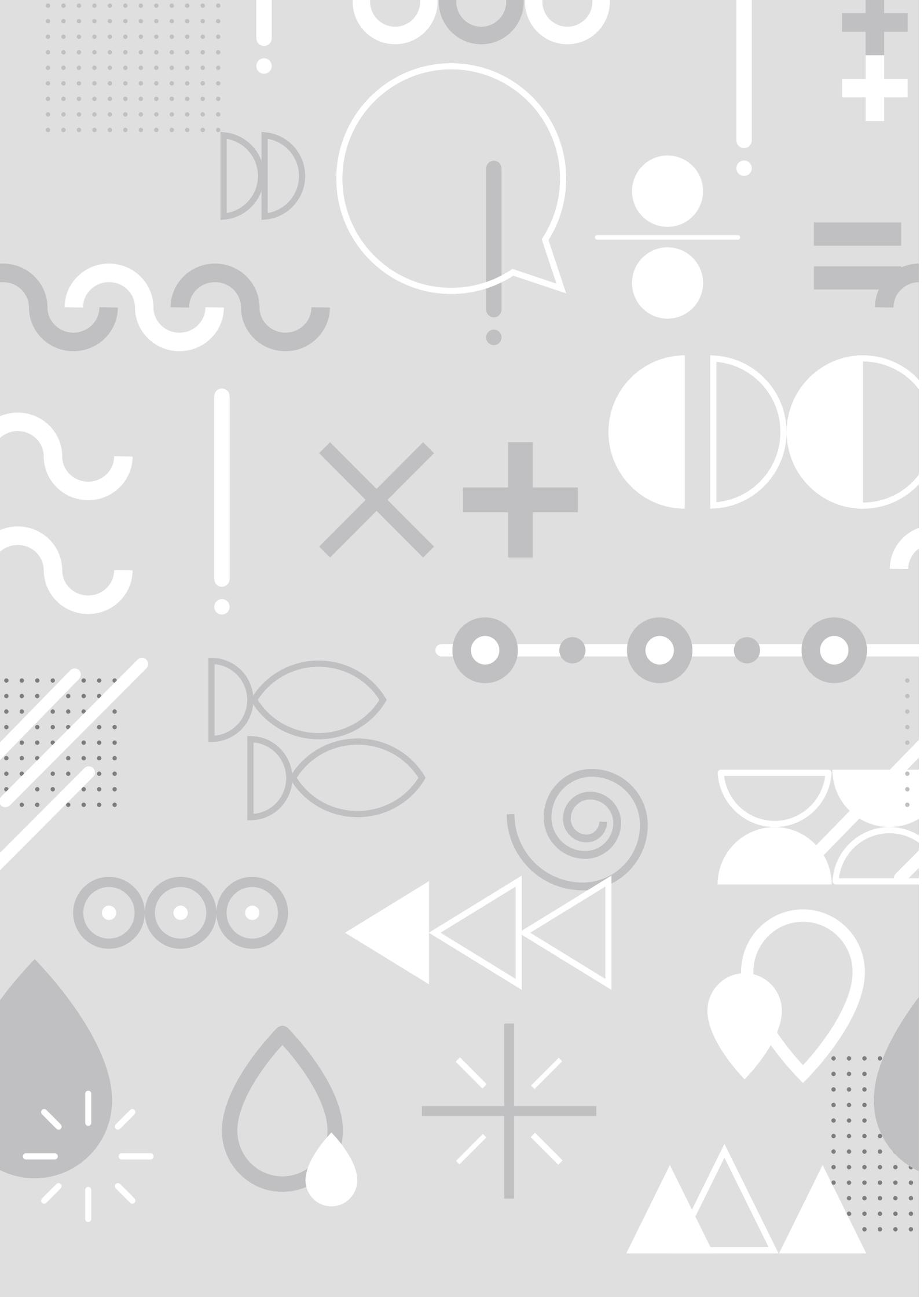
3 - COMO É A TEXTURA DO LIMBO?
() ÁSPERO () LISO

4- COMO É O ÁPICE DO LIMBO?
() ARREDONDADO
() COM PONTA
() OUTRO

5 - COMO É A MARGEM DO LIMBO?
() SERRILHADA () LISA
() ONDULADA () OUTRO

5 - QUAL A COLORAÇÃO DA FOLHA?

**COLE A FOLHA
AQUI**



ESTA FICHA SERÁ UTILIZADA NA ATIVIDADE “ÁLBUM DAS FOLHAS”, NA PÁGINA 167. RECORTE ESTA PÁGINA E MONTE O SEU ÁLBUM COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR.



FOLHA Nº _____
QUAL A MORFOLOGIA DESTA FOLHA?

1 - QUAL O SEU TAMANHO? ____ CM
(MEÇA COM UMA RÉGUA)

2 - COMO É A TEXTURA DO LIMBO?
() ÁSPERO () LISO

3- COMO É O ÁPICE DO LIMBO?
() ARREDONDADO
() COM PONTA
() OUTRO

5 - COMO É A MARGEM DO LIMBO?
() SERRILHADA () LISA
() ONDULADA () OUTRO

5 - QUAL A COLORAÇÃO DA FOLHA?

**COLE A FOLHA
AQUI**



FOLHA Nº _____
QUAL A MORFOLOGIA DESTA FOLHA?

1 - QUAL O SEU TAMANHO? ____ CM
(MEÇA COM UMA RÉGUA O PECÍOLO ATÉ O ÁPICE)

2 - ELA POSSUI PECÍOLO?
() SIM () NÃO

3 - COMO É A TEXTURA DO LIMBO?
() ÁSPERO () LISO

4- COMO É O ÁPICE DO LIMBO?
() ARREDONDADO
() COM PONTA
() OUTRO

5 - COMO É A MARGEM DO LIMBO?
() SERRILHADA () LISA
() ONDULADA () OUTRO

5 - QUAL A COLORAÇÃO DA FOLHA?

**COLE A FOLHA
AQUI**



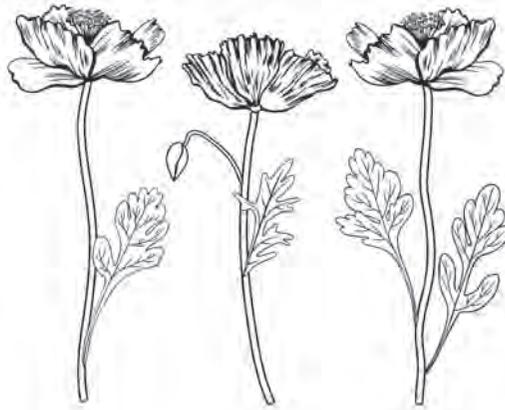
ESTA FICHA SERÁ UTILIZADA NA ATIVIDADE “ÁLBUM DAS FOLHAS”, NA PÁGINA 167. RECORTE ESTA PÁGINA E MONTE O SEU ÁLBUM COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR.

✂ **ÁLBUM DAS FOLHAS**

ESTAS SÃO AS PÁGINAS INICIAIS DO SEU ÁLBUM DAS FOLHAS. USE-AS COMO GUIA DE OBSERVAÇÃO DAS PARTES DAS FOLHAS QUE VOCÊ COLETOU. DEPOIS, JUNTE-AS ÀS PÁGINAS COM AS FICHAS PARA FORMAR O SEU ÁLBUM.

OBSERVE AS PARTES DA FOLHA QUE IRÃO ANALISAR:

✂



GETTY IMAGES ©

O **PECÍOLO** SUSTENTA O LIMBO.
O **LIMBO** É A PRÓPRIA FOLHA E PODE TER DIVERSOS FORMATOS, TAMANHOS E MARGENS, COMO:
A **BAINHA** PRENDE A FOLHA NO CAULE

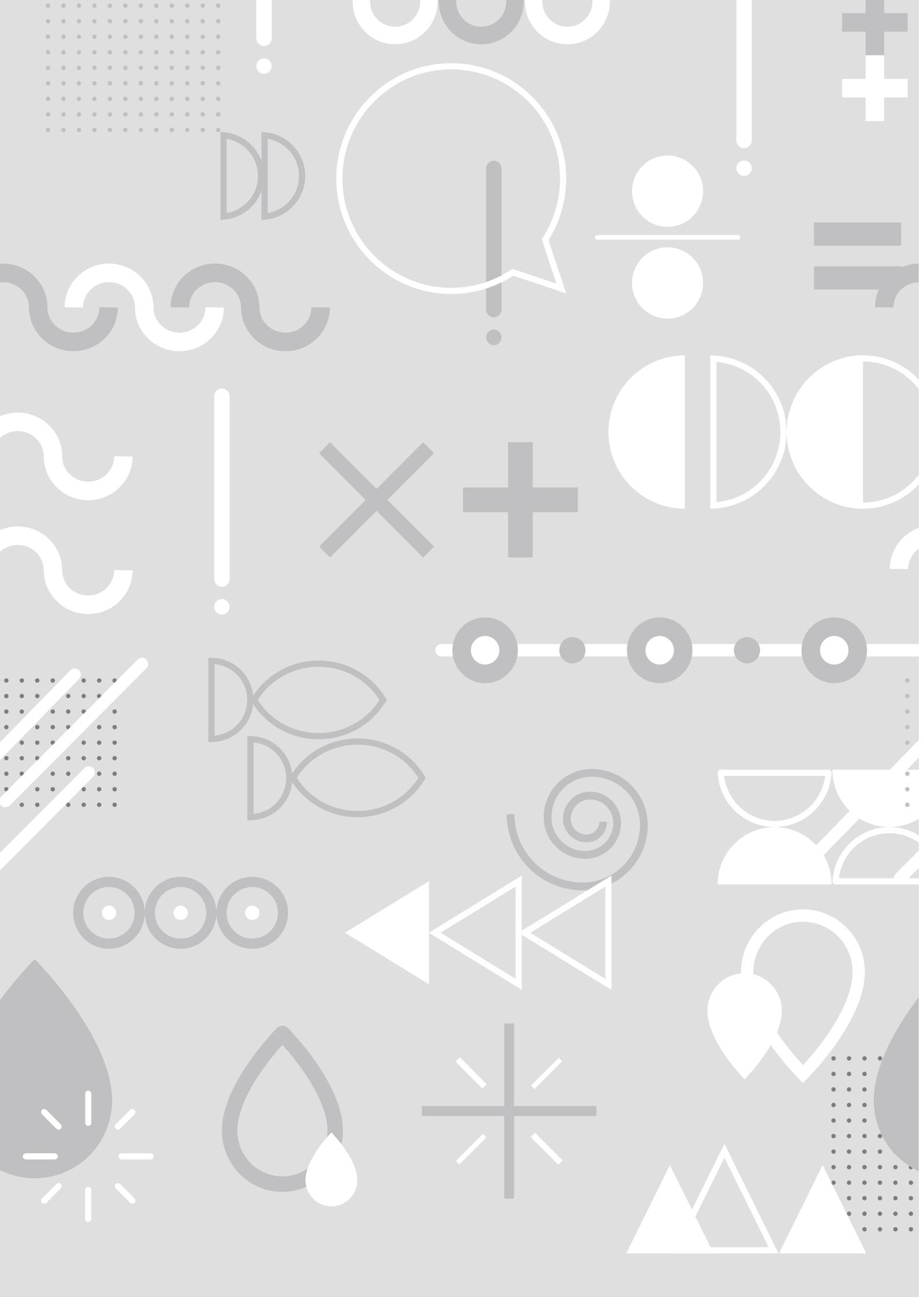


ESTA FICHA SERÁ UTILIZADA NA ATIVIDADE “ÁLBUM DAS FOLHAS”, NA PÁGINA 167. RECORTE ESTA PÁGINA E MONTE O SEU ÁLBUM COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR.



A **FOLHA** AINDA PODE APRESENTAR TEXTURAS, FORMATOS E TAMANHOS DIFERENTES.





ESTAS CARTAS SERÃO USADAS NO JOGO DA MEMÓRIA DA ATIVIDADE “MEIOS DE TRANSPORTE E SUAS FUNCIONALIDADES”, NAS PÁGINA 228. RECORTE AS CARTAS E SIGA AS REGRAS.



SOU DA ÁGUA,
LEVO PESSOAS,
PESCADORES E
ATÉ ALGUMAS
CARGAS, MAS,
NÃO SOU
GRANDÃO COMO
O NAVIO, MINHA
VIDA É MAIS
SOSSEGADA...
SOU O...

BARCO



EU CARREGO MUITO
PESO, ANDO PELO
BRASIL INTEIRO. PELAS
ESTRADAS DO PAÍS LEVO
CARGAS E PESSOAS E
MEU AMIGO O
CAMINHONEIRO.
SOU O...

CAMINHÃO



ESTAS CARTAS SERÃO USADAS NO JOGO DA MEMÓRIA DA ATIVIDADE “MEIOS DE TRANSPORTE E SUAS FUNCIONALIDADES”, NAS PÁGINA 228. RECORTE AS CARTAS E SIGA AS REGRAS.



CARREGO CARGAS
PESADAS,
CONTAINERS
GIGANTES, VIAJO
POR TODO O
MUNDO LEVANDO
ENCOMENDAS, DA
CHINA AO BRASIL
PELAS ÁGUAS DOS
OCEANOS.
SOU O...

NAVIO



PEDALANDO VAMOS
LONGE, E AINDA
FICAMOS SAUDÁVEIS!
SOU CHAMADA DE
MAGRELA EM ALGUNS
LUGARES, VOCÊ SABE
QUEM EU SOU?

BICICLETA



ESTAS CARTAS SERÃO USADAS NO JOGO DA MEMÓRIA DA ATIVIDADE “MEIOS DE TRANSPORTE E SUAS FUNCIONALIDADES”, NAS PÁGINA 228. RECORTE AS CARTAS E SIGA AS REGRAS.



EU CARREGO MUITA
GENTE DE UMA SÓ VEZ!
ANDO POR MUITAS
ESTRADAS NAS CIDADES
E POR TODO O BRASIL.
SOU MUITO UTILIZADO,
MUITOS ME CHAMAM DE
BUZÃO.
SOU O...

ÔNIBUS



CARREGO PESSOAS OU
CARGAS, QUEM ME GUIA
É O MAQUINISTA. FAÇO
UM BARULHO, APITO,
CORRO NOS TRILHOS DE
VÁRIAS CIDADES E DE
TODO O PAÍS!
SOU O...

TREM



ESTAS CARTAS SERÃO USADAS NO JOGO DA MEMÓRIA DA ATIVIDADE “MEIOS DE TRANSPORTE E SUAS FUNCIONALIDADES”, NAS PÁGINA 228. RECORTE AS CARTAS E SIGA AS REGRAS.



OS MOTOBOYS COMIGO
FAZEM ENTREGAS E
TAMBÉM LEVAM
PESSOAS. NÃO
PODEMOS ESQUECER O
CAPACETE, POR
QUESTÃO DE
SEGURANÇA!
SOU A...

MOTOCICLETA



EXISTEM VÁRIOS
MODELOS DE MIM,
GRANDES E PEQUENOS,
DE TODAS AS CORES E
ANOS.
CARREGO MOTORISTA E
PASSAGEIROS E CARGAS
LEVES DE VEZ EM
QUANDO.
SOU O...

AUTOMÓVEL



Realização

**nova
escola**



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

ISBN: 978-65-89231-57-8



Parceiros da Associação Nova Escola

FUNDAÇÃO
Lemann



Itaú Social

Apoio


UNDIME
União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação


UNDIME CE
União dos Dirigentes Municipais
de Educação do Ceará

